



INSTITUTO FEDERAL
Sudeste de Minas Gerais



Relatório de Gestão 2025

Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Sudeste
de Minas Gerais

REITORIA

Valdir José da Silva
Reitor

Marcos Pavani de Carvalho
Pró-Reitor de Ensino

Rivamar Marques de Araújo
Diretor de Gestão de Pessoas

Fabricio Tavares de Faria
Pró-Reitor de Administração

José Manoel Martins
Pró-Reitor de Extensão

Eduardo Sales Machado Borges
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Fabianne Magalhães Girardin Pimentel Furtado
Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

CAMPI

Alex Oliveira Botelho
Diretor-Geral do *Campus* Barbacena

Romildo Lopes de Oliveira
Diretor-Geral do *Campus* Manhuaçu

Teresinha Moreira de Magalhães
Diretora-Geral do *Campus* São João del-Rei

Denisson Neves Monteiro
Diretor do *Campus* Bom Sucesso

Leonardo Bertholdo de Assis
Diretor-Geral do *Campus* Muriaé

Nuno Álvares Felizardo Junior
Diretor do *Campus* Avançado Ubã

Leandro da Motta Borges
Diretor do *Campus* Avançado Cataguases

André Narvaes da Rocha Campos
Diretor-Geral do *Campus* Rio Pomba

Rui Gonçalves de Souza
Responsável pela implantação do *Campus* Caratinga

Silvio Anderson Toledo Fernandes
Diretor-Geral do *Campus* Juiz de Fora

Sandro Farias Pinto
Diretor-Geral do *Campus* Santos Dumont

Janaína de Assis Rufino
Responsável pela implantação do *Campus* São João Nepomuceno

Edição, Revisão e Editoração Eletrônica
Fabricio Tavares de Faria

Projeto Gráfico
Flávio Roza Batalha

Fotografias
Acervo Institucional

Imagens e Infográficos
Geradas utilizando-se de ferramentas de inteligência artificial, com os dados institucionais.

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO 5

Mensagem do Reitor 6

VISÃO GERAL, ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO 8

Quem Somos 9

Governança, planejamento e ciclo
de gestão 12

Valores, Princípios e Finalidades 13

Relação de Gestores 16

Modelo de Negócios 17

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS 21

Riscos, Oportunidades e Perspectivas 22

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO 32

Modelo de Governança do IF Sudeste MG 33

Resultados e Desempenho da Gestão 39

Resultados do Ensino 40

Resultados da Pesquisa, pós-graduação e
inovação 49

Resultados da Extensão 58

Resultados das Áreas de Apoio 71

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS 91

Informações Orçamentárias, Financeiras e
Contábeis 92

Demonstração de Custos do IF Sudeste MG 97



01

Mensagem
do Dirigente
Máximo



MENSAGEM DO REITOR

É com grande senso de responsabilidade e transparência que apresentamos o Relatório de Gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) relativo ao exercício de 2025. Este documento reflete não apenas o cumprimento de uma obrigação legal de prestação de contas, mas a materialização do nosso compromisso com a sociedade da Zona da Mata e do Campo das Vertentes em oferecer uma educação pública, gratuita e de excelência.

Em estrita observância às orientações do Tribunal de Contas da União (TCU), este relatório foi elaborado seguindo a estrutura de Relato Integrado, priorizando informações materiais que demonstram como nossa governança e estratégia geram valor público. Como dirigente máximo desta instituição, reconheço formalmente minha responsabilidade por assegurar a fidedignidade, a precisão e a completude das informações contidas neste Relatório de Gestão, garantindo a integridade dos dados aqui apresentados.

O ano de 2025 foi marcado por um processo democrático de renovação. Em 29 de abril de 2025, assumimos a gestão do IF Sudeste MG para o mandato 2025-2029, após nomeação por Decreto Presidencial. Esta transição foi conduzida com foco na estabilidade institucional, assegurada pela prorrogação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025 até o final de 2026, por meio da Resolução CONSU nº 33/2025. Tal medida garantiu que o planejamento estratégico continuasse a nortear nossas ações enquanto lançamos as bases para o futuro.

A nova gestão compreendeu, desde os primeiros dias, que o fortalecimento do IF Sudeste MG depende de um movimento integrado de atuação em Brasília e em toda a nossa região de abrangência. A Reitoria intensificou as articulações junto ao Conselho Nacional das Instituições da Rede

Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), órgão fundamental na negociação com o Ministério da Educação (MEC).

Realizamos diversas missões prospectivas e de articulação parlamentar na capital federal, estabelecendo diálogos diretos na Câmara dos Deputados e em diversos órgãos ministeriais. Essas ações resultaram na captação de emendas parlamentares individuais e de bancada para o próximo exercício, recursos vitais para suplementar o orçamento da União e viabilizar investimentos em infraestrutura e fomento aos projetos finalísticos.

A articulação junto à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC) foi prioridade absoluta. Buscamos apoio e parcerias estratégicas que culminaram na participação do Instituto em programas nacionais como a Rede APE (Acesso, Permanência e Êxito) e em editais de assistência técnica para inovação e governança. Esse alinhamento com a SETEC é o que permite ao IF Sudeste MG avançar no cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE).

No âmbito regional, estreitamos laços com as prefeituras locais. Um exemplo emblemático dessa cooperação foi a consolidação da presença institucional em Ubã, onde a construção da sede definitiva do *campus* avança graças à doação do terreno pela Prefeitura Municipal. Também mantivemos interlocuções constantes com lideranças em Rio Pomba, Muriaé e demais cidades, fortalecendo os Arranjos Produtivos Locais (APLs) por meio de parcerias com o setor produtivo e executivos regionais.

O exercício de 2025 será lembrado como o ano da retomada dos investimentos estruturantes por meio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC). O IF Sudeste MG é protagonista nesta política de expansão da Rede Federal, avançando na implantação das novas unidades



de Caratinga e São João Nepomuceno. Esses novos *campi* são marcos da política de interiorização, projetados para atender vocações regionais específicas, como o setor têxtil de São João Nepomuceno.

O volume de obras licitadas em 2025 é histórico. Homologamos processos que totalizam mais de R\$ 60 milhões em investimentos previstos, divididos entre expansão e consolidação. Entre os destaques do Novo PAC e do Plano Diretor de Infraestrutura, figuram:

- Construção dos *campi* de **Caratinga (R\$ 16,3 milhões)** e **São João Nepomuceno (R\$ 15 milhões)**;
- Sede definitiva do **Campus Avançado Ubá (R\$ 15,6 milhões)**;
- Reforma e adequação da sede própria do **Campus Avançado Cataguases (R\$ 9,5 milhões)**;

Essas obras não são apenas tijolos e cimento; são espaços de suporte pedagógico e bem-estar, como os refeitórios e bibliotecas em Manhuaçu e Rio Pomba, fundamentais para garantir a permanência de nossos estudantes.

A área de ensino consolidou avanços estratégicos em 2025, reafirmando nosso papel como motor de transformação social. Expandimos nosso portfólio de forma qualificada, com a aprovação de novos cursos de graduação, técnicos e de formação inicial.

Um marco fundamental foi a interiorização da oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio nos *campi* avançados de Cataguases e Ubá, atendendo a uma demanda histórica dessas comunidades e fortalecendo a verticalização da educação. O sucesso dessa estratégia é evidenciado pela alta procura em nossos processos seletivos: a relação candidato/vaga para 2026-1 atingiu o índice de 3,41, um crescimento notável em relação aos anos anteriores.

A qualidade do ensino foi validada externamente com resultados excepcionais em avaliações do MEC. Celebrada com o conceito máximo (5), a Licenciatura em Matemática em Juiz

de Fora e a Engenharia Ferroviária em Santos Dumont atestam nossa robustez pedagógica. Outros cursos em Barbacena e Cataguases também alcançaram o conceito 4, consolidando o patamar de ótima qualidade.

Para sustentar esse crescimento, planejamos e contratamos em 2025 um novo concurso para docentes, visando recompor quadros nas unidades consolidadas. A realização deste certame em 2026 é indispensável para mantermos a excelência administrativa e pedagógica.

Nossas políticas de inclusão foram fortalecidas com o investimento de R\$ 9,6 milhões em assistência estudantil e a expansão do programa Pé-de-Meia, que registrou um aumento de 43% nos atendimentos, combatendo a evasão escolar. O programa Mulheres Mil ofertou 450 vagas em cursos de capacitação, promovendo a autonomia feminina em 8 *campi*.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é o que nos define. Em 2025, a pesquisa aplicada foi impulsionada por 433 bolsas concedidas, garantindo que nenhum projeto aprovado ficasse sem fomento. Registramos o envolvimento de 448 servidores em projetos de pesquisa e inovação, refletindo o compromisso do nosso corpo docente com a produção de conhecimento.

A pós-graduação reafirmou sua maturidade com o Programa de Ciência e Tecnologia de Alimentos (Rio Pomba) alcançando a nota 5 na avaliação da CAPES. No total, ofertamos 491 vagas em cursos lato e *stricto sensu*, contribuindo para a qualificação profissional em diversas áreas do conhecimento.

No campo da inovação e propriedade intelectual, o IF Sudeste MG avançou com 10 novos pedidos de proteção em 2025, entre patentes e registros de software. O Portal Integra consolidou-se como ferramenta de conexão com o setor produtivo, facilitando a transferência de tecnologia desenvolvida em nossos 314 laboratórios.

A extensão materializou nossa relação dialógica com a sociedade através de 100 projetos fomentados pelo PIAEX, investindo mais de R\$ 650 mil em bolsas para estudantes e colaboradores. Nossas ações de cultura e esporte envolveram

centenas de pessoas, com destaque para a participação nos Jogos das Instituições Federais (JIFs), que mobilizaram mais de 500 estudantes na etapa local.

O programa Partiu IF destacou-se nacionalmente, preparando estudantes de escolas públicas para ingresso em nossos cursos técnicos com um índice de aprovação superior a 58%, o maior da região Sudeste.

Na internacionalização, retomamos as missões institucionais, com destaque para a comitiva ao México e a consolidação de parcerias com instituições da França e Portugal. O fortalecimento dos Centros de Línguas em nossas unidades é uma estratégia contínua para preparar nossa comunidade para um mundo globalizado.

Apesar das conquistas de 2025, o cenário para 2026 impõe desafios complexos. O “congelamento orçamentário” decorrente de restrições fiscais exige uma gestão de eficiência extrema. Nossa estratégia futura foca na ampliação do número de matrículas, variável crucial para a distribuição orçamentária da matriz SETEC, e no fortalecimento das ações de permanência e êxito.

Buscaremos a modernização tecnológica total, com o estudo para implantação do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) e a conclusão do novo PDTIC 2026-2030. Na gestão de pessoas, o foco será a realização dos novos concursos e a implementação do Reconhecimento de Saberes e Competências para os técnicos (RSC-TAE).

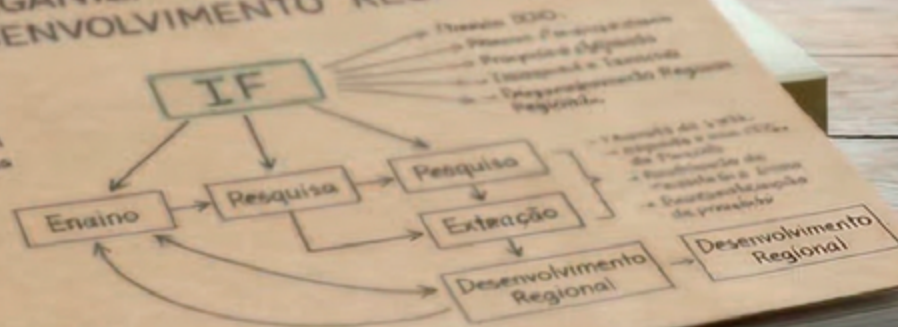
O IF Sudeste MG encerrou 2025 como uma instituição em plena expansão, mais conectada com Brasília, mais próxima das prefeituras locais e profundamente comprometida com seus alunos. A transição de gestão trouxe um novo fôlego, pautado na transparência, na ética e na inovação.

Agradeço a cada docente, técnico-administrativo, estudante e parceiro externo. Juntos, estamos transformando o orçamento público em benefícios tangíveis, consolidando o Instituto como uma referência na formação acadêmica e tecnológica. Seguimos firmes na missão de promover educação pública, inclusiva e de qualidade para todos.

Valdir José da Silva
Reitor do IF Sudeste MG

VISÃO ORGANIZACIONAL - EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Plano Social
Impacto Social
Formação de Pessoas
Impacto Social
Inovação de
Mão Óbra
Desenvolvimento
de Pessoas



Educação Profissional e Tecnológica
Desenvolvimento e Políticas Públicas
Inovação e Território
Pedagogia do Impacto Regional

02 Visão Geral, Organizacional e Ambiente Externo



QUEM SOMOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, integrante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, instituída pela Lei nº 11.892/2008. Nos termos desta Lei, bem como de seu Estatuto e Regimento Geral, constitui-se como instituição pública de educação superior, básica e profissional, de natureza pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com fundamento na integração entre conhecimentos científicos, tecnológicos e práticas pedagógicas.

Dotado de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, o IF Sudeste MG organiza-se de forma sistêmica, com estrutura de governança composta por órgãos colegiados superiores, Reitoria e *campi*, conforme disciplinado em seu Estatuto e detalhado em seu Regimento Geral. Essa configuração assegura a unidade institucional, ao mesmo tempo em que preserva a identidade e as especificidades de cada unidade acadêmica, em consonância com os princípios da gestão democrática e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Identidade institucional e vocação

A missão institucional do IF Sudeste MG, conforme estabelecida em seus normativos internos, orienta-se pela promoção da educação pública, gratuita e de qualidade socialmente referenciada, com foco na formação integral do cidadão e na qualificação profissional alinhada às demandas do desenvolvimento regional. Sua vocação institucional articula a oferta de educação profissional técnica de nível médio, educação superior e formação continuada, com ênfase na integração entre ciência, tecnologia, inovação e responsabilidade social.

Em observância ao disposto na Lei nº 11.892/2008, o Instituto assegura, em cada exercício, no mínimo 50% de suas vagas para a educação profissional técnica de nível médio e, no mínimo, 20% para cursos de licenciatura e/ou programas especiais de formação pedagógica, ressalvadas as hipóteses legais específicas. Respeitados esses parâmetros, a instituição oferta, por intermédio de seus *campi*:

- cursos técnicos integrados ao ensino médio;
- cursos técnicos concomitantes e subsequentes;
- cursos técnicos na modalidade de educação a distância;
- cursos na modalidade PROEJA;
- cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e tecnologias);
- cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- cursos de pós-graduação *stricto sensu*, com destaque para mestrados profissionais;
- cursos de formação inicial e continuada (FIC).

Essa diversificação de ofertas consolida o caráter verticalizado da instituição, permitindo itinerários formativos que abrangem da educação básica à pós-graduação, favorecendo a permanência e o êxito dos estudantes e ampliando o impacto social da política pública educacional.

Inserção territorial e contribuição aos arranjos produtivos locais

O IF Sudeste MG atua prioritariamente nas regiões da Zona da Mata Mineira e do Campo das Vertentes, exercendo papel estratégico no fortalecimento dos arranjos produtivos locais (APLs), na qualificação da força de trabalho e na difusão de tecnologias apropriadas às realidades regionais.

Sua Reitoria está sediada em Juiz de Fora (MG), município que também abriga um de seus *campi*. A instituição mantém, ainda, unidades nos municípios de Barbacena, Bom Sucesso, Catagua-



Figura 01 - Tipo de cursos ofertados pelo IF Sudeste MG.

ses, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont, São João del-Rei e Ubá, além de polos de apoio presencial para educação a distância em outras localidades. Essa capilaridade territorial possibilita atuação articulada com setores estratégicos como agropecuária, agroindústria, indústria de transformação, setor metalmeccânico, tecnologia da informação, energia, serviços e

economia criativa, conforme as especificidades socioeconômicas de cada microrregião. Estão em processo de implantação as unidades de Caratinga e São João Nepomuceno.

A partir do monitoramento contínuo do perfil social, econômico, político, cultural e ambiental de sua área de abrangência, o Instituto estrutura sua oferta formativa e suas

ações de pesquisa aplicada e extensão tecnológica de modo a responder às demandas locais, promovendo inovação, empreendedorismo, sustentabilidade e inclusão social. Essa dinâmica fortalece os APLs, amplia a competitividade regional e contribui para o desenvolvimento territorial sustentável.

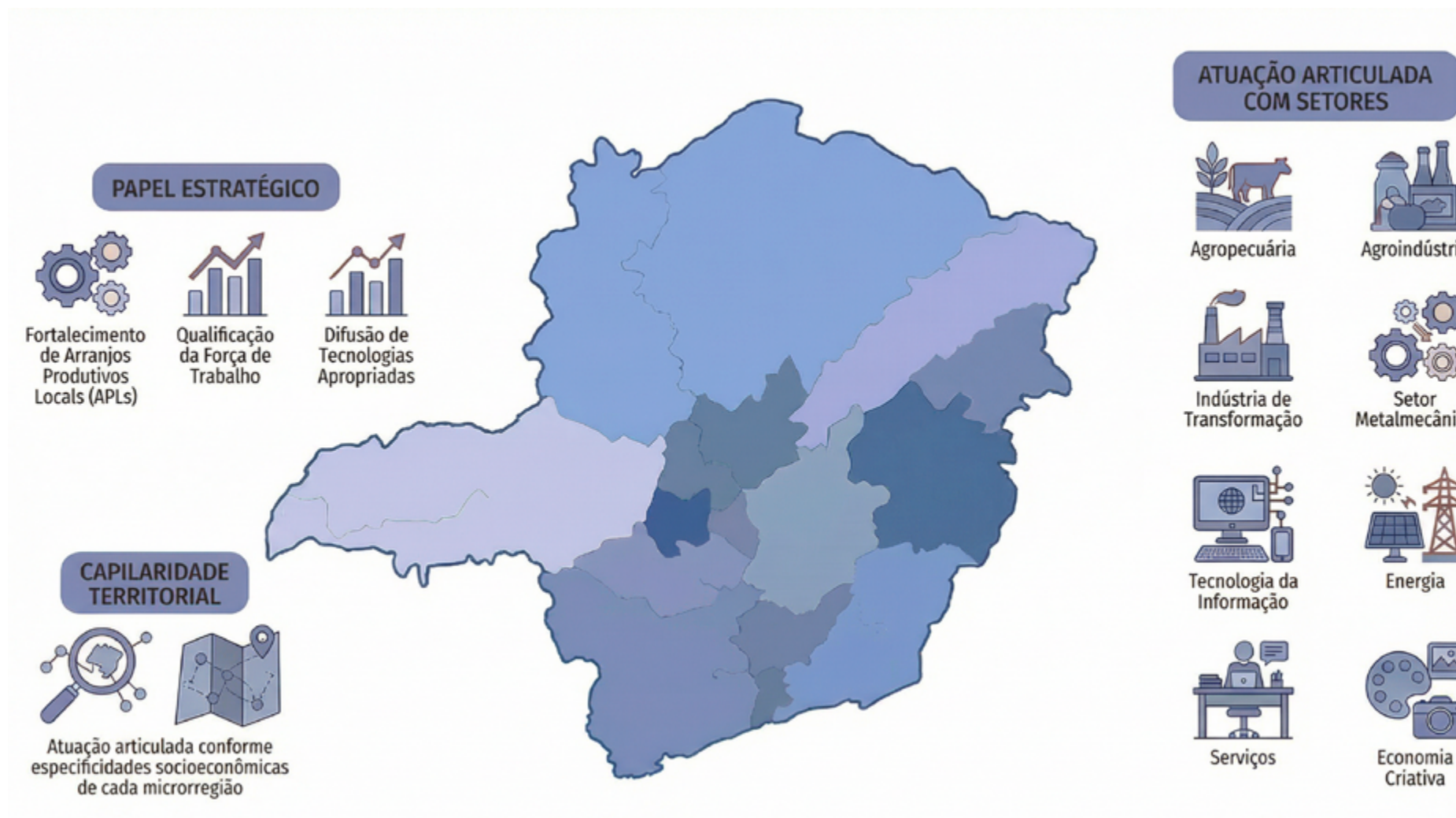


Figura 02 - Inserção territorial e contribuição aos arranjos produtivos locais.

Localização das unidades do IF Sudeste MG



Figura 03 - Mapa de localização das unidades do IF Sudeste MG em Minas Gerais.

GOVERNANÇA, PLANEJAMENTO E CICLO DE GESTÃO

No exercício de 2025, o IF Sudeste MG vivenciou um período de transição e renovação institucional. Em 29 de abril de 2025, tomou posse a nova gestão, liderada pelo Reitor Valdir José da Silva, nomeado por Decreto Presidencial na mesma data, assumindo a responsabilidade pela condução estratégica da instituição no âmbito do mandato.

A atuação da gestão está orientada pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025, cuja vigência foi prorrogada até 31 de dezembro de 2026, por meio da Resolução CONSU nº 33/2025. Essa prorrogação assegura a continuidade do planejamento estratégico, a estabilidade das diretrizes institucionais e o alinhamento entre metas, indicadores e resultados, no contexto do relato integrado de gestão.

Nesse cenário, o IF Sudeste MG reafirma sua identidade como instituição pública de educação profissional, científica e tecnológica comprometida com a excelência acadêmica, a inclusão social e o desenvolvimento regional, consolidando-se como agente estruturante das políticas públicas educacionais e indutor do progresso socioeconômico no Sudeste de Minas Gerais.

Missão e Visão

A Missão de uma instituição mostra qual é a sua finalidade, o porquê de sua existência e o seu atendimento ao público-alvo. O cumprimento de sua Missão é um critério essencial para o sucesso. A comunidade do IF Sudeste MG, por meio de uma consulta pública, definiu a sua Missão no processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025:

Promover a educação básica, profissional e tecnológica, pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, em todos os seus níveis e modalidades, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando ao desenvolvimento da sociedade.

Essa missão define que o IF Sudeste MG existe para “promover a educação básica, profissional e tecnológica, pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, em todos os seus níveis e modalidades”.

No processo de planejamento estratégico, também se constrói a declaração da visão de futuro. A Visão é o grande objetivo institucional a ser alcançado com o Planejamento Estratégico. Durante a consulta pública, a comunidade fez suas propostas, as quais resultaram na Visão do IF Sudeste MG para o período 2021-2025:

Ser uma instituição de referência na formação acadêmica, profissional e tecnológica até o ano de 2025.

Entende-se por formação acadêmica a formação integral, emancipatória, inclusiva e verticalizada, que articula as ações de ensino, de pesquisa e de extensão, a fim de assegurar o acesso, a permanência e o êxito dos discentes.



Figura 04 - Missão e visão do IF Sudeste MG

VALORES, PRINCÍPIOS E FINALIDADES

Os valores do IF Sudeste MG para o período 2021-2025 são: Ética, Comprometimento, Humanidade, Sustentabilidade, Empreendedorismo, Inovação, Qualidade, Cooperação, Respeito e Compromisso Social.



Figura 05 - Valores do IF Sudeste MG.

Os **princípios norteadores** do IF Sudeste MG estão dispostos em seu Estatuto, constituindo-se dos seguintes pontos: Liberdade de expressão e de aprender; Pluralismo de ideias; Indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão; Justiça social, equidade, cidadania e ética; Gestão democrática e trans-

parência; Formação humana integral; Educação inclusiva e emancipatória; Natureza pública e gratuita do ensino.

As **finalidades e objetivos** foram previstas na Lei 11.892/2008 e são os seguintes: Ofertar educação profissional e tecnológica em todos os níveis para diversos setores

da economia; Desenvolver processos educativos de geração de soluções técnicas para demandas sociais e regionais; Promover a integração e verticalização da educação básica à superior; Orientar a oferta formativa para o fortalecimento dos arranjos produtivos locais.



Figura 06 - Princípios do IF Sudeste MG.



Figura 07 - Finalidades e objetivos do IF Sudeste MG.

Estrutura de Governança

A governança do IF Sudeste MG está estruturada para garantir que as decisões estratégicas e o controle institucional apoiem as áreas finalísticas. A administração central cabe à Reitoria, representada pelo Reitor, que coordena as atividades da instituição e é assessorada por órgãos colegiados especializados e pelas pró-reitorias. O Estatuto e o Regimento Geral disciplinam a estrutura organizacional da instituição.

As Pró-Reitorias e a Diretoria de Gestão de Pessoas assessoram diretamente o Reitor:

- I. **Pró-Reitoria de Administração:** Planeja e superintende atividades de administração, finanças e patrimônio.

- II. **Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional:** Atua nas áreas de comunicação, planejamento, infraestrutura e TIC.
- III. **Pró-Reitoria de Ensino:** Conduz políticas de ensino médio e graduação, garantindo a articulação ensino-pesquisa-extensão.
- IV. **Pró-Reitoria de Extensão:** Planeja e executa políticas de extensão e relações internacionais.
- V. **Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação:** Coordena ações de pesquisa e inovação integradas ao ensino.
- VI. **Diretoria de Gestão de Pessoas:** Planeja e avalia projetos na área de recursos humanos.

O Conselho Superior (CONSU) é o órgão máximo de caráter consultivo e deliberativo, presidido pelo Reitor e composto por representantes de docentes, discentes, técnicos, gestores, da sociedade civil e do MEC. Outros órgãos incluem o Colégio de Dirigentes e os Conselhos Especializados (de Ensino, de Administração e de Governança Digital).

A instituição atua de forma descentralizada por meio dos Diretores-Gerais dos *campi*, que respondem solidariamente com o Reitor pelos atos de gestão delegados. Os *campi* são unidades de ensino, pesquisa e extensão voltadas às demandas territoriais específicas, sendo que os *campi* avançados são vinculados administrativamente à Reitoria.

Organograma

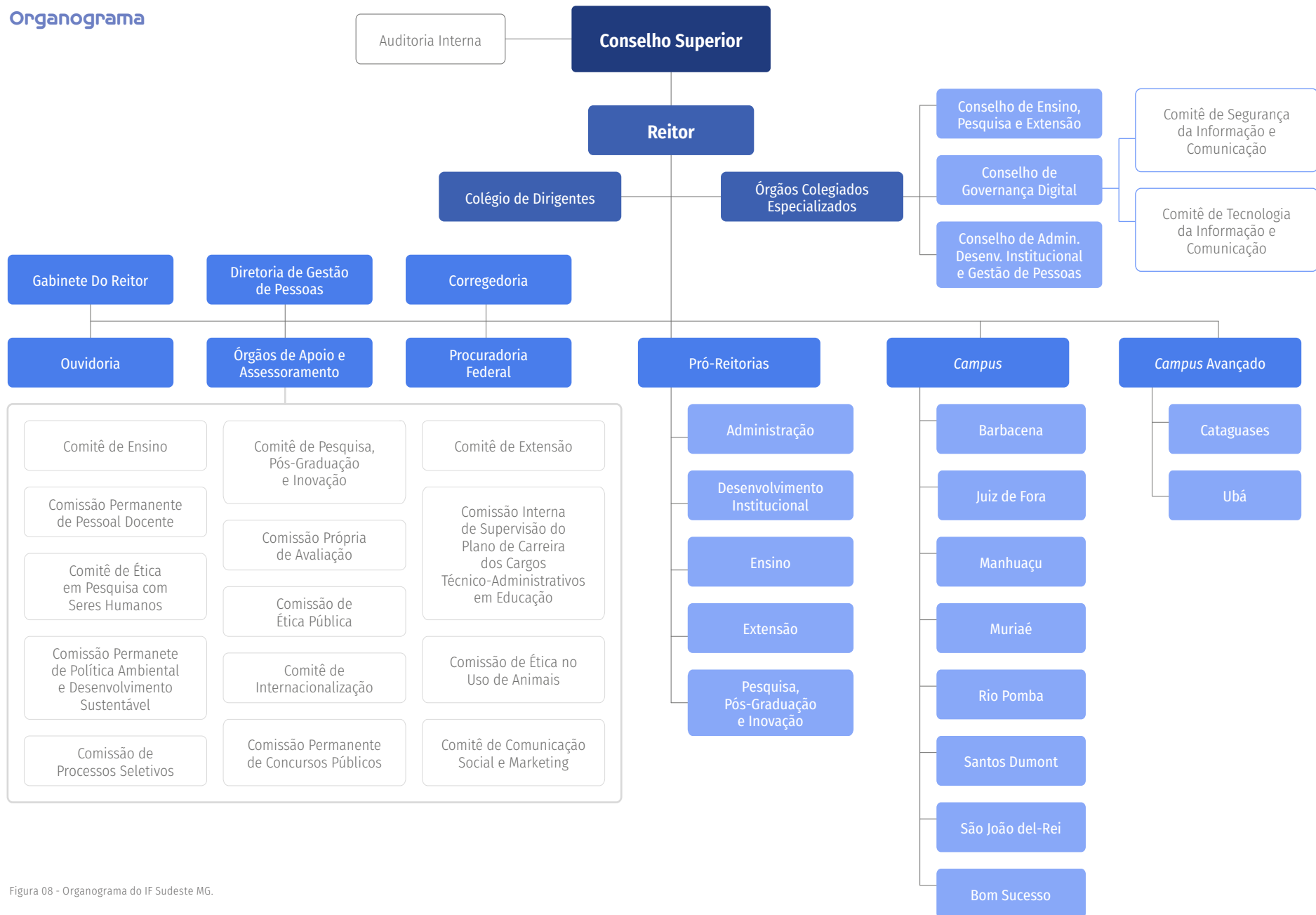
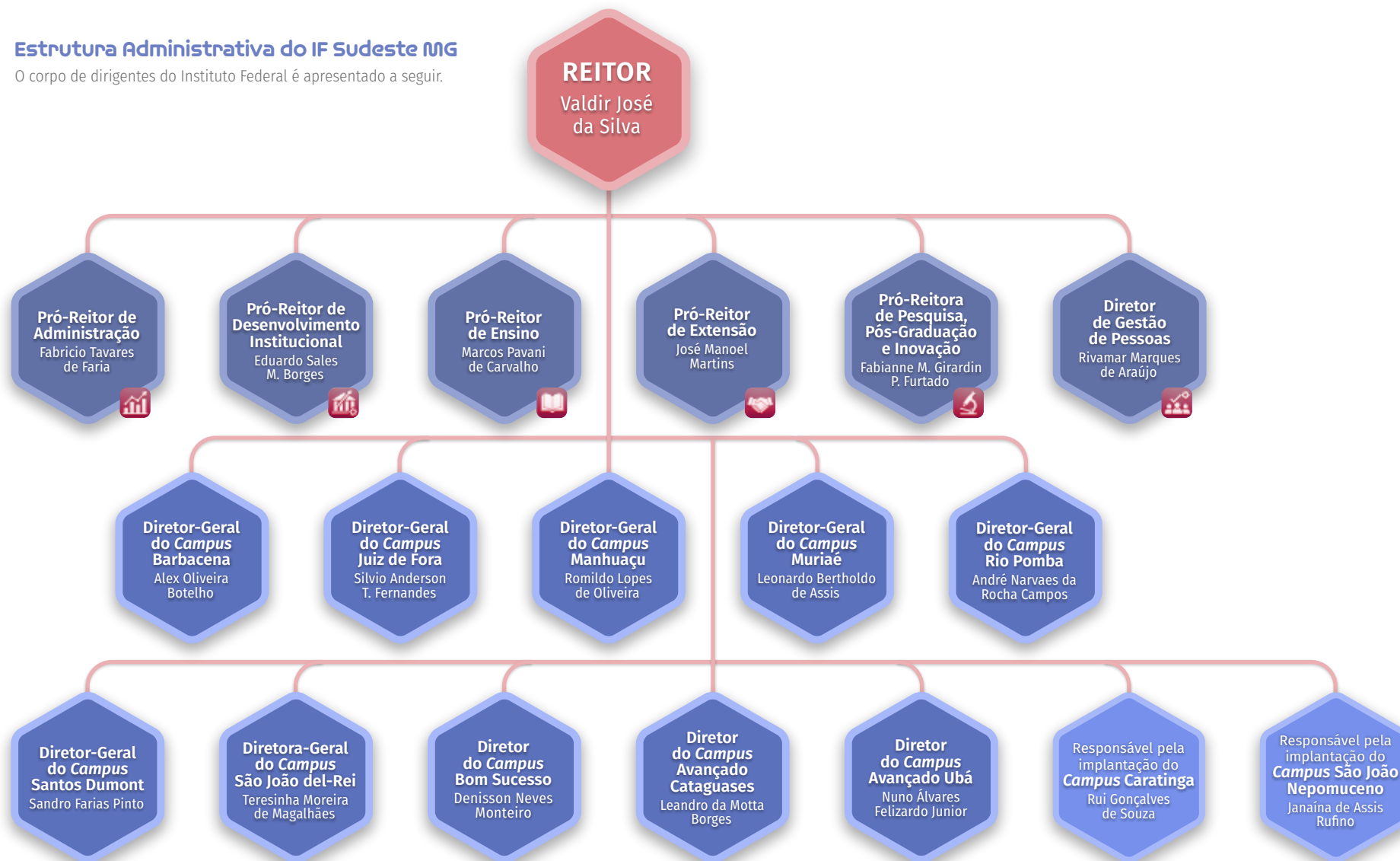


Figura 08 - Organograma do IF Sudeste MG.

RELAÇÃO DE GESTORES (MANDATO 2025-2029)

Estrutura Administrativa do IF Sudeste MG

O corpo de dirigentes do Instituto Federal é apresentado a seguir.



MODELO DE NEGÓCIOS

O modelo de negócios do IF Sudeste MG é estruturado como um sistema dinâmico de transformação de insumos — capitais financeiros, humanos e intelectuais — em produtos e impactos sociais, com o propósito fundamental de cumprir os objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Este modelo está intrinsecamente ligado à institucionalidade definida pela Lei nº 11.892/2008, que caracteriza a autarquia como uma instituição *multicampi* e pluricurricular, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diversos níveis. Toda a estrutura de funcionamento é desenhada para que a estratégia institucional oriente a aplicação dos recursos em prol da missão de promover educação pública, inclusiva e de qualidade em todas as suas modalidades.

No que tange aos recursos (insumos), o Instituto mobiliza um capital humano robusto, composto por 670 docentes e 614 técnicos administrativos, além de uma infraestrutura física capilarizada que inclui dez unidades de ensino, 314 laboratórios e 11 bibliotecas. Financeiramente, o modelo se sustenta majoritariamente pelo orçamento federal oriundo da Lei Orçamentária Anual (LOA), sendo complementado por emendas parlamentares e recursos captados externamente junto a agências de fomento, que em 2025 totalizaram um montante superior a R\$ 459 milhões. Esses capitais formam a base necessária para sustentar as atividades administrativas e pedagógicas distribuídas pela Zona da Mata Mineira e Campo das Vertentes.

A etapa de processos do modelo de negócios demonstra como esses recursos são aplicados por meio da governança institucional e da gestão estratégica. O sistema integra macroprocessos de apoio e suporte, como a Gestão de Pessoas, TIC, Infraestrutura e Gestão Orçamentária, para criar as condições operacionais necessárias ao desenvolvimento das ações fina-

lísticas. A governança atua monitorando a conformidade e o desempenho, assegurando que a liderança, a estratégia e o controle apoiem diretamente o "tripé" ensino, pesquisa e extensão, garantindo a indissociabilidade dessas áreas tanto no ensino presencial quanto na educação a distância.

Os resultados gerados, ou saídas, materializam-se em uma vasta oferta educativa que abrange desde cursos técnicos integrados e PROEJA até a graduação e a pós-graduação *stricto*

sensu. O modelo produz anualmente milhares de matrículas e diplomados, além de centenas de projetos de pesquisa aplicada e ações de extensão que promovem a troca de saberes com a comunidade. A assistência estudantil também figura como um componente crítico deste fluxo, assegurando que o investimento se reverta em permanência e êxito para milhares de estudantes atendidos por auxílios financeiros e programas de apoio pedagógico.

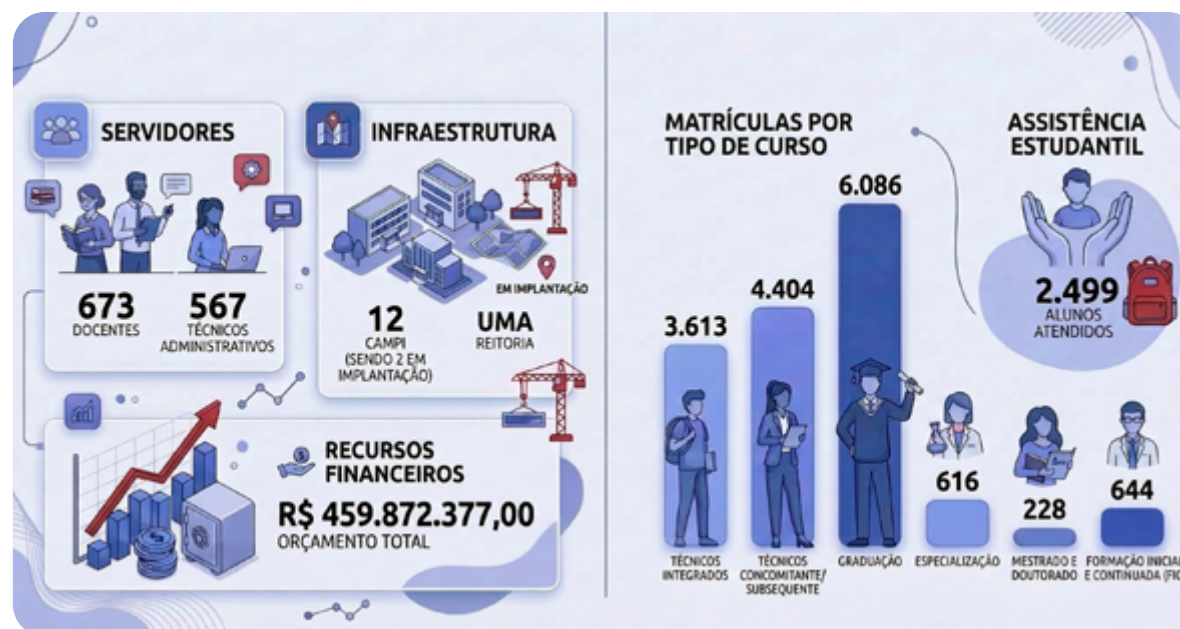


Figura 09 - Recursos, Processos e Resultados do IF Sudeste MG.

Cadeia de Valor

A Cadeia de Valor do IF Sudeste MG, instituída pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025, constitui-se como a representação gráfica e integrada dos macroprocessos estratégicos que a instituição realiza para cumprir sua missão e gerar valor público para alunos, sociedade e demais partes interessadas. Este modelo organiza as atividades em três eixos fundamentais – Governança, Finalístico e Apoio/Suporte – garantindo que a entrega dos serviços educacionais e tecnológicos ocorra de forma coordenada e eficiente.

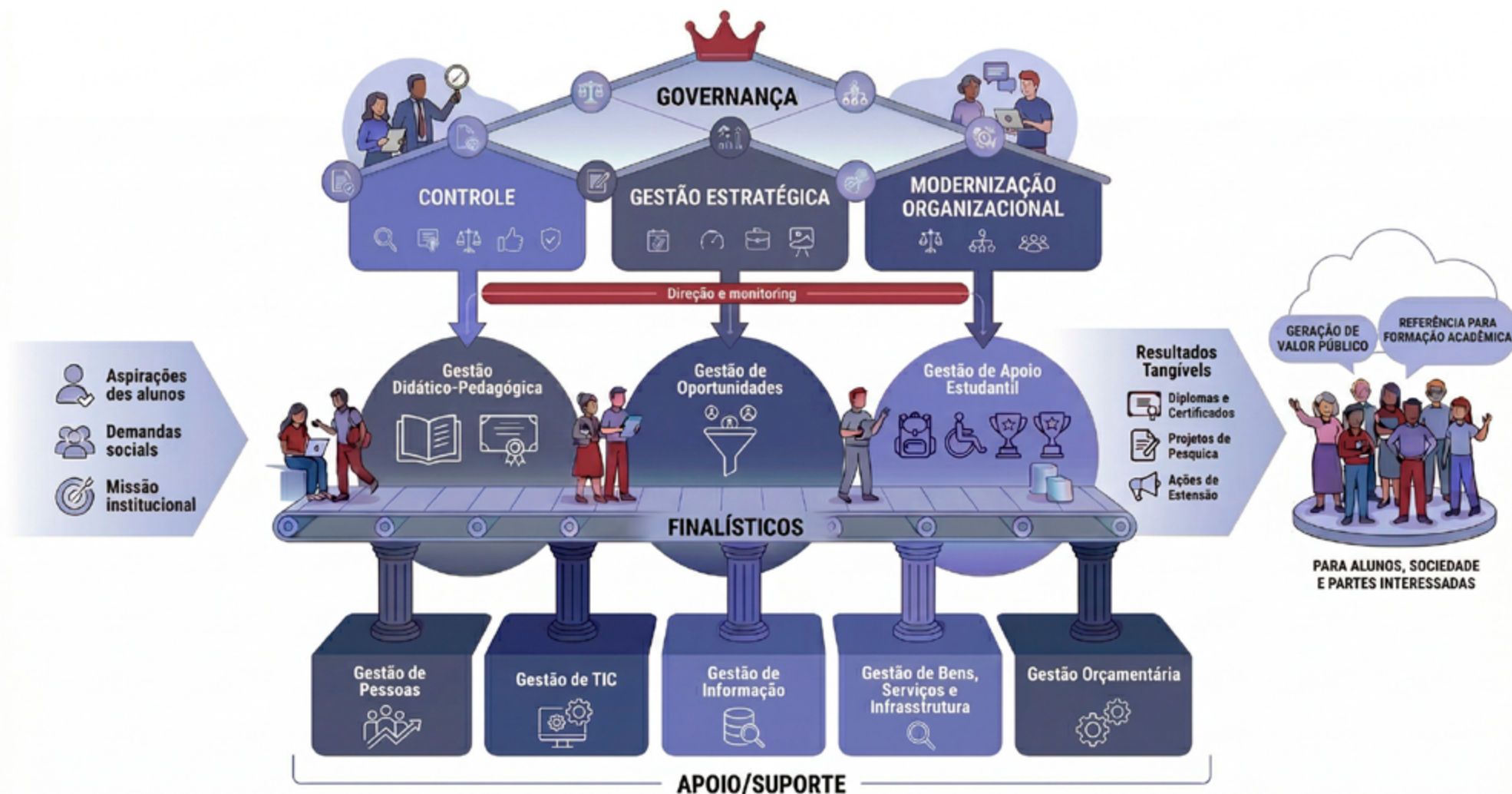


Figura 10 - Cadeia de valor do IF Sudeste MG.

O macroprocesso de GOVERNANÇA é responsável pelo direcionamento estratégico, liderança e monitoramento da gestão, assegurando que as políticas institucionais atendam ao interesse público. Ele subdivide-se nos seguintes macroprocessos e processos associados:

- **Controle:** compreende a gestão de auditorias e fiscalizações, a corregedoria administrativa, a gestão da integridade e ética pública, a gestão de riscos, a consultoria jurídica e o controle social (incluindo o SIC, transparência ativa e dados abertos).
- **Gestão Estratégica:** engloba o planejamento estratégico, a gestão do desempenho institucional, a coordenação de projetos estratégicos, a prestação de contas e a gestão da comunicação e imagem institucional.
- **Modernização Organizacional:** foca na modelagem jurídico-institucional, na estruturação de hierarquias, cargos e funções, além da gestão das estruturas de governança.

Os macroprocessos FINALÍSTICOS representam a essência da missão institucional e estão diretamente ligados à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Sua estrutura contempla:

- **Gestão Didático-Pedagógica:** abrange a gestão do ensino em todos os níveis (FIC, Técnico, Graduação e Pós-graduação), tanto na modalidade presencial quanto a distância.
- **Gestão de Oportunidades:** gerencia projetos de ensino, pesquisa aplicada, inovação e extensão, além do acompanhamento de estágios, egressos e a formalização de parcerias nacionais e internacionais.
- **Gestão de Apoio Estudantil:** foca na assistência estudantil, no desenvolvimento de ações inclusivas e afirmativas, e na gestão de atividades de esporte e cultura.

Por fim, os macroprocessos de APOIO/SUPORTE geram o valor necessário para sustentar toda a cadeia, criando as condições operacionais para o êxito dos processos finalísticos. Estão organizados em:

- **Gestão de Pessoas:** inclui o planejamento de força de trabalho, recrutamento, desenvolvimento de pessoas, promoção da qualidade de vida e saúde no trabalho, além da administração de sistemas de informação.
- **Gestão de TIC:** gerencia a contratação de bens e serviços de tecnologia, o desenvolvimento de sistemas, a automação de processos, infraestrutura de redes e o suporte ao usuário.
- **Gestão da Informação:** compreende a gestão documental, o conhecimento de dados e a segurança da informação e comunicações.
- **Gestão de Bens, Serviços e Infraestrutura:** abrange o planejamento de contratações, a gestão de bens e serviços logísticos e a gestão de infraestrutura física (projetos e obras).
- **Gestão Orçamentária, Financeira, Contábil e de Custos:** responsável pela execução orçamentária e financeira, conformidade contábil e gestão de custos institucionais.

Este encadeamento de processos visa transformar insumos em resultados tangíveis, como diplomas, projetos de pesquisa e ações de extensão, consolidando a Visão do IF Sudeste MG de ser referência na formação acadêmica e tecnológica até 2026. Em 2024, a instituição identificou a necessidade de revisar esta Cadeia de Valor para garantir que o mapeamento e a modelagem de processos críticos reflitam com precisão toda a geração de valor da autarquia.

Políticas e Programas de Governo

A instituição atua em consonância com o Plano Plurianual (PPA), integrando o Programa Temático 5012 – Educação Profissional e Tecnológica. O cenário de 2025 é marcado pelo monitoramento de variáveis externas cruciais, como a consolidação das diretrizes do Novo Ensino Médio e a execução de programas como o Pê-de-Meia, voltado à redução da evasão escolar. A prorrogação do Plano Nacional de Educação (PNE) até o fim de 2025 reforça a necessidade de cumprimento das metas de acesso e de titulação docente.

O exercício de 2025 também é fortemente marcado pela execução do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), iniciativa fundamental para a estratégia de expansão e de consolidação do IF Sudeste MG. No contexto da expansão da Rede Federal, a instituição avança na implantação dos novos *campi* em Caratinga e em São João Nepomuceno, que representam marcos na política de interiorização e de ampliação do acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade na região. Essas novas unidades

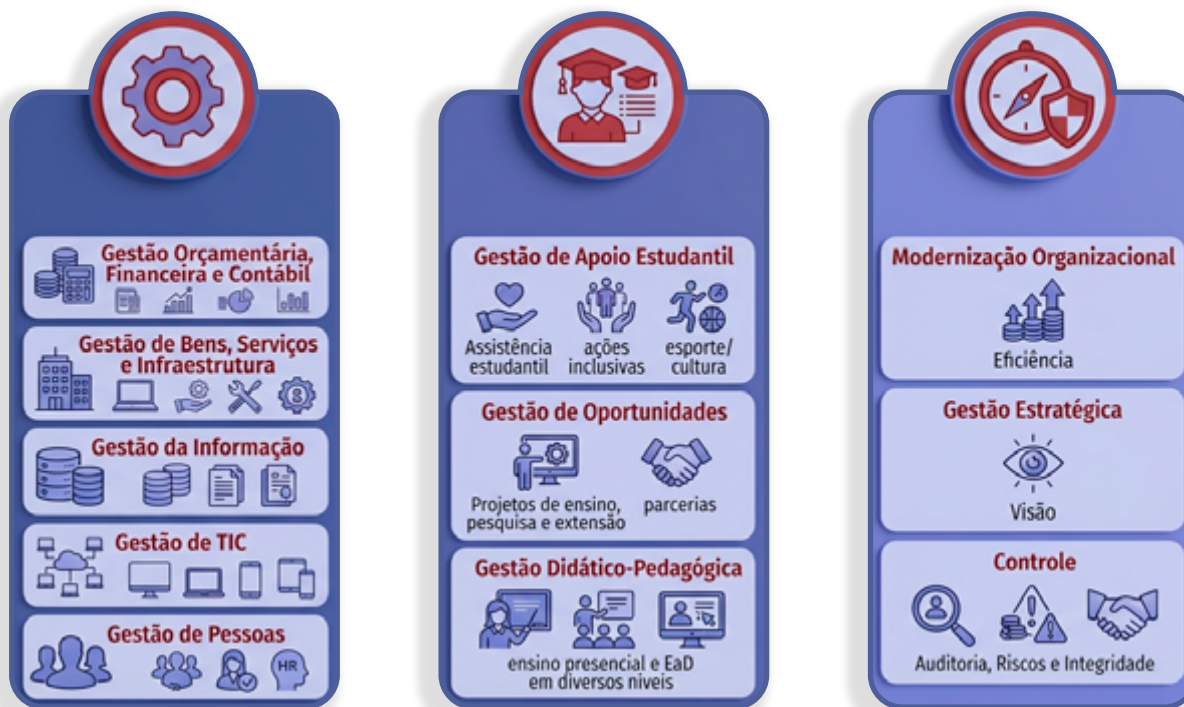


Figura 11 - Macroprocessos do IF Sudeste MG.

são projetadas para atender às demandas dos arranjos produtivos locais, promovendo o desenvolvimento socioeconômico por meio da oferta de vagas em diversos níveis de ensino.

Paralelamente à expansão, o IF Sudeste MG prioriza a consolidação das unidades já existentes, utilizando recursos do PAC-Educação para sanar as carências de infraestrutura básica e garantir a permanência estudantil. Nesse sentido, destacam-se as obras de reforma e de ampliação do refeitório no *Campus* Rio Pomba, além da construção do refeitório e da biblioteca no *Campus* Manhuaçu, espaços considerados essenciais para o suporte pedagógico e para o bem-estar da comunidade acadêmica. Relevante progresso também é observado na aquisição da sede própria para o *Campus* Avançado Cataguases e nas ações para a reforma completa da nova sede, com investimentos da ordem de R\$ 9 milhões. Em outra frente igualmente importante para o fortalecimento da infraestrutura do *Campus* Avançado Ubá, a construção da sede definitiva avança com a doação do terreno pela Prefeitura Municipal e com a licitação da obra, consolidando a presença institucional na Zona da Mata mineira.

Para sustentar o crescimento físico e operacional, a instituição recebeu novos códigos de vagas para o provimento de cargos de docentes e de técnicos-administrativos (TAEs). Essa recomposição do quadro funcional integra o esforço nacional de contratação de 11.400 novos servidores em cinco anos para a Rede Federal, sendo indispensável para o pleno funcionamento das novas sedes em Caratinga e em São João Nepomuceno. O aporte de pessoal permite ainda o dimensionamento adequado da força de trabalho nas unidades consolidadas, garantindo que a expansão não comprometa a excelência administrativa e pedagógica já alcançada pelo IF Sudeste MG.

Ambiente Externo

O IF Sudeste MG consolida sua atuação estratégica nas mesorregiões da Zona da Mata Mineira e do Campo das Vertentes, abrangendo três das treze Regiões Geográficas Intermediárias do Estado de Minas Gerais. Este território comporta uma população estimada em 1,3 milhão de habitantes e gera um PIB aproximado de R\$ 40 bilhões, caracterizando-se por uma economia na qual o setor de serviços privados detém a maior participação em todos os municípios onde a instituição está presente. As estatísticas de emprego regional indicam um mercado de trabalho que admite majoritariamente jovens

entre 18 e 24 anos com ensino médio completo, alocados principalmente nos setores de serviços e no comércio varejista, o que reforça a necessidade de uma oferta educativa técnica e tecnológica permanentemente alinhada a esse perfil demográfico.

A economia das cidades do entorno é impulsionada por consolidados Arranjos Produtivos Locais (APLs), que oferecem oportunidades de integração entre o ensino e o setor produtivo. Destaca-se o polo moveleiro de Ubá, que exige constante inovação tecnológica e qualificação de mão de obra, além do relevante setor de confecções em novas cidades de atuação, como São João Nepomuceno, onde a implantação de um novo *campus* visa atender a essa vocação têxtil.

A expansão institucional para cidades como Caratinga e São João Nepomuceno, no âmbito do Novo PAC, abre janelas para o desenvolvimento regional por meio da geração de conhecimento e de soluções técnicas focadas nas demandas das indústrias locais. Tais empreendimentos são potencializados pela implementação de ferramentas como o Portal Integra, que facilita a prospecção de parcerias com o setor industrial e a transferência da tecnologia desenvolvida nos laboratórios da instituição.

Entretanto, o IF Sudeste MG enfrenta desafios estruturantes significativos para manter sua excelência nesse ambiente. A instituição interage em um cenário competitivo com outras instituições públicas e privadas, o que exige um esforço contínuo de diferenciação e de valorização de sua marca.

Entre os principais obstáculos externos, figuram a instabilidade orçamentária e os contingenciamentos impostos pelo Governo Federal, que dificultam a manutenção dos indicadores e a modernização dos laboratórios. Além disso, a instituição lida com o desafio da eficiência acadêmica, combatendo as taxas de evasão e de retenção, as quais são influenciadas pela vulnerabilidade socioeconômica de parte da população atendida e pela fragilização do mercado de trabalho formal, fatores que podem reduzir o interesse imediato na educação formal em prol da inserção laboral precoce.

Determinação de materialidade das informações

A determinação da materialidade é um dos princípios fundamentais da elaboração do Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado, conforme as diretrizes do Guia do TCU (3ª

edição, 2022) e da IN-TCU 84/2020. No IF Sudeste MG, esse processo consiste em selecionar e divulgar informações sobre assuntos que afetam significativamente a capacidade da instituição de gerar valor público no curto, médio e longo prazos. O foco deixa de ser uma compilação exaustiva de atividades de subunidades isoladas para concentrar-se em temas estratégicos que realmente interessam aos cidadãos, usuários e órgãos de controle.

O percurso metodológico para definir o que é material seguiu as quatro etapas preconizadas pela estrutura internacional do IIRC: identificação de temas relevantes, avaliação de seu impacto, priorização e, por fim, a determinação das informações a serem relatadas. No exercício de 2025, o IF Sudeste MG realizou um processo de escuta ativa e consulta a todos os seus setores sistêmicos e *campi*, permitindo que cada unidade apontasse ações com maior potencial de geração de valor e impacto social, em vez de apenas listar tarefas rotineiras.

Como ponto de partida para essa definição, a instituição priorizou seus eixos finalísticos — Ensino, Pesquisa e Extensão — que são indissociáveis e constituem a essência da missão institucional. Foram considerados materiais os temas que dialogam diretamente com os indicadores da Cadeia de Valor e com as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025 (vigência prorrogada pela Resolução CONSU nº 33/2025), tais como a permanência e êxito estudantil, a inovação tecnológica voltada aos arranjos produtivos locais e a ampliação da oferta educativa.

Além dos pilares acadêmicos, a materialidade de 2025 foi influenciada por fatores conjunturais de alto impacto, como a transição para a nova gestão liderada pelo Reitor Valdir José da Silva e a execução de obras estruturantes vinculadas ao Novo PAC. A expansão institucional com a implantação dos *campi* em Caratinga e São João Nepomuceno, bem como a consolidação de infraestruturas essenciais (refeitórios e bibliotecas), foram classificadas como temas de alta relevância por afetarem diretamente a alocação de capitais financeiros e humanos e a imagem institucional junto à sociedade.

As imagens e infográficos constantes neste relatório foram geradas utilizando-se de ferramentas de inteligência artificial, com os dados institucionais.



ÉGICO

INDICADORES



03

Riscos,
Oportunidades
e Perspectivas

PDI 2024-2027



RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Introdução e Contexto Institucional da Gestão de Riscos

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) compreende que a gestão de riscos é um elemento vital para a geração de valor público em curto, médio e longo prazos. Seguindo as orientações do Tribunal de Contas da União (TCU), este capítulo detalha como a instituição identifica e lida com as incertezas que podem afetar o alcance de seus objetivos estratégicos.

A gestão institucional avançou significativamente com a aprovação da Resolução CONSU nº 03/2023, que instituiu a Política de Gestão de Riscos, Controles Internos e Governança do IF Sudeste MG. Esta norma define a gestão de riscos como um processo dinâmico para identificar, avaliar, administrar, controlar e monitorar potenciais eventos capazes de afetar o desempenho institucional. A adoção dessas práticas é dever de todos os gestores, visando o aperfeiçoamento contínuo dos processos em favor do cumprimento da missão institucional.

Estrutura de Governança para Gestão de Riscos

A governança no IF Sudeste MG é estruturada por instâncias que atuam de forma sinérgica para garantir a conformidade e a eficiência administrativa. Permeando a gestão da instituição, existem estruturas alinhadas e por vezes independentes que atuam de forma sinérgica evidenciando uma reforçada cadeia de governança. Entre os quais se destacam a Ouvidoria que atua em conjunto com a Corregedoria e Comissão de Ética. Além disso,

age em conjunto com a Rede de Acolhimento do IF Sudeste MG em assuntos pertinentes à sua área de atuação. Ainda, destacam-se entre as estruturas de governança, a Auditoria de Interna que possui caráter preventivo e corretivo e atua também em consultorias para a melhoria de processos e procedimentos.

A seguir destacamos as principais estruturas de governança do IF Sudeste MG.

Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC)

O CGRC, instituído pela referida Política, possui caráter deliberativo e é composto pelo Reitor (que o preside), pelos Pró-Reitores, pelo Diretor de Gestão de Pessoas, pelos Diretores-Gerais de *Campi* e pelos Diretores de *Campi* Avançados. Compete a este comitê:

- Promover práticas e princípios de conduta ética e integridade;
- Supervisionar o mapeamento e a avaliação dos riscos-chave que podem comprometer a prestação de serviços de interesse público;
- Estabelecer limites de exposição a riscos globais do órgão;
- Emitir recomendações para o aprimoramento da governança e dos controles internos.



Figura 01 - Estrutura de governança do IF Sudeste MG

Para assessorar o CGRC, foi instituída a Assessoria de Gestão de Riscos e Controles, responsável por monitorar as recomendações deliberadas e fomentar a integração dos agentes envolvidos no gerenciamento de riscos.

Conselho de Governança Digital (COGD)

O COGD é o órgão especializado de natureza estratégica responsável por deliberar sobre políticas e planos relativos à governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Entre suas competências, destaca-se a fiscalização do cumprimento de suas proposições e a aprovação de políticas fundamentais para a mitigação de riscos digitais, como a Política de Segurança da Informação e Comunicação (POSIC).

Comitê de Segurança da Informação (CSI)

Vinculado ao COGD, o CSI atua como instância consultiva e propositiva nas ações de Segurança da Informação. Suas competências incluem assessorar o Gestor de Segurança da Informação, participar da elaboração e revisão da política de segurança e propor programas de conscientização e treinamento para os usuários.

Ouvidoria Pública: Canal de Escuta e Controle Social

A Ouvidoria, no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, desempenha papel estratégico na consolidação de uma gestão pública democrática, transparente e orientada ao interesse público. Em consonância com a Lei nº 13.460/2017, com as diretrizes do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal e com as normativas internas da instituição, a Ouvidoria atua como canal legítimo de escuta da comunidade acadêmica e da sociedade, assegurando o adequado recebimento, tratamento e encaminhamento das manifestações dos usuários dos serviços públicos.

Em atenção à sua atividade fundamental, ou seja, atender às manifestações enviadas pelos servidores, alunos e cidadãos, esta Ouvidoria atuou de forma presencial e virtual, pelos canais Fala.BR, e-mail institucional, telefone, whatsapp e plataforma Google Meet para reuniões virtuais. Na Figura 02 apresentamos o quadro panorâmico das manifestações realizadas no ano de 2025 pela Ouvidoria do IF Sudeste MG:

Dos dados ora dispostos, pode-se aferir que os números de manifestações no ano de 2025, em geral apresentaram um discreto aumento se comparados aos números do ano anterior,

com exceção da categoria reclamação. O gráfico a seguir, “Manifestações de Ouvidoria: comparativo 2023, 2024 e 2025”, deixa mais evidente o aumento percebido.

Além da atividade principal de atendimento ao FALA BR, Nos dias 22 e 23 de setembro de 2025, os servidores Fábio Vargas, Ouvidor, e Cristina Thielmann Martins, Gestora do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), representaram o Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) no I Encontro Nacional de Ouvidorias e SICs da Educação, realizado em Brasília/DF. O evento contou com palestras magnas, painéis e apresentações de boas práticas, reunindo gestores e ouvidores de instituições de ensino de todo o país para debater integridade, transparência e participação cidadã. Entre as atividades, destacaram-se as mesas sobre acesso à informação, gestão e inovação em ouvidoria, além de painéis dedicados à cultura de participação, diversidade, educação para a cidadania e estratégias de transparência ativa e passiva.

Como parte dos esforços contínuos do IF Sudeste MG para fortalecer a transparência, a ética e a responsabilidade na gestão pública, a Ouvidoria em conjunto com o SIC, também organizou a Palestra Momento da Integridade, realizada dia 10 de dezembro, das 10h às 12h, na Reitoria. A palestra foi voltada a diretores-gerais e seus respectivos gabinetes e foi ministrada pela coordenadora de Integridade e Conformidade do FNDE, Karina Estevanato Coutinho, convidada do Ouvidor, e teve como objetivo aprofundar o debate sobre os mecanismos de

integridade do IF Sudeste MG, abordando temas estratégicos como a instituição da unidade setorial de integridade (USI), identificação das instâncias de integridade, plano de dados abertos, gestão de riscos e ações de combate à corrupção, contribuindo para o fortalecimento da governança institucional e para a melhoria dos índices da instituição nas avaliações da Controladoria-Geral da União (CGU).



Figura 02 - Manifestações recebidas no ano de 2025 pela Ouvidoria do IF Sudeste MG.

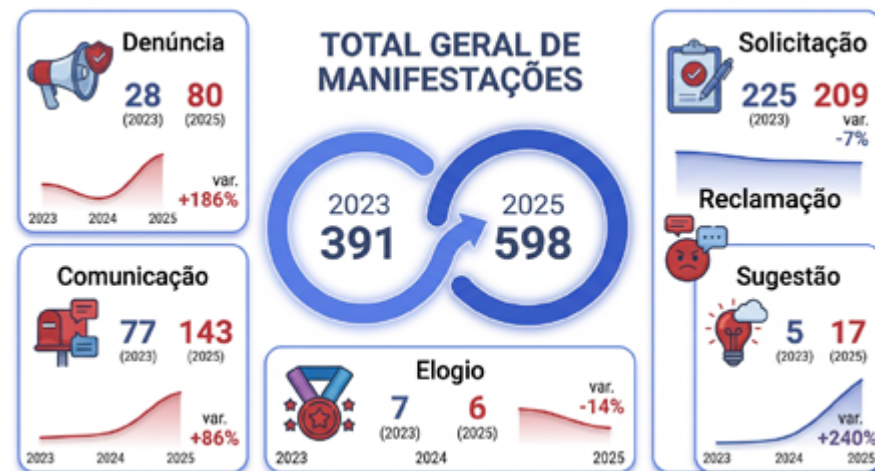


Figura 03 - Comparação das manifestações recebidas pela Ouvidoria do IF Sudeste MG.

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC): Transparência Passiva e Ativa

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) do IF Sudeste MG atua na consolidação da transparência e do acesso à informação, com dados consolidados a partir dos painéis gerenciais da Controladoria-Geral da União (CGU).

Em 2025, foram protocolados 124 pedidos de acesso à informação por meio da Plataforma Fala.BR, dos quais 14,52% foram objeto de recurso, sem interposição à Comissão Mista de Reavaliação de Informações (CMRI). Todos os pedidos e recursos em 1ª e 2ª instâncias foram respondidos dentro dos prazos da Lei nº 12.527/2011 (LAI). O tempo médio de resposta foi de 11,1 dias para os pedidos iniciais e de 3,3 e 3,8 dias para os recursos em 1ª e 2ª instâncias, respectivamente, não havendo atrasos ou omissões. Os assuntos mais demandados concentraram-se em Gestão de Pessoas.

A concessão de acesso à informação ocorreu em 77,42% dos pedidos. O nível geral de satisfação com as respostas foi de 4,67, numa escala de 1 a 5. No que se refere à Transparência Ativa, ao final de 2025 o IF Sudeste MG cumpriu 48 dos 49 itens obrigatórios previstos no Decreto nº 7.724/2012, alcançando 97,96% de atendimento e a 158ª colocação no ranking geral. Quanto ao Plano de Dados Abertos, foi aprovado o novo plano com vigência 2025–2027, com a disponibilização de dois novos conjuntos de dados do grupo "Pessoas": Cargos vagos/desocupados e Servidores cedidos/requisitados.

Como principal desafio, destaca-se a limitação da capacidade operacional do SIC, decorrente da acumulação de atribuições de seus agentes em outras unidades estratégicas da instituição.

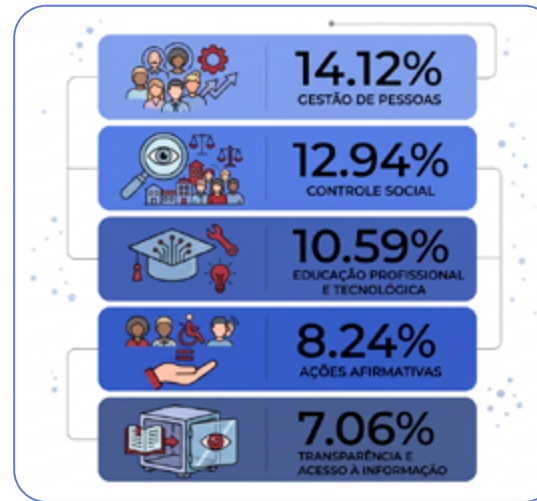


Figura 04 - Assuntos dos pedidos de acesso à informação recebidos em 2025.

Comissão de Ética Pública (CEP): Integridade e Conduta

A ética pública é um pilar fundamental da democracia e da atuação estatal no IF Sudeste MG. A CEP atua orientando os servidores sobre conduta ética, analisando situações que possam representar desvios de comportamento e agindo de forma preventiva para fortalecer a integridade no serviço público. Sua atuação baseia-se na análise de expedientes éticos, na articulação com a Ouvidoria e na promoção de ações educativas.

No exercício de 2025, a CEP realizou 06 reuniões virtuais focadas na análise de expedientes e na transição administrativa do colegiado. Em reuniões do primeiro semestre, houve desafios para atingir o quórum deliberativo completo devido a vacâncias e afastamentos de membros. No monitoramento e transparência, a CEP utiliza painéis gerenciais da Presidência da República sobre conflito de interesses e gestão da ética. Em agosto de 2025, a comissão passou a integrar o Juriscep, sistema que organiza decisões e documentos sobre ética pública, promovendo a uniformidade nas decisões setoriais.

Para proteger o interesse público, a CEP monitora condutas garantindo que os servidores sigam princípios de moralidade e zelo técnico. O canal de denúncias integrado é a Ouvidoria, mas representações podem ser dirigidas à comissão por protocolo direto na Reitoria ou pelo e-mail comissao.etica@ifsudestemg.edu.br. Para 2026, a CEP planeja a retomada do "Minuto da Ética" (pílulas informativas por e-mail) e o fortalecimento de trabalhos onde a orientação preventiva preceda a sanção.

Corregedoria

A Corregedoria do IF Sudeste MG está inserida no Sistema de Correição do Poder Executivo Federal – SISCOR (que tem como órgão central a Controladoria Geral da União – CGU), como unidade setorial, tendo como atribuição principal a apuração de irregularidades administrativas cometidas por servidores públicos no exercício de cargo e função.

O controle, monitoramento e a supervisão dos trabalhos de natureza correcional, das unidades setoriais, atualmente, encontram-se, em grande parcela, sistematizada no e-PAD - sistema informatizado, desenvolvido pela CGU, que dá suporte à atividade correcional, colhendo as informações necessárias para a condução de procedimentos disciplinares, com o objetivo de serem geradas peças processuais para a condução dos procedimentos disciplinares.

Ações realizadas no ano de 2025

A partir da consolidação da Corregedoria, sua estruturação processual, padronização de procedimentos e rotinas de trabalho, foi possível alcançar avanços significativos na questão correcional e integridade organizacional. Assim, podemos destacar a criação de alguns documentos que servirão de auxílio às comissões que atuam nos processos correcionais, dentre eles:



Representantes de Ouvidorias e SICS no I Encontro Nacional em Brasília.

- Checklist do Processo Administrativo Disciplinar: Documento que visa organizar, verificar e garantir que as etapas do processo ou tarefas sejam cumpridas de forma sistemática, evitando falhas e prejuízos processuais;
- Calculadora ECGU (Dosimetria): Documento que permite às comissões analisarem as situações apresentadas, verificando os aspectos: Natureza e gravidade da infração; Agravante; Atenuantes; Bons antecedentes e Maus antecedentes na hora da aplicação da sanção;
- Guia prático para orientação referente a atuação das Comissões de Processos Disciplinares no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, documento que, muito embora tenha sido construído em 2024, foi trabalhado em 2025.

Neste cenário, com instituição do IDECOR, índice instituído pela Portaria Normativa nº 181/2024 pela Controladoria Geral da União – CGU, que visa avaliar o desempenho das Unidades Setoriais de Correição – USC, considerando informações de: (a) Gestão, por exemplo: Disponibilização de acesso às informações correcionais da USC no portal eletrônico do órgão ou entidade; Participação na última rodada de autoavaliação do Modelo de Maturidade Correcional; Apresentação de metodologia/plano de gestão de riscos com base em ilícitos disciplinares; e (b) Desempenho Correcional, a exemplo, Aferição do percentual de efetividade dos processos correcionais; Termo de Ajustamento de Conduta – TAC celebrado; Tempo médio dos procedimentos investigativos e processos correcionais em andamento, e finalizados nos últimos 5 anos; onde essas unidades são classificadas em 5 (cinco) grupos de acordo com as notas apresentadas, variando entre 0 (zero) a 10 (dez).

Assim, no ano de 2025, com a primeira avaliação, ocorrida junto a 167 USC, a Corregedoria do IF Sudeste MG atingiu a nota de 7,3, figurando no segundo nível mais alto de avaliação.

Acerca dos processos instaurados pela Corregedoria, importante frisar, que sua atuação decorre, principalmente, das denúncias que lhe são encaminhadas, das representações que são apresentadas ou de ofício, quando age por iniciativa própria. Desta forma, no referido ano, houve a realização de 8 (oito) Juízos de Admissibilidade, que resultaram em: i) Instauração de Investigação Preliminar – IPS: 6 (seis) processos; ii) Instauração de Processo Administrativo Disciplinar – PAD: 1 (um) processo; iii) Celebração de Termo de Ajustamento de Conduta – TAC: 3 (três); iv) Arquivamento da denúncia: 4 (quatro). Frisa-se que o Juízo de Admissibilidade pode resultar em diferentes desfechos.

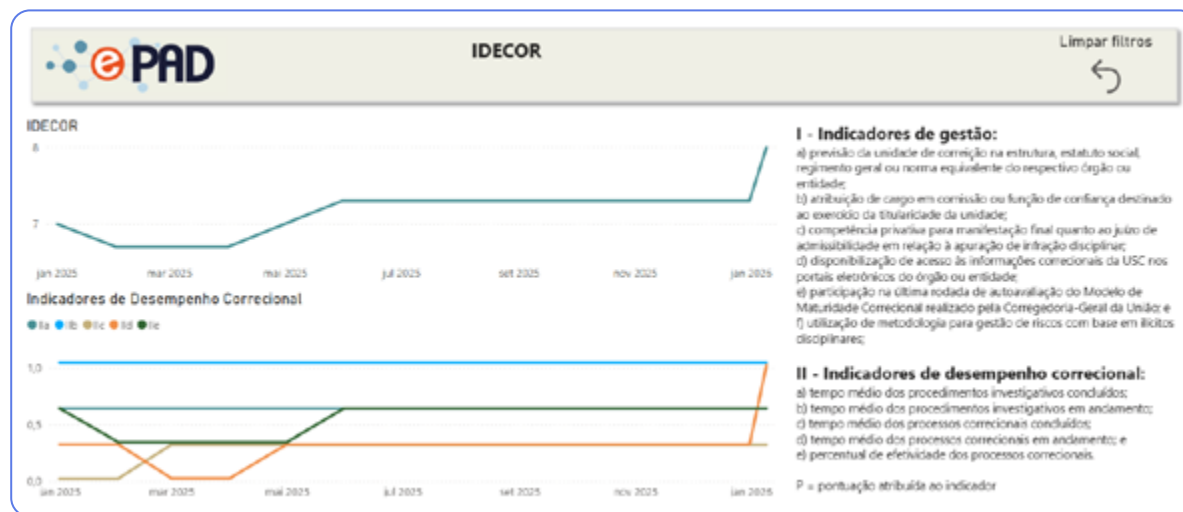


Figura 05 - Indicadores de desempenho correccional do IF Sudeste MG.



Figura 06 - Atividades realizadas pela corregedoria do IF Sudeste MG em 2025.

Proteção de Dados Pessoais

Com o advento da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, a proteção de dados pessoais consolidou-se como um direito fundamental de liberdade e privacidade, essencial para o desenvolvimento econômico e tecnológico, a livre iniciativa e o pleno exercício da cidadania. Nesse cenário, a Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) atua como o órgão fiscalizador e regulador da LGPD, estabelecendo diretrizes que orientam e impactam diretamente a administração pública federal, incluindo o IF Sudeste MG, na garantia da privacidade e segurança das informações. Assim, a Encarregada de Dados

(DPO -- Data Protection Officer) desempenha um papel crucial, atuando como elo de comunicação entre o IF Sudeste MG (Controlador), os titulares dos dados (servidores, alunos, terceirizados) e a ANPD. Sua principal responsabilidade é assegurar a conformidade com a LGPD, orientar sobre as melhores práticas e gerenciar as solicitações dos titulares.

No IF Sudeste MG, a encarregada preside o Comitê de Proteção de Dados Pessoais, atualmente vinculado administrativamente ao Conselho de Governança Digital (COGD) e, também, compõe o Comitê de Segurança da Informação, atuando como membro titular e substituta da presidência.

A seguir, destacaremos alguns dos desafios identificados em 2025 e traremos sugestões de diretrizes estratégicas para a conformidade em 2026. A abordagem se alinha à [Política de Proteção de Dados Pessoais \(PPDP\)](#), aos normativos da [Agência Nacional de Proteção de Dados \(ANPD\)](#) e às medidas do [Programa de Privacidade e Segurança da Informação \(PPSI\)](#).

Encarregado de Dados Pessoais

O segundo semestre de 2025 foi marcado pela redefinição da governança de Proteção de Dados Pessoais com a designação da servidora Regiane Giotti Silva para atuar como Encarregada do IF Sudeste MG, através da publicação da Portaria GABREITOR/IFSUDMG nº 781, de 30 de junho de 2025. As atividades iniciais, realizadas em colaboração com a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC) e a Gestão de Segurança da Informação (SEGINFO), incluíram a análise do 5º Ciclo do PPSI 1.0 e o Autodiagnóstico da Política Nacional de Segurança da Informação (PNSI) 2025. Este período evidenciou a necessidade de revisão do mapeamento de dados pessoais e do registro adequado de evidências de conformidade, elementos cruciais para a continuidade dos trabalhos em 2026.

Houve a participação em encontros e eventos relevantes, como webinários sobre o PPSI (SGD - Secretaria de Governo Digital e RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa), cursos e seminários sobre LGPD, além de marcar presença no 4º Encontro de Encarregados de Dados Pessoais das Instituições de Ensino Superior (Curitiba/PR, Outubro de 2025), evento que proporcionou um ambiente colaborativo para o intercâmbio de práticas e conhecimentos entre encarregados de dados, gestores e especialistas em tecnologia e segurança da informação, além de profissionais e estudiosos do tema.

Consultas e análises envolvendo a LGPD

No período, foram recebidas quatro solicitações formais de análise envolvendo a LGPD, o que resultou na elaboração da Orientação Técnica nº 18/2025 - CGPDP e em estudos/pareceres preliminares, que subsidiaram proveitosos debates e a adoção de encaminhamentos e providências pelas representantes da DTIC e da SEGINFO.

Desafios e Oportunidades

A análise das informações coletadas revelou desafios significativos na adequação contínua à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), os quais fundamentam a necessidade de futura

revisão, aperfeiçoamento e expansão das práticas de proteção de dados. Os principais pontos identificados são:

- Mapeamento de Dados: A necessidade de expandir o mapeamento existente, atualmente restrito a alguns setores da Reitoria, para os *campi*, corrigindo inconsistências no registro e tratamento de dados sensíveis.
- Matriz de Riscos e RIPD: Requerem revisão aprofundada para refletir a realidade institucional e atender às exigências regulatórias.
- Lacunas nas Bases Legais: A correção de lacunas e o preenchimento insuficiente de bases legais (Art. 7º e Art. 11 da LGPD) em processos mapeados anteriormente.
- Ciclo de Vida do Dado: A definição clara do período de armazenamento e dos métodos de eliminação dos dados.
- Medidas de Segurança: A especificação das medidas de segurança adotadas por cada setor para a proteção dos dados digitais.

Diretrizes Estratégicas e Plano de Ação para 2026

O ano de 2026 será dedicado à superação de alguns dos desafios identificados, e isso incluirá a consolidação da estrutura de governança de dados nos documentos regulamentares e representativos, de modo a assegurar a conformidade e a eficácia das ações de proteção de dados pessoais, além do aprimoramento da conformidade da proteção de dados pessoais com a PPDP e com os demais normativos da ANPD. As ações serão estruturadas em etapas, com destaque para a implementação do PPSI 2.0, regulado pela [Portaria SGD/MGI nº 9.511](#), de 28 de outubro de 2025, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026. Nos termos do seu art. 14, os órgãos e entidades deverão adotar o Framework do PPSI, que é composto por um conjunto de controles e medidas de privacidade e segurança da informação, sendo sua gestão de responsabilidade da estrutura de governança do PPSI. As ações estratégicas abrangem:

- Governança e Transparência: Início de reflexões sobre a revisão do organograma institucional, visando incluir a figura do Encarregado de Proteção de Dados e do Comitê de Proteção de Dados Pessoais (atualmente vinculado ao Conselho de Governança Digital) no Regimento Geral, a fim de integrá-los visualmente e demonstrar a importância e o posicionamento dessas funções em sua estrutura; Realização de alinhamento estratégico junto à Alta Gestão, que representa um compromisso institucional com a proteção de dados e garanta os recursos e o apoio necessários para

o funcionamento efetivo dessas estruturas; Promoção da indicação formal do Encarregado substituto (preferencialmente, sem conflito de interesses com TI/Segurança da Informação); Atualização do sítio eletrônico para maior clareza e acessibilidade das informações de contato; Recomposição do Comitê Gestor de Proteção de Dados Pessoais, e Revisão bial da PPDP.

- Inventário e Diagnóstico Aprofundado: Revisão, diagnóstico e expansão do mapeamento de dados (Reitoria e *campi*), saneamento e categorização de dados sensíveis, e vinculação correta das bases legais da LGPD aos processos de tratamento.
- Gestão de Riscos e Incidentes: dentro do cenário institucional encontrado, buscar promover, ao menos inicialmente, a elaboração de Matriz de Riscos organizacional e por processo, assim como a instituição do RIPD para processos de alto risco e construção do Plano de Resposta a Incidentes em articulação com a Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes de Redes (ETIR).
- Cultura de Privacidade e Monitoramento com PPSI 2.0 (Contínuo): Construir uma base mais sólida de informações para permitir o avanço da conformidade com a LGPD, viabilizando a implementação de procedimentos regulares de monitoramento da eficácia das medidas e expansão do programa de conscientização para disseminar a cultura de "Privacy by Design".

Compete à função de Encarregado(a) de Dados Pessoais exercer atuação estratégica e proativa na análise e na garantia do cumprimento das medidas de privacidade estabelecidas pelo PPSI 2.0, promovendo a integração efetiva e contínua entre segurança da informação e proteção de dados pessoais no âmbito institucional.

Tal atuação revela-se essencial para que a função de Encarregado(a) e o Comitê de Proteção de Dados Pessoais consolidem posicionamento estratégico e central na estrutura organizacional do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, assegurando a conformidade legal e fortalecendo a cultura institucional de privacidade e proteção de dados pessoais.

Unidade de Auditoria Interna: Tratamento de Determinações e Recomendações

O propósito da Unidade de Auditoria Interna é aumentar a confiabilidade e eficácia da Instituição por meio de serviços objetivos de avaliação e consultoria baseados em risco, desenvolvidos para agregar valor organizacional e contri-

buir para a melhoria das ações executadas no âmbito do IF Sudeste MG. Neste sentido, compete à Unidade de Auditoria Interna acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos de controle interno e externo, bem como pres-

tar apoio, dentro de suas especificidades e no âmbito do IF Sudeste MG (referido no documento como IFMGSE), aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União.

Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

No ano de 2025, o Tribunal de Contas da União manteve a prática de realizar avaliações mais amplas sobre temas com grande repercussão para a sociedade. Assim, foram emitidos os seguintes acórdãos:

ACÓRDÃO	TEMA
Ofício 002.454/2025-SEPROC (Acórdão 152/2025-PL)	Monitoramento das determinações constantes do Acórdão 1788/2024-Plenário, no âmbito do processo 019.302/2023-1. O processo foi encerrado por cumprimento de objeto.
Ofício 010.129/2025-SEPROC (Acórdão 565/2021-PL)	Apuração de possíveis irregularidades nos pagamentos, a aposentados e pensionistas, da vantagem prevista no art. 193 da Lei nº 8.112/1990, denominada "opção".
Ofício 024.587/2025-SEPROC (Acórdão 1372/2025-PL)	Fiscalização sobre a implementação dos dispositivos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) na União.
Ofício 033.051/2025-SEPROC	Solicitação para participação em pesquisa sobre elaboração do relatório de gestão na forma de relato integrado.
Ofício 038.448/2025-SEPROC	Convite para participação no Evento de Prestação de Contas Anuais.
Ofício 045.104/2025-SEPROC (Acórdão 2099/2025-PL)	Levantamento sobre inclusão digital da população PCD.
Ofício 000.550/2025-AUDEDUCAÇÃO (Acórdão 302/2023-PL)	Monitoramento do atendimento do Acórdão 484/2021-Plenário, que tratou de Auditoria para avaliar a implementação do processo eletrônico nas Instituições Federais de Ensino usuárias do SIPAC.
Ofício 000.811/2025-AUDEDUCAÇÃO / Ofício 000.884/2025-AUDEDUCAÇÃO	Auditoria. Cotas Raciais em Concursos Públicos.
Ofício 001.097/2025-AUDEDUCAÇÃO	Práticas de gestão e governança em Instituições Federais que compõem a Rede Federal de EPCT que impactam positivamente o desempenho acadêmico dos estudantes da EPT de nível médio.
Ofício 000.422/2025-AUDPESSOAL	Solicitação de ajuste no ato, por meio do sistema e-Pessoal, com vistas à correção de informações relativas a atos de pessoal (aposentadoria).
Ofício 000.982/2025-AUDPESSOAL	Encaminhamento de documentação (pensão civil).
Ofício 001.281/2025-AUDPESSOAL	Encaminhamento de documentação (aposentadoria).
Ofício 001.985/2025-AUDPESSOAL	Encaminhamento de documentação (pensão civil).
Ofício 002.659/2025-AUDPESSOAL	Encaminhamento de documentação (pensão civil).
Ofício 000.293/2025-AUDTI	Auditoria operacional. Avaliação da distribuição/alocação de recursos estratégicos de TI no setor de educação.
Ofício 000.104/2025-SRI-ADJUNTA	Solicitação de divulgação de duas ações: "Como estão as pontes por onde você passa?" e "Força-Tarefa Cidadã" (fiscalização de obras de escolas e creches).
Ofício 000.043/2025-AUDCONTRATAÇÕES	Auditoria operacional referente às cotas destinadas a mulheres vítimas de violência doméstica previstas na Lei 14.133/2021.

Fonte: Unidade de Auditoria Interna (2025).

Os referidos trabalhos do Tribunal de Contas da União tratam das inconformidades identificadas, dos convites para participação em eventos e de solicitação de apoio à divulgação de ações do

Tribunal que demandam a participação da sociedade. Ressalte-se que o Ofício 000.043/2025, embora se refira ao âmbito do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos e do Ministério

das Mulheres, também foi encaminhado ao IF Sudeste MG, com o objetivo de fomentar o aprimoramento do tema tratado em todas as organizações e promover a disseminação de boas práticas.

Tratamento de Solicitações e Recomendações da CGU

O acompanhamento das recomendações do órgão de controle interno, no sentido de verificação da emissão e cumprimento de prazos, é realizado pela Unidade de Auditoria Interna, por meio do sistema e-CGU. No exercício de 2025, a Unidade de Auditoria Interna acompanhou as solicitações de informações de trilhas (cruzamento de dados de sistemas) de auditoria, bem como as recomendações do Relatório de Auditoria 1112626. Os assuntos foram:

- Auditoria sobre o tema acumulação de benefícios previdenciários à luz da Emenda Constitucional 103/2019 (trilha);
- Auditoria sobre o tema ressarcimento ao erário de valores monetários para fins indenizatórios ou que tenham sido recebidos indevidamente por agentes públicos ativos, inativos e seus pensionistas (trilha);
- Relatório de Auditoria 1112626. Auditoria financeira e de conformidade. Recomendação nº 19: promover os ajustes necessários para a conciliação das contas de bens móveis no Siafi com os dados do sistema de controle patrimonial;
- Relatório de Auditoria 1112626. Recomendação nº 20: contabilizar a depreciação dos bens móveis da forma estabelecida no MCASP 9ª Edição e na Macrofunção Siafi 020330.

Segurança da Informação e o Fortalecimento Digital via POSIC

A segurança da informação no IF Sudeste MG é regida, atualmente, pela Política de Segurança da Informação (POSIN), que foi formalmente aprovada pelo Conselho de Governança Digital através da RESOLUÇÃO COGD Nº 12/2021, DE 05-08-2021. Esta política representa o compromisso formal da instituição com a proteção dos ativos de informação e estabelece as diretrizes para o manuseio, tratamento e controle desses dados.

A transição da POSIN para a nova Política de Segurança da Informação e Comunicações (POSIC), atualmente em fase final de aprovação, visa elevar a maturidade digital da instituição através de diversos mecanismos de reforço:

- Alinhamento Normativo Federal: A nova política está estritamente alinhada ao Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) do Governo Federal, integrando as medidas prioritárias dos ciclos de implementação desse programa.
- Gestão de Riscos em Nuvem: Diferente da norma anterior, a nova POSIC contempla análises detalhadas de riscos

associados ao uso de plataformas de produtividade em nuvem (como Google Workspace e Microsoft 365), visando mitigar vulnerabilidades na proteção de dados pessoais.

- Monitoramento e Resposta Avançada: O novo arcabouço normativo dá suporte à implementação de ferramentas como o SIEM (Gerenciamento e Correlação de Eventos de Segurança), que permite o monitoramento e análise de ameaças em tempo real. Além disso, formaliza a adesão ao SOC (Security Operations Center) da RNP para uma resposta mais célere a incidentes cibernéticos.
- Cultura e Conscientização: A POSIC amplia o foco em programas contínuos de treinamento e conscientização para todos os usuários (servidores, alunos e terceirizados), reconhecendo o fator humano como essencial para a segurança digital.

A estrutura de segurança da informação do IF Sudeste MG fundamenta-se em pontos cruciais que garantem a integridade das operações:

- Abrangência Total: As diretrizes aplicam-se a todos os *campi* e unidades, sendo de cumprimento obrigatório para servidores, discentes, estagiários e prestadores de serviço.
- Pilares Fundamentais: A política baseia-se na preservação da Confidencialidade (acesso restrito a autorizados), Integridade (proteção contra alterações não autorizadas), Disponibilidade (acesso garantido quando necessário) e Autenticidade (garantia da autoria).
- Princípios Norteadores: Destacam-se a Responsabilidade dos agentes públicos em conhecer as normas, a Ética no trato dos dados, a Celeridade na resposta a incidentes e a Legalidade no uso da informação.
- Estrutura de Gestão: A segurança é operacionalizada por meio de instâncias específicas, incluindo o Gestor de Segurança da Informação, o Comitê de Segurança da Informação (CSI), e a Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR).
- Gestão de Ativos: Todos os ativos de informação devem ser inventariados e possuir um servidor custodiador responsável, sendo seu uso restrito às finalidades institucionais.

Com a implementação plena da nova POSIC, o IF Sudeste MG busca não apenas cumprir exigências legais, mas consolidar um ambiente digital resiliente, capaz de suportar a expansão institucional e a modernização tecnológica prevista para os próximos exercícios.

Metodologia de Gerenciamento de Riscos

Conforme estabelecido pela Resolução CONSU nº 03/2023, o IF Sudeste MG classifica seus riscos em operacionais, legais, financeiros/orçamentários e de integridade. A metodologia de gerenciamento é composta por quatro etapas fundamentais:

1. Análise do ambiente e fixação de objetivos: Coleta de informações para apoiar a identificação de riscos alinhados aos macroprocessos
2. Identificação/levantamento de eventos de riscos: Registro de eventos que possam comprometer os objetivos, utilizando técnicas como questionários, brainstorming e auditorias.
3. Avaliação de eventos de riscos e controles internos: Análise das causas e consequências, avaliando a eficácia dos controles existentes para mitigar os riscos.
4. Informação, comunicação e monitoramento: Formalização e comunicação do processo para a comunidade acadêmica e instâncias designadas.

Mapeamento de Riscos

O mapeamento de riscos no IF Sudeste MG consolidou-se como um processo estratégico fundamental a partir da atuação do Comitê Assessor de Governança e Integridade, instituído em 2021 para revisar o Plano de Integridade e a Política de Gestão de Riscos, Controles Internos e Governança. Este esforço institucional resultou na aprovação da nova política pelo Conselho Superior em janeiro de 2023, seguida pela designação de servidores para compor a Assessoria de Gestão de Riscos e Controles em setembro do mesmo ano.

No exercício de 2024, como o mapeamento integral de todos os processos ainda estava em fase de maturação, a instituição orientou seus gestores a priorizarem a identificação de riscos associados ao funcionamento institucional, correlacionando possíveis eventos negativos ao alcance dos Objetivos Estratégicos previstos no PDI. Essa estratégia de gestão, que inclui a colaboração com a Controladoria-Geral da União (CGU) para o planejamento de auditorias baseadas em riscos, busca garantir a resiliência organizacional e a transparência na entrega de valor público à sociedade. A tabela a seguir traz os riscos identificados neste levantamento e que são utilizados atualmente na gestão de riscos do IF Sudeste MG.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RISCOS IDENTIFICADOS
Fortalecer a imagem do IF Sudeste MG junto à sociedade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diminuição do número de inscritos nos processos de ingresso; ▪ Diminuição do número de matrículas; ▪ Extinção de cursos por baixa procura; ▪ Diminuição ou estagnação de recursos orçamentários vinculados à quantidade de matrículas; ▪ Diminuição ou estagnação de recursos orçamentários provenientes de parcerias, emendas parlamentares e transferências da SETEC/MEC devido à diminuição da relevância na região de atuação.
Gerar conhecimento e inovação a partir das necessidades da sociedade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diminuição da capacidade de produzir serviços e produtos inovadores; ▪ Diminuição do número de parcerias e de financiamento de projetos; ▪ Aumento da percepção da sociedade do uso ineficiente do recurso público.
Proporcionar êxito aos estudantes e egressos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Formação de cidadãos sem colocação no mundo do trabalho; ▪ Aumento dos indicadores de desemprego; ▪ Diminuição do interesse da população pela formação oferecida pela instituição; ▪ Aumento do custo da instituição devido à retenção de estudantes.
Aprimorar o processo de ensino-aprendizagem com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferta de cursos pouco atrativos, desatualizados ou desconectados das demandas da sociedade; ▪ Aumento da evasão e da retenção; ▪ Desperdício de recursos públicos; ▪ Sanções por descumprimento de exigências legais.
Fortalecer a Assistência Estudantil	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumento da fragilidade socioeconômica do estudante; ▪ Aumento das taxas de evasão e retenção; ▪ Impacto no rendimento acadêmico do estudante; ▪ Aumento do tempo/ciclo de conclusão do curso; ▪ Desatualização ou não resposta sobre a renda dos estudantes impactando no orçamento recebido.
Modernizar a gestão institucional	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Excesso de burocracia e aumento da ineficiência pública; ▪ Fragilização dos instrumentos de tomada de decisão e alocação de recursos.
Consolidar a Governança Institucional	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumento da desconfiança da sociedade e órgãos superiores na capacidade institucional; ▪ Aumento da possibilidade de falhas por falta de aprimoramento do controle interno; ▪ Risco de improbidade e atos falhos provenientes de falhas na sucessão da gestão.
Aperfeiçoar a comunicação interna	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diminuição da capacidade de servidores e estudantes contribuírem para os objetivos estratégicos e para a missão institucional.
Promover o desenvolvimento de pessoas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diminuição da qualidade e eficiência do serviço prestado; ▪ Comprometimento da qualidade da formação dos estudantes.
Ampliar a captação de recursos externos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diminuição da capacidade de financiamento de projetos e modernização; ▪ Estagnação da reestruturação e expansão institucional; ▪ Restrição no financiamento da assistência estudantil com impactos na retenção e evasão.
Assegurar infraestrutura física e inovação tecnológica adequadas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Inadequação da infraestrutura utilizada por alunos e servidores; ▪ Inoperância de sistemas institucionais; ▪ Aumento de riscos inerentes à segurança da informação.
Otimizar a alocação de recursos orçamentários	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comprometimento dos objetivos estratégicos que dependem de financiamento de projetos.

Maturidade da Gestão de Riscos (Levantamento iESGO 2024)

O levantamento iESGO 2024 (Índice ESG) do TCU revelou que, embora o IF Sudeste MG possua instâncias internas e uma política de riscos aprovada, ainda existem lacunas críticas na sua execução prática. Entre os pontos que demandam atenção para os próximos exercícios, destacam-se:

- A necessidade de estabelecer plenamente instâncias responsáveis e metodologias com critérios formais para análise sistemática de riscos;
- O fortalecimento da segunda linha de defesa para suporte e monitoramento da gestão de riscos;
- A formalização de planos de continuidade de negócios;
- A integração da auditoria interna com a gestão de riscos.

Oportunidades e Perspectivas

Apesar dos riscos, o IF Sudeste MG identifica oportunidades significativas na expansão da Rede Federal, com o anúncio de novas unidades em Caratinga e São João Nepomuceno, e no aporte de recursos via PAC-Educação para infraestrutura. Para o exercício de 2026, as perspectivas focam em:

- Elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2027-2034;
- Realização de concursos e provimento de cargos de servidores efetivos;
- Avanços na consolidação e na expansão com o início das obras contratadas via Novo PAC;
- Consolidação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD);
- Aprovação e implementação da nova POSIC;
- Capacitação de servidores em metodologias de gestão de riscos e contratações de TIC;
- Aprimoramento da transparência ativa e do catálogo de informações institucionais.

O compromisso institucional permanece voltado à mitigação das incertezas e ao aproveitamento das oportunidades para garantir a excelência na formação profissional e o desenvolvimento da sociedade onde o IF Sudeste MG está inserido.

Análise do Ambiente Externo

A análise do ambiente externo do IF Sudeste MG foi realizada de forma integrada ao diagnóstico institucional por ocasião da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cuja vigência original compreende o período de 2021 a 2025.

É importante destacar que o referido PDI teve sua vigência formalmente estendida para o exercício de 2026, garantindo a continuidade do planejamento estratégico enquanto um novo PDI está sendo elaborado pela equipe técnica da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN).

Este diagnóstico ambiental foi subsidiado pela metodologia da Matriz SWOT, que permitiu à instituição avaliar suas

forças e fraquezas internas, bem como as oportunidades e ameaças provenientes do ambiente externo. O processo foi construído de forma participativa com a comunidade acadêmica, mapeando os fatores em perspectivas estratégicas fundamentais: Sociedade, Processos e Recursos para o ambiente interno, e as dimensões Política, Econômica, Sociocultural, Tecnológica, Ambiental e Legal para o ambiente externo.

Conforme detalhado no [PDI](#), a tabela a seguir apresenta os pontos fortes e fracos identificados para o funcionamento da instituição, de forma resumida e organizados pelas perspectivas sociedade, processos e recursos.



Figura 07 - Classificação dos riscos do IF Sudeste MG.

PERSPECTIVA	PONTOS FORTES (FORÇAS)	PONTOS FRACOS (FRAQUEZAS)
SOCIEDADE	<ul style="list-style-type: none"> • GRATUIDADE: Ensino público e gratuito. • FORMAÇÃO DE QUALIDADE: A sociedade é beneficiada pela formação de excelência dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • FALTA DE RECONHECIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DA MARCA: Carência de um plano de marketing institucional com gestão profissional focado no fortalecimento da marca IF Sudeste MG. • POUCA ENTREGA DE EXTENSÃO E PESQUISA APLICADA: Necessidade de maior entrega direta às demandas da sociedade.
PROCESSOS	<ul style="list-style-type: none"> • GRATUIDADE: Ensino gratuito. • VERTICALIZAÇÃO: Possibilidade de formação contínua em diversos níveis. • QUALIDADE: Oferecimento de cursos de alta qualidade. • FOMENTO: Ampliação dos editais internos para pesquisa e extensão. 	<ul style="list-style-type: none"> • BAIXA EFICIÊNCIA ACADÊMICA: Necessidade de otimizar índices de evasão e retenção. • CURSOS POUCO ATRAENTES: Existência de ofertas desconectadas do interesse atual. • SISTEMAS DE INFORMAÇÃO SUBUTILIZADOS: Subaproveitamento das ferramentas tecnológicas disponíveis. • FALTA DE INTEGRAÇÃO: Dificuldade em integrar os eixos ensino, pesquisa e extensão em entregas efetivas.
RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> • ESTRUTURA DE TI: Rede de internet e equipamentos apropriados ao ensino e atividades administrativas. • PLANEJAMENTO: Eficiência no planejamento e previsão orçamentária. • COMPROMISSO: Responsabilidade no uso dos recursos públicos. • PARTICIPAÇÃO: Orçamento participativo e estruturado. 	<ul style="list-style-type: none"> • INADEQUAÇÃO DE ACESSIBILIDADE/AVCB: Pendências físicas e de segurança (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros). • AUSÊNCIA DE POLÍTICA EFETIVA DE GP: Necessidade de melhoria no clima organizacional e gestão de talentos. • FALTA DE MANUTENÇÃO PATRIMONIAL: Déficit na conservação das instalações. • NECESSIDADE DE NOVAS OBRAS: Demandas por expansão e melhoria da infraestrutura.

Além dos fatores internos listados, a análise do ambiente externo apontou oportunidades estratégicas como a Política de Inovação e o Marco Legal da Inovação, que permitem projetos

com o setor privado, e ameaças críticas como a redução sistemática do investimento na educação e possíveis mudanças legais que afetem a autonomia das instituições federais. Todo

esse mapeamento serve como base para a mitigação de riscos e o aproveitamento de perspectivas futuras para o IF Sudeste MG.



04

Governança,
Estratégia e
Desempenho

MODELO DE GOVERNANÇA DO IF SUDESTE MG

O modelo de governança do IF Sudeste MG é estruturado como um sistema dinâmico que estabelece uma correlação direta entre os processos de tomada de decisão estratégica e a execução administrativa, posicionando a sociedade como a beneficiária máxima de todas as ações institucionais. Funda-

mentado na Lei nº 11.892/2008 e no Estatuto institucional, o modelo organiza as interações entre a organização e as instâncias superiores, como o Ministério da Educação (MEC), além de observar rigorosamente as diretrizes dos órgãos de controle externo, como o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controla-

doria-Geral da União (CGU). Essa arquitetura organizacional visa garantir que a liderança, a estratégia e o controle atuem em sinergia para a geração de valor público, assegurando o cumprimento da missão educativa e o desenvolvimento regional.

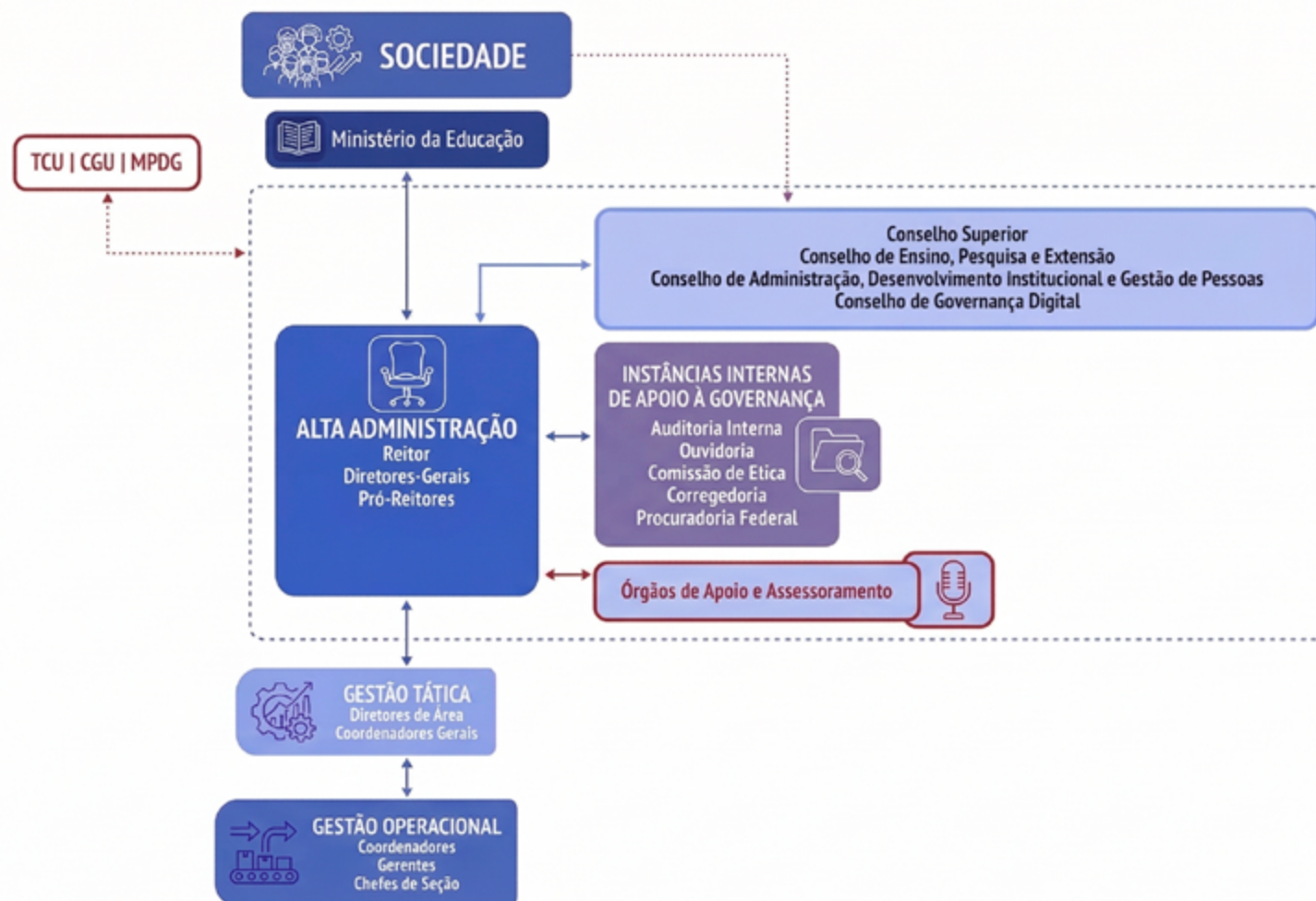


Figura 01 - Modelo de Governança do IF Sudeste MG.

A Alta Administração constitui o núcleo central da governança interna, sendo composta pelo Reitor, Pró-Reitores e Diretores-Gerais dos *campi*, que possuem a competência de administrar, gerir e coordenar as atividades institucionais. Esse grupo é assessorado e monitorado por instâncias colegiadas superiores, com destaque para o Conselho Superior (CONSU), órgão máximo de caráter consultivo e deliberativo, e o Colégio de Dirigentes (CODIR), que apoia o processo decisório em matérias administrativas e acadêmicas. A estrutura é complementada por Conselhos Especializados, como o de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), o de Administração (CONAD) e o de Governança Digital (COGD), que integram as áreas finalísticas à administração central para a formulação de políticas de longo prazo alinhadas ao PDI. A integração sistêmica é potencializada pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles, que institucionaliza a gestão de riscos e a integridade, garantindo que a transparência ativa e o controle social permeiem todas as unidades.

Para salvaguardar a integridade e a transparência, o modelo incorpora as Instâncias Internas de Apoio à Governança, que funcionam como mecanismos de controle e conformidade. Esse bloco essencial inclui a Auditoria Interna, voltada ao fortalecimento da gestão e racionalização de ações; a Corregedoria, que atua na prevenção e apuração de irregularidades disciplinares; e a Ouvidoria, que promove a interlocução direta com o cidadão e o controle social. Adicionalmente, a Comissão de Ética e a Procuradoria Federal provêm o suporte consultivo necessário para que as decisões da Alta Administração ocorram com segurança jurídica e respeito aos princípios éticos da administração pública.

Por fim, o modelo diferencia claramente as funções de governança das funções de gestão, permitindo que o direcionamento estratégico flua para os níveis Tático e Operacional de forma eficiente. A gestão tática, sob responsabilidade de diretores de área e coordenadores-gerais, traduz as políticas superiores em planos executáveis, enquanto a gestão operacional — exercida por coordenadores, gerentes e chefes de seção — garante a entrega cotidiana dos serviços educacionais. Essa separação funcional, característica de instituições públicas amadurecidas, evita a fragmentação do trabalho em “silos” e promove o pensamento integrado, assegurando que os recursos financeiros e humanos sejam aplicados de maneira a atingir as metas de desempenho e os objetivos estratégicos da instituição.

Atuação dos órgãos colegiados em 2025

Conselho Superior (CONSU)

No exercício de 2025, a atuação dos órgãos colegiados do IF Sudeste MG foi fundamental para consolidar a transição de gestão e garantir o cumprimento das metas institucionais. O Conselho Superior (CONSU), como órgão máximo de caráter consultivo e deliberativo, exerceu suas competências regimentais para colaborar com o aperfeiçoamento pedagógico e administrativo. Entre suas principais atribuições, destacam-se a deliberação sobre diretrizes de atuação, o zelo pela política educacional, a apreciação do Relatório de Gestão e a aprovação de normas para processos eleitorais. Um marco decisivo foi a homologação dos resultados da consulta à comunidade para a escolha do Reitor e dos Diretores-Gerais para o mandato 2025-2029, assegurando a legitimidade do processo democrático (Resolução nº 001/2025).

No campo estratégico, o CONSU garantiu a continuidade das políticas institucionais ao aprovar a prorrogação da vigência do PDI 2021-2025 até 31 de dezembro de 2026 (Resolução nº 033/2025). Simultaneamente, o conselho lançou as bases para o futuro ao aprovar o Plano de Trabalho para a Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional do ciclo seguinte (Resolução nº 043/2025). A governança também foi fortalecida pela aprovação de instrumentos de controle, como o Plano de Integridade 2025 (Resolução nº 022/2025) e o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) 2026 (Resolução nº 044/2025), além da renovação da autorização de funcionamento de fundações de apoio essenciais como a FUNARBE, FADEMA e FADEPE para o biênio 2026/2027.

Conselho de Administração, Desenvolvimento Institucional e Gestão de Pessoas (CONAD)

O Conselho de Administração, Desenvolvimento Institucional e Gestão de Pessoas (CONAD), atuando por delegação do CONSU, teve uma participação intensa na modernização administrativa e na infraestrutura. Em 2025, o CONAD aprovou normativas cruciais, como o roteiro para recebimento de materiais de consumo (Resolução nº 007/2025) e a regulamentação do Processo Administrativo institucional (Resolução nº 002/2025). Na área de infraestrutura, o conselho alterou o Plano Diretor para incluir obras estratégicas,

como a construção da portaria do *Campus* Manhuaçu (Resolução nº 009/2025) e a climatização dos ambientes acadêmicos no *Campus* Santos Dumont (Resolução nº 008/2025), além de definir a priorização dos projetos de engenharia para o exercício de 2026.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) concentrou seus esforços na atualização acadêmica e na indissociabilidade entre os eixos finalísticos. Dentre as ações mais relevantes de 2025, destaca-se a atualização do Regulamento Geral da Pós-Graduação do IF Sudeste MG (Resolução nº 003/2025/CEPE), visando adequar a oferta à evolução normativa e técnica da área. O colegiado também apreciou e aprovou o Relatório Institucional Consolidado do Programa de Educação Tutorial (PET) referente ao exercício de 2024, reforçando o compromisso com a excelência acadêmica e a formação integral dos estudantes.

Conselho de Governança Digital (COGD)

O Conselho de Governança Digital (COGD) desempenhou um papel estratégico na transformação tecnológica da instituição, deliberando sobre planos permanentes relativos à TIC. Em 2025, o COGD aprovou o plano de trabalho para a elaboração do PDTIC 2026/2030 (Resolução nº 021/2025) e o Plano de Dados Abertos para o biênio 2025-2027 (Resolução nº 015/2025). O conselho também avançou na segurança e eficiência digital ao aprovar a Política de Segurança da Informação (Resolução nº 005/2025) e ao autorizar a realização de estudos de viabilidade para a implantação do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), marco que visa unificar a gestão administrativa da autarquia (Resolução nº 026/2025).

Por fim, a atuação integrada desses colegiados em 2025 permitiu que o IF Sudeste MG mantivesse sua conformidade legal e avançasse em pautas de modernização. Além dos grandes conselhos, comitês de assessoramento como o de Internacionalização, Ensino e Extensão subsidiaram as Pró-Reitorias em políticas de inclusão e apoio discente. Essa estrutura robusta de governança, conforme o Modelo de Gestão institucional, assegurou que as decisões técnicas fossem respaldadas por órgãos colegiados plurais, refletindo o compromisso da nova gestão com a transparência e a eficiência pública.

Planejamento Estratégico do IF Sudeste MG

O Planejamento Estratégico do IF Sudeste MG para o ciclo 2021-2025 foi concebido como uma ferramenta sistematizada e essencial para a organização, aproveitando oportunidades externas e protegendo a instituição de ameaças ao potencializar seus pontos fortes internos. A metodologia adotada fundamentou-se no Balanced Scorecard (BSC), que estruturou a estratégia em três perspectivas fundamentais:

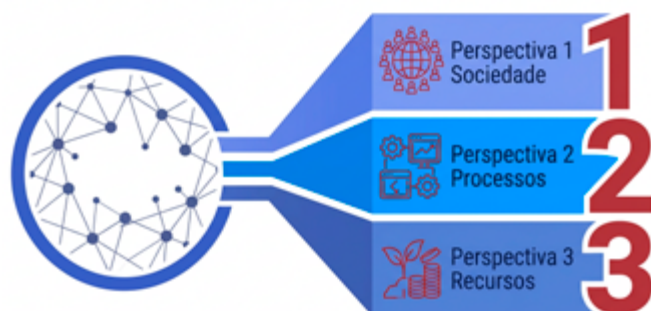


Figura 02 - Perspectivas do Planejamento Estratégico do IF Sudeste MG.

A trajetória do planejamento institucional no IF Sudeste MG demonstra um amadurecimento significativo em relação aos ciclos anteriores. Enquanto o primeiro PDI (2009-2013) possuía informações incipientes e pouco foco técnico, o documento atual (2021-2025) consolidou-se através de um processo amplamente participativo, envolvendo comissões temáticas, consultas públicas e a colaboração de servidores e estudantes de todos os *campi*. Essa evolução reflete uma cultura organizacional mais sólida, capaz de alinhar as diretrizes de ensino, pesquisa e extensão às reais demandas dos arranjos produtivos locais.

Apesar do encerramento previsto para 2025, o Conselho Superior, por meio da Resolução CONSU Nº 33/2025, aprovou a prorrogação da vigência do atual PDI até 31 de dezembro de 2026. Essa decisão estratégica visa garantir a estabilidade das políticas institucionais durante a transição de gestão iniciada em 2025 e permitir

Essa abordagem permitiu que a missão de promover a educação pública, inclusiva e de qualidade fosse desdobrada em 13 objetivos estratégicos e 26 indicadores com metas claras para o quinquênio.



Figura 03- Planejamento Estratégico do IF Sudeste MG

um tempo hábil para a construção qualificada do próximo plano. Com a prorrogação, as metas e indicadores vigentes continuam a nortear as ações administrativas e pedagógicas, assegurando que não haja vácuo no direcionamento estratégico da instituição durante o processo de renovação democrática de seus dirigentes.

Em paralelo à execução das metas prorrogadas, a instituição já estabeleceu o Plano de Trabalho para a Elaboração do novo PDI, que terá uma vigência expandida de oito anos (2027-2034). Este novo horizonte temporal de planejamento busca oferecer maior previsibilidade e estabilidade para a consolidação de ações estruturantes de longo prazo, superando a fragmentação de ciclos mais curtos. O processo é coordenado pela Comissão Estratégica e pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI), focando em uma gestão integrada, inovadora e rigorosamente alinhada às exigências do Governo Federal e dos órgãos reguladores, como o MEC e o TCU.

O ano de 2026 será decisivo para a construção desse novo ciclo estratégico, com a realização de ações fundamentais de Diagnóstico e Construção. Entre as atividades previstas para 2026, destacam-se o levantamento e análise de dados internos e externos, a realização de visitas presenciais a todas as unidades para coleta de informações in loco e a consolidação da Matriz SWOT. Entre os meses de maio e setembro de 2026, serão redigidos os capítulos técnicos, abrangendo desde o Perfil Institucional até a Gestão de Riscos, culminando em uma ampla Consulta Pública prevista para outubro e novembro de 2026, garantindo a legitimidade democrática do documento final.

Em suma, o planejamento estratégico do IF Sudeste MG deixa de ser apenas um cumprimento legal para se tornar o eixo central da geração de valor público. A integração entre o monitoramento rigoroso do PDI atual e a construção metodo-

lógica do próximo ciclo (2027-2034) reafirma o compromisso do Instituto com a transparência e a excelência. Através da articulação permanente entre planejamento, execução e avaliação, a instituição busca não apenas cumprir sua função educativa, mas consolidar-se como referência na formação acadêmica e tecnológica até o final da década.

Mapa Estratégico

O Mapa Estratégico do IF Sudeste MG, inserido no Capítulo 10 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025, é a ferramenta visual que sintetiza e comunica a estratégia da organização para toda a sua comunidade. Ele representa a culminância de um esforço de gestão sistematizado, essencial para que a instituição desloque seus processos de tomada de decisão de uma subjetividade comum para uma base metodologicamente orientada e clara. Como produto final da gestão estratégica, o mapa organiza os desafios institucionais em uma visão integrada, permitindo que cada ator entenda como as ações cotidianas convergem para o cumprimento da missão e o alcance da visão de futuro.

O encadeamento que leva à sua construção inicia-se com uma análise documental rigorosa e o diagnóstico dos ambientes institucional e externo, utilizando a metodologia PESTAL (Política, Econômica, Sociocultural, Tecnológica, Ambiental e Legal). A primeira etapa prática deste processo é o mapeamento da Cadeia de Valor, que identifica os macroprocessos finalísticos e de suporte relacionados às competências e atividades da autarquia. Esse mapeamento é fundamental para entender como o IF Sudeste MG transforma seus recursos em valor público para os alunos e para a sociedade.

Dando sequência ao processo, definem-se as chamadas “Grandes Escolhas”, que compreendem a Missão, a Visão e os Valores da instituição. Esta etapa foi conduzida de forma amplamente participativa, envolvendo consultas públicas e votações da comunidade acadêmica para definir a razão de ser da instituição, o que ela pretende se tornar e quais princípios éticos e comportamentais não pode abrir mão. Esses elementos formam a base identitária que orienta todo o planejamento subsequente.

Com a identidade estratégica estabelecida, o processo avança para a Matriz SWOT, na qual a comunidade indicou pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças. Os itens internos (forças e fraquezas) foram mapeados nas perspectivas que compoariam o mapa final — Sociedade, Processos

e Recursos —, enquanto os itens externos (oportunidades e ameaças) foram analisados sob a ótica dos cenários políticos e econômicos. Essa matriz permite que a instituição maximize suas potencialidades e minimize suas vulnerabilidades diante das tendências futuras.

A partir da correlação dos itens da Matriz SWOT, são formuladas as Estratégias, que funcionam como planos de ação para interligar os diagnósticos aos resultados esperados. Da união de pontos fortes com oportunidades surgem estratégias inovadoras, enquanto o cruzamento de fraquezas com ameaças gera estratégias corretivas para reduzir a vulnerabilidade institucional. Essas diversas linhas de ação foram consolidadas em macroestratégias, garantindo foco e sinergia para as próximas etapas do planejamento.

O passo seguinte na cadeia de construção é a definição dos Objetivos Estratégicos, que são os desafios concretos a serem enfrentados nos anos de vigência do PDI. Para o ciclo 2021-2025, o IF Sudeste MG estabeleceu 13 objetivos estratégicos, distribuídos de forma equilibrada no Mapa Estratégico. Esses objetivos representam o que a instituição precisa realizar no presente para assegurar o desenvolvimento estrutural e a excelência no atendimento às demandas da sociedade.

Para garantir que esses objetivos sejam monitorados de forma eficaz, o processo inclui a criação de Indicadores e Metas. Foram definidos 26 indicadores qualitativos e quantitativos, cada um com metas anuais pactuadas, que permitem à alta administração e aos órgãos de controle acompanhar o desempenho institucional. A vinculação direta entre indicadores e objetivos assegura que a alocação de recursos financeiros, humanos e tecnológicos esteja alinhada aos resultados planejados.

Em suma, o Mapa Estratégico representa a síntese gráfica de todo esse percurso metodológico, traduzindo a complexidade técnica do PDI em um guia acessível de governança e comunicação. Ele é estruturado em três perspectivas interconectadas: Sociedade (focada no impacto social), Processos (focada na eficiência interna) e Recursos (focada nas capacidades institucionais).

Nesse cenário, o mapa estratégico consolida-se como um fundamental “foco de luz” que orienta a gestão integrada institucional, assegurando que a indissociável tríade ensino, pesquisa e extensão gere valor público de forma sustentável, ética e transparente, em pleno alinhamento com a missão e a visão de futuro definidas no PDI.

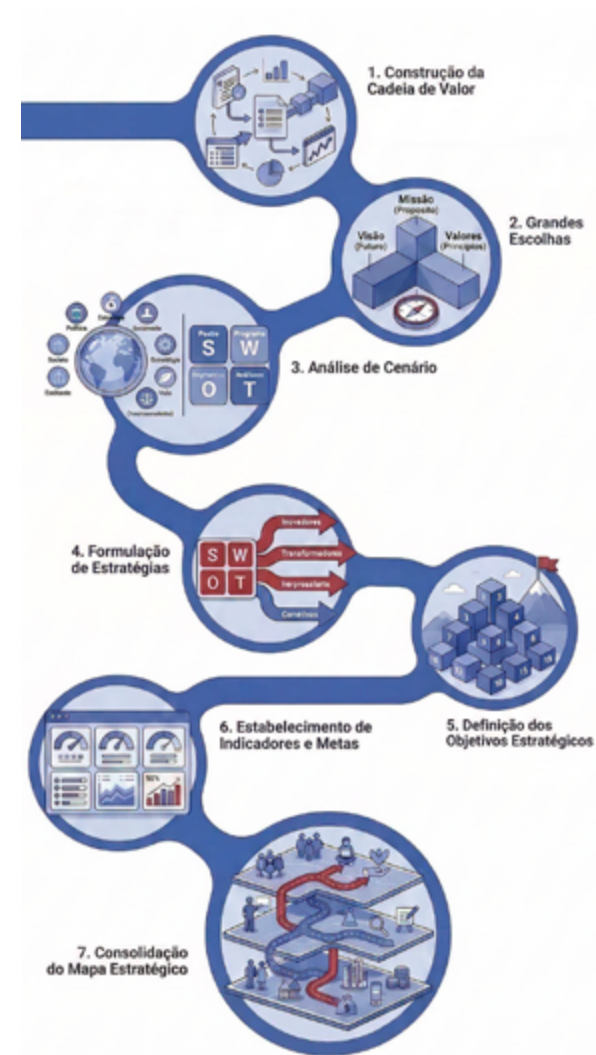


Figura 04- Etapas do processo de construção do Mapa Estratégico do IF Sudeste MG.

Objetivos Estratégicos (PDI 2021-2025)

O Planejamento Estratégico do IF Sudeste MG, parte integrante do PDI 2021-2025, configura-se como uma ferramenta sistematizada essencial para o direcionamento e a tomada de decisões. Os Objetivos Estratégicos representam os desafios

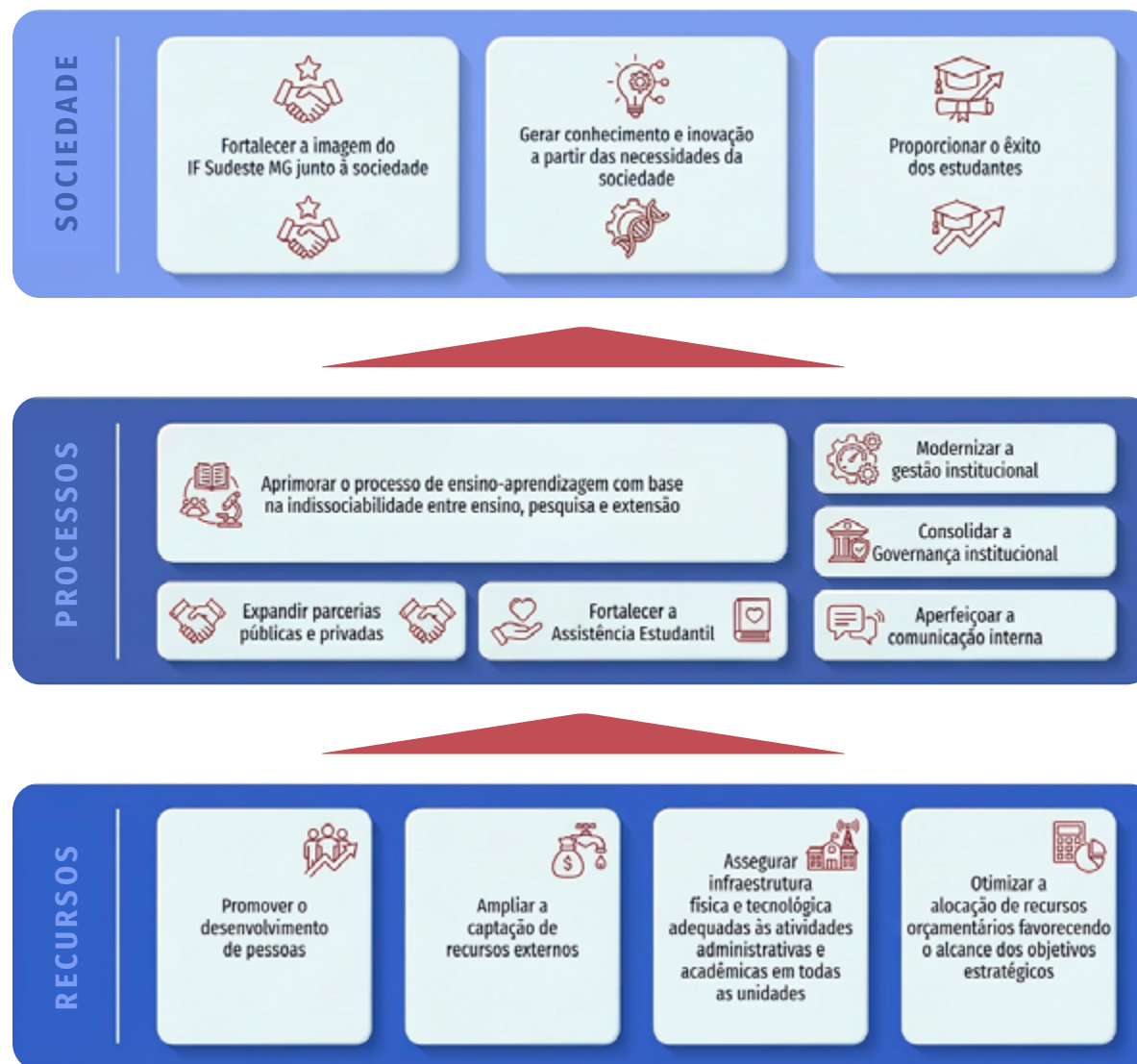


Figura 05- Mapa Estratégico do IF Sudeste MG.

concretos a serem enfrentados para que a organização cumpra sua Missão e atinja sua Visão, sem abrir mão de seus Valores fundamentais. Eles estabelecem as prioridades institucionais, permitindo que se potencialize seus pontos fortes internos para aproveitar as oportunidades e mitigar as ameaças contidas no ambiente externo.

Para a construção e gestão deste planejamento, adotou-se a metodologia do BSC, que permite traduzir a estratégia em um conjunto coerente de objetivos distribuídos de forma equilibrada em diferentes perspectivas de análise. No contexto do IF Sudeste MG, os objetivos estão organizados nas perspectivas de Sociedade, relacionada ao impacto social das ações; Processos, focada nos fluxos críticos que criam valor para os usuários; e Recursos, que engloba as capacidades institucionais, como pessoas e tecnologia, necessárias para sustentar a estratégia. Essa estrutura proporciona uma visão integrada de como as ações cotidianas convergem para os resultados esperados pela sociedade.

A cada objetivo estratégico estão vinculados os Indicadores e Metas, que funcionam como instrumentos de monitoramento e avaliação do desempenho. Os indicadores são medidas quantitativas ou qualitativas que organizam informações relevantes sobre o progresso de cada desafio, enquanto as metas representam os valores específicos que a instituição busca alcançar em determinados prazos. Esse monitoramento contínuo é fundamental para comparar o desempenho executado com o planejado, permitindo que a gestão adote medidas retificadoras em caso de desvios e assegure a transparência na aplicação dos recursos públicos.

A tabela apresentada a seguir detalha os 13 Objetivos Estratégicos e seus respectivos indicadores, conforme o Mapa Estratégico. Este conjunto de metas expressa o que é preciso realizar no presente para assegurar o seu desenvolvimento estrutural e a excelência no atendimento das demandas regionais na Zona da Mata e Campo das Vertentes. A análise destes resultados permite verificar como a alocação de recursos está sendo otimizada para favorecer o alcance da visão de ser uma instituição de referência na formação acadêmica e tecnológica.

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR
Sociedade	Fortalecer a imagem do IF Sudeste MG junto à sociedade	Taxa de Percepção; Taxa de Conhecimento; Índice de Candidatos Inscritos por Vaga; Índice de Alcance Médio; Taxa de Publicação em Mídia Espontânea.
	Gerar conhecimento e inovação a partir das necessidades da sociedade	Média do Índice de Citações Google; Taxa de Projetos Relacionados à Sociedade; Taxa de Envolvimento.
	Proporcionar o êxito dos estudantes	Taxa de Conclusão por Ciclo; Taxa de Êxito dos Egressos.
Processos	Aprimorar o processo de ensino-aprendizagem com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Taxa de PPCs Avaliados; Índice de Verticalização; Índice de Rendimento Acadêmico.
	Expandir parcerias públicas e privadas	Taxa de Crescimento de Parcerias.
	Fortalecer a Assistência Estudantil	Taxa de Crescimento da Assistência Estudantil; Índice de Bolsas de Estudantes.
	Modernizar a gestão institucional	Taxa de Processos Modelados.
	Consolidar a Governança Institucional	Índice Integrado de Gestão e Governança do TCU (IGG).
	Aperfeiçoar a comunicação interna	Índice de Efetividade de Comunicação com Servidores; Índice de Efetividade de Comunicação com Estudantes.
Recursos	Promover o desenvolvimento de pessoas	Taxa de Capacitação em Cursos de Curta Duração; Taxa de Capacitação em Cursos da Educação Formal.
	Ampliar a captação de recursos externos	Taxa de Recursos Externos.
	Assegurar infraestrutura física e tecnológica adequadas às atividades administrativas e acadêmicas em todas as unidades	Taxa de Execução do Plano Diretor de Infraestrutura Física; Índice do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (IPDTIC).
	Otimizar a alocação de recursos orçamentários favorecendo o alcance dos objetivos estratégicos	Taxa de Investimentos em Projetos Estratégicos.

Tabela 01 - Objetivos Estratégicos.

RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

Neste capítulo, o IF Sudeste MG apresenta a demonstração dos resultados alcançados no exercício de 2025, evidenciando a conectividade entre a aplicação dos recursos públicos e o cumprimento da sua missão institucional. Em consonância com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025 (com vigência prorrogada até 2026), a instituição adota o pensamento integrado para expor como a governança e a estratégia se materializam em valor público. Os dados aqui detalhados não são apenas registros burocráticos, mas o reflexo de um esforço coletivo para consolidar o Instituto como referência na formação acadêmica, profissional e tecnológica.

As ações finalísticas de ensino, pesquisa e extensão constituem o eixo central desta prestação de contas, representando as principais saídas da Cadeia de Valor institucional. No ensino, o foco permanece na formação integral e na garantia da permanência e êxito dos estudantes; na pesquisa e inovação, destaca-se a geração de soluções técnicas para demandas sociais; e na extensão, prioriza-se a relação dialógica com a comunidade e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais da Zona da Mata e Campo das Vertentes. O desempenho dessas áreas é monitorado por indicadores estratégicos e métricas da Plataforma Nilo Peçanha, que balizam a excelência acadêmica pretendida.

Para que o tripé finalístico alcance sua plenitude, os macro-processos de apoio e suporte desempenham um papel vital e indissociável. Áreas como Gestão de Pessoas, Tecnologia da Informação, Infraestrutura, Comunicação Social e Gestão Orçamentário-Financeira fornecem o suporte logístico, tecnológico e administrativo necessário para a execução das atividades de sala de aula, laboratórios e projetos comunitários. Embora contribuam de forma indireta para o destinatário final, os resultados desses setores são fundamentais para assegurar a sustentabilidade operacional e a eficiência organizacional, impactando diretamente o alcance dos objetivos estratégicos previstos no Mapa Estratégico.

A apresentação dos resultados segue a lógica do Mapa Estratégico, correlacionando o desempenho institucional às perspectivas de Sociedade, Processos e Recursos. Ao longo desta seção, são discutidas as metas alcançadas, os desafios enfrentados pela nova gestão e as medidas de ajuste adotadas para garantir a continuidade administrativa.

Resultados das Áreas Finalísticas

Esta seção dedica-se à demonstração dos resultados alcançados pelas áreas finalísticas do IF Sudeste MG durante o exercício de 2025, evidenciando como a aplicação de recursos se traduz em valor público para a sociedade. Em conformidade com o PDI 2021-2025 e os preceitos do Relato Integrado, as ações aqui relatadas buscam cumprir a missão de promover educação profissional, científica e tecnológica de qualidade em todos os seus níveis e modalidades.

Inicialmente, são apresentados os resultados da **Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)**, órgão executivo responsável pela proposição e condução das políticas educacionais de nível médio, graduação e formação inicial e continuada. Este relato abrange de forma detalhada a atuação de seus setores vinculados, como a Diretoria de Ensino, a Diretoria de Apoio ao Discente e a Diretoria de Processos Seletivos, que juntas garantem a viabilidade das ofertas acadêmicas e o suporte pedagógico necessário aos estudantes. As ações de ensino focam no fortalecimento das políticas de acesso, permanência e êxito discente, sendo monitoradas por indicadores que avaliam desde a atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) até os índices de rendimento acadêmico institucional. A gestão pedagógica atua de forma sistêmica para consolidar o projeto educativo do Instituto, assegurando a conformidade com as diretrizes do Ministério da Educação e do Conselho Superior.

Na sequência, detalham-se os avanços obtidos pela **Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPMI)**, que exerce a competência de planejar e executar políticas voltadas ao desenvolvimento científico e ao fortalecimento da pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*. Os resultados expostos contemplam as atividades de suas unidades auxiliares, incluindo a Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação e o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia, com destaque para o fomento à iniciação científica e a proteção de títulos de propriedade intelectual. A PROPMI busca continuamente motivar o engajamento de servidores e discentes em projetos de pesquisa aplicada que ofereçam soluções técnicas para as demandas reais da sociedade e dos arranjos produtivos regionais. Tais entregas reafirmam o compromisso da instituição em ser um centro de referência acadêmica e um agente indutor de inovação tecnológica sustentável.

Por fim, são expostos os resultados da **Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)** e seus setores vinculados, consolidando a função social e o caráter dialógico da instituição junto à comunidade. A apresentação contempla as ações coordenadas pela Diretoria de Extensão e pela Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais, focando no impacto social de programas, projetos de arte e cultura, e na formalização de parcerias estratégicas nacionais e internacionais. A extensão atua como um pilar essencial para a democratização do conhecimento, promovendo a troca de saberes e o desenvolvimento socioeconômico nas regiões da Zona da Mata e Campo das Vertentes. Os resultados aqui descritos consubstanciam o princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, garantindo que a produção acadêmica resulte em benefícios tangíveis para o desenvolvimento regional.

RESULTADOS DO ENSINO

A **Pró-reitoria de Ensino**, no ano de 2025, conduziu a gestão do ensino no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais em um período de notável consolidação e avanços estratégicos. Sua atuação foi pautada por uma visão holística e inovadora, firmemente ancorada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, pilares fundamentais da educação profissional e tecnológica federal. O compromisso central da instituição, sob essa liderança, foi a promoção de uma formação humana integral, que não apenas capacitasse tecnicamente os estudantes, mas também os preparasse para o exercício pleno da cidadania e para a contribuição efetiva ao desenvolvimento socioeconômico e cultural sustentável das regiões onde o Instituto atua.

As ações desenvolvidas em 2025 foram planejadas e executadas, visando objetivos ambiciosos, mas tangíveis: a expansão e qualificação da oferta educacional em todas as suas modalidades e níveis; o fortalecimento de programas estratégicos que fomentam a inclusão social e o desenvolvimento de talentos; o aprimoramento contínuo da infraestrutura pedagógica e dos recursos de apoio ao aprendizado; e a promoção da inclusão em todas as suas dimensões – social, econômica, educacional e cultural. Este esforço conjunto demonstrou a capacidade do IF Sudeste MG de responder às demandas da sociedade, reafirmando seu papel como motor de transformação e como instituição de excelência na educação pública.

Concepção Político Pedagógica e Expansão Qualificada da Oferta Educacional

A base da atuação do IF Sudeste MG em 2025 foi uma concepção político-pedagógica, que guiou todas as ações da Pró-Reitoria de Ensino. Essa concepção prioriza uma formação humana e integral, com uma estrutura pluricurricular que atende às diversas necessidades e vocações

dos estudantes, distribuída em um modelo *multicampi* que democratiza o acesso à educação de qualidade em diferentes localidades. O objetivo primordial é a formação para e pelo trabalho, integrando o conhecimento técnico-científico à sua aplicação prática e aos valores sociais, desenvolvendo estratégias pedagógicas que respeitam e valorizam a diversidade sociocultural, étnico-racial, etária, geracional, de gênero e de orientação afetivo-sexual.

Ampliação e Diversificação do Portfólio de Cursos

O ano de 2025 foi marcado por um dinâmico trabalho de orientação e aprovação de novos cursos, refletindo a constante expansão do IF Sudeste MG e a adequação de seu portfólio acadêmico às demandas do mercado de trabalho e às vocações regionais (Figura 06). Essa expansão não se limitou ao número de cursos, mas abrangeu uma diversificação que fortalece a oferta em todos os níveis educacionais:

- **Cursos de Graduação:** Foram aprovados 4 novos cursos de Graduação, ampliando as oportunidades de formação superior para a comunidade.
- **Cursos Técnicos:** A oferta técnica foi significativamente reforçada com a aprovação de 8 novos cursos Técnicos, essenciais para a formação profissional de nível médio.
- **Cursos de Especialização Técnica:** A inovação e a qualificação contínua foram impulsionadas com a aprovação de 1 novo curso de Especialização Técnica.
- **Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC):** Com um forte apelo à inclusão e à capacitação rápida para o mercado de trabalho, 8 novos cursos de FIC foram aprovados, demonstrando o compromisso com a flexibilidade educacional.

Um dos pontos mais relevantes dessa expansão em 2025 foi o marco estabelecido para os *campi* Avançados de Ubá e Cata-

guas. Nesses *campi*, o Conselho Superior aprovou dois cursos técnicos integrados em cada um, um passo significativo para a interiorização e a diversificação da oferta educacional do Instituto, atendendo diretamente às necessidades locais e regionais.

Em 2025, o IF Sudeste MG disponibilizou um total de 153 cursos para ingresso, sendo 124 no primeiro semestre e 29 no segundo. Projetando o futuro, o edital para o Processo Seletivo 2026-1, lançado ainda em 2025, já previu a oferta de 126 cursos, evidenciando um planejamento contínuo e proativo da expansão educacional. A distribuição por modalidade de ensino demonstra o foco diversificado do Instituto, conforme ilustrado na Figura 06 a seguir.

Otimização dos Processos Seletivos e Inovação Digital no Ingresso

A gestão dos processos seletivos foi uma área de destaque em 2025, com inovações que visam maior eficiência e acessibilidade. Os dados comparativos dos processos seletivos para ingresso em 2025 e 2026-1 demonstraram um crescimento notável no número de vagas ofertadas e de inscrições, confirmando a alta procura pelos cursos do IF Sudeste MG na região.

A relação candidato/vaga do processo 2026-1 (Figura 07), com um índice de 3,41, superou significativamente os processos anteriores, sublinhando a crescente demanda e o reconhecimento da qualidade do ensino oferecido pela instituição.

Uma das ações prioritárias da Diretoria de Processos Seletivos em 2025 foi a implantação do Novo Portal do Candidato. Esta ferramenta digital representou uma revolução na experiência de inscrição e pagamento para o processo seletivo 2026-1 (cuja inscrição foram abertas em setembro de 2025). As melhorias implementadas foram focadas na experiência do usuário e na modernização dos métodos de pagamento.

- **Acessibilidade:** Ampliou-se a possibilidade de realização de inscrições via dispositivos móveis, democratizando o acesso e facilitando a participação de um público mais amplo.



Figura 06- Cursos por modalidade de ensino.



Figura 07- Candidatos por vaga nos processos seletivos.

- **Flexibilidade de Pagamento:** Introduziu-se o PIX e o cartão de crédito como opções de pagamento, somando-se ao tradicional boleto bancário, o que agilizou e simplificou o processo para os candidatos.

Essas inovações resultaram em ganhos expressivos para a instituição:

- **Crescimento de Inscrições:** Um aumento de 20,28% no número geral de inscrições, demonstrando o sucesso da plataforma em atrair e engajar os candidatos.
- **Aumento de Pagantes/Isentos:** Um crescimento de 29,9% no número de pagantes e isentos homologados, indicando maior efetividade na conclusão das inscrições.
- **Arrecadação Financeira:** A arrecadação total do Processo Seletivo em 2025 alcançou R\$ 344.170,57, representando um impressionante aumento de 69% em relação aos R\$ 211.005,00 arrecadados no ano de 2024. Este resultado financeiro não apenas reflete a eficiência dos novos sistemas, mas também gera recursos que podem ser reinvestidos na melhoria contínua da infraestrutura e dos serviços oferecidos.

Além da otimização dos processos seletivos, a política de Educação a Distância (EaD) foi tema central do evento “EaD Estratégia: gestão, qualidade e futuro no IF Sudeste MG”. Este evento teve como objetivo subsidiar a construção e implemen-

tação de uma política institucionalizada de EaD, alinhando-a às melhores práticas e às necessidades futuras da educação profissional e tecnológica.

Gestão Qualificada de Dados e Informações Oficiais

A instituição dedica esforços significativos à gestão de censos e bases oficiais de dados do Ministério da Educação (MEC), reconhecendo a importância de informações precisas para o planejamento estratégico e a tomada de decisões. Por meio de um suporte técnico robusto aos campi, o IF Sudeste MG garan-



Evento - EaD Estratégia: gestão, qualidade e futuro no IF Sudeste MG.

tiu a coleta, validação e consolidação de informações em plataformas essenciais como o Educacenso, Censup, SISTEC e a Plataforma Nilo Peçanha (PNP).

Este trabalho de verificação e articulação com os setores responsáveis não apenas assegurou a consistência e a fidedignidade dos dados reportados aos órgãos reguladores, mas também subsidiou discussões internas estratégicas. A análise desses dados permitiu identificar oportunidades valiosas para otimizar os processos de ensino, permanência e êxito estudantil, e fomentou ativamente uma cultura institucional de uso qualificado da informação como ferramenta para aprimoramento contínuo.

Aprimoramento da Avaliação e Regulação de Cursos

O compromisso inegável do IF Sudeste MG com a qualidade educacional foi evidenciado pela intensa atividade no campo da avaliação e regulação da educação superior. A instituição acompanhou de perto e obteve assessoramento especializado em processos de avaliação in loco e atos regulatórios junto ao sistema e-MEC. Essa diligência garantiu a conformidade com as exigências legais e a excelência acadêmica dos cursos oferecidos.

Em 2025, o IF Sudeste MG celebrou resultados importantes e altamente positivos nas avaliações institucionais de seus cursos, que refletem a dedicação e o trabalho de toda a comunidade acadêmica:

Cinco cursos tiveram suas avaliações concluídas com destaque:

- **Conceito 5 (Excelência):** A Licenciatura em Matemática, oferecida no *Campus* Juiz de Fora, e o Bacharelado em Engenharia Ferroviária e Metroviária, do *Campus* Santos Dumont, ambos alcançaram a pontuação máxima, atestando a alta qualidade pedagógica e estrutural.
- **Conceito 4 (Ótima Qualidade):** O curso de Tecnologia em Gestão de Turismo (*Campus* Barbacena), o Bacharelado em Engenharia Elétrica (*Campus* Juiz de Fora) e a Tecnologia em Processos Gerenciais (*Campus* Cataguases, com conceito parcial) obtiveram este conceito, que indica um patamar de ótima qualidade e conformidade com os padrões exigidos.

Além disso, o ano de 2025 marcou o início de novas avaliações, com conclusão prevista para 2026, para cursos estratégicos como o Bacharelado em Agronomia (*Campus* Manhuaçu) e a Tecnologia em Gestão de Turismo (*Campi* Barbacena e São João del Rei), evidenciando o ciclo contínuo de aprimoramento e a busca pela validação externa da qualidade.

A instituição também atuou ativamente na criação, extinção e reestruturação de cursos, abrangendo graduação e pós-graduação *lato sensu*, nas modalidades presenciais, semipresenciais e a distância. Este trabalho complexo, que incluiu uma rigorosa análise de aderência normativa e uma cuidadosa organização documental, assegurou a constante atualização e relevância do portfólio institucional. A integração de esforços nos processos de regulação de cursos semipresenciais e a distância, em conformidade com o Decreto nº 12.456, de 2025, foi um ponto crucial, permitindo ao IF Sudeste MG adaptar sua oferta acadêmica às novas diretrizes regulatórias e às crescentes demandas da sociedade por flexibilidade no aprendizado.

Da informação à ação: a plataforma Nilo Peçanha como ferramenta de conscientização para gestão estratégica e orçamentária no IF Sudeste MG

As reuniões com os servidores dos 10 *campi* e reitoria, conduzidas pelos Pró-reitores de Administração e de Ensino, foram realizadas no período de agosto a dezembro de 2025. Esta

atividade teve como objetivo principal desvelar os mecanismos e as bases para a distribuição do orçamento destinado à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPT), com um enfoque particular nos indicadores de ensino que permeiam esse processo e teve relação direta com o objetivo estratégico Modernizar a gestão institucional.

A apresentação detalhou o ciclo do orçamento público e a inserção da Matriz como um instrumento essencial para a alocação de recursos de custeio e Capital na Rede Federal, conforme estabelecido pelo Decreto nº 7.313/2010 e, mais especificamente, pela Portaria MEC nº 646/2022. Foi enfatizado que a Matriz de Distribuição Orçamentária é fundamentalmente alimentada por dados da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), destacando a importância da precisão e atualização dessas informações para a equidade na partilha de recursos.

Em síntese, a apresentação forneceu um panorama detalhado do desempenho da instituição em relação ao ensino, destacando áreas de crescimento e potenciais desafios em comparação com o cenário da Rede Federal e os indicadores internos do IF Sudeste MG. A atividade concluiu ressaltando que o avanço do IF Sudeste MG, é um reflexo do fortalecimento e da sintonia de suas unidades, sublinhando a necessidade de uma gestão baseada em dados e uma alocação orçamentária estratégica para o desenvolvimento institucional.

Programas Estratégicos de Inclusão, Permanência e Êxito Discente

A atuação do IF Sudeste MG em 2025 foi fortemente marcada pelo investimento consistente em programas e políticas que promovem a inclusão social, a permanência estudantil e o êxito acadêmico e profissional. Essas iniciativas reforçam o papel do Instituto como um agente de transformação social, comprometido com a equidade e o desenvolvimento pleno de seus estudantes.

Representação e Articulação Nacional em Políticas Estudantis

A instituição manteve uma atuação proativa em fóruns e programas de âmbito nacional, consolidando sua participação nas discussões e formulações de políticas educacionais.

- **Fórum de Políticas Estudantis (FPE):** O IF Sudeste MG atuou como representante institucional no Fórum de Políticas Estudantis (FPE), associado à Câmara de Políticas

Estudantis do CONIF. O FPE, como um espaço de diálogo interinstitucional, contribuiu significativamente para a qualificação das ações voltadas ao acesso, permanência e êxito dos estudantes.

- **Rede APE (Acesso, Permanência e Êxito):** A instituição atuou como ponto focal do programa Rede APE, uma iniciativa estratégica da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC). A Rede APE visa diagnosticar, sistematizar e qualificar ações que apoiam o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, subsidiando o Plano Nacional de Acesso, Permanência e Êxito na Rede Federal (PNAPE). O IF Sudeste MG foi honrosamente convidado a participar do I



Reunião Campus Avançado Ubã.



Reunião Campus Juiz de Fora.

Ciclo de Seminários da Rede APE, ocorrido em 09 e 10 de setembro de 2025 (fotos ao lado), onde apresentou a eficiência acadêmica de cursos em destaque e dados relevantes de extensão e pesquisa, compartilhando suas boas práticas.

- **Programa Pé-de-Meia:** A participação no Programa Pé-de-Meia, um incentivo financeiro crucial para estudantes do ensino médio públicos beneficiários do CadÚnico, demonstrou um fortalecimento expressivo em 2025. Este programa teve um impacto direto e positivo na perma-

nência e conclusão escolar dos jovens. O comparativo entre os ciclos de 2024 e 2025 evidencia uma expansão significativa do programa no IF Sudeste MG (Figura 08).

Ações da Diretoria de Apoio ao Discente

Estes dados representam um aumento de aproximadamente 43% no número de atendimentos e uma ampliação relevante dos recursos financeiros executados em 2025, consolidando o Programa Pê-de-Meia como uma política estratégica fundamental de apoio à permanência e ao êxito estudantil, atendendo a meta relacionada ao objetivo estratégico de Fortalecer a Assistência Estudantil.

Assistência Estudantil: Suporte Abrangente ao Discente

A instituição desempenhou um papel vital no planejamento, orientação, acompanhamento e avaliação da execução da política institucional de assistência estudantil do IF Sudeste MG. Sua atuação esteve em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), com a finalidade primordial de contribuir para o acesso, permanência e êxito dos estudantes, mitigando vulnerabilidades socioeconômicas que poderiam comprometer sua trajetória acadêmica.

Execução Orçamentária e Gestão Transparente

Em 2025, a Assistência Estudantil do IF Sudeste MG demonstrou um robusto investimento, executando um total de R\$ 9.669.882,63 pela Ação 2994. Este valor foi distribuído de forma estratégica para maximizar o impacto no bem-estar estudantil:

- R\$ 5.631.832,54 foram transferidos diretamente aos estudantes por meio de editais publicados pelos *campi*, garantindo apoio financeiro direto.
- R\$ 4.038.050,09 foram destinados a contratos e fornecedores ligados à assistência estudantil, cobrindo modalidades essenciais como apoio pedagógico, serviços de refeitório, acessibilidade e transporte.

A transparência das ações foi um pilar da gestão da CAE, reforçada significativamente com a criação e disponibilização do Painel de Monitoramento da Assistência Estudantil. Este painel oferece informações consolidadas e atualizadas sobre a execução dos recursos e o alcance das ações, sendo acessível publicamente através do link <https://bit.ly/49UqSKL>, o que promove a prestação de contas e a confiança da comunidade.



Encontro da Rede APE na Região Sudeste.



Figura 08 - Programa Pê de Meia

Alimentação Estudantil

O IF Sudeste MG desenvolveu em 2025 uma série de ações técnicas e estruturantes focadas no diagnóstico, planejamento e qualificação da oferta alimentar. As iniciativas incluíram:

- Visitas técnicas a diversas unidades do Instituto para avaliação detalhada da infraestrutura e levantamento da situação dos refeitórios, identificando pontos de melhoria e necessidades.

- Elaboração de relatórios técnicos com base nas visitas e estudos, fornecendo subsídios para a tomada de decisão e planejamento.

- Articulação com a agricultura familiar para o fornecimento de alimentos, especialmente via Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), promovendo a economia local e uma alimentação mais saudável.

- Adequação de cardápios e acompanhamento da implantação de novos refeitórios, buscando oferecer refeições balanceadas e adequadas às necessidades dos estudantes.
- Interlocução com áreas técnicas de infraestrutura e estudos normativos para a criação do Fórum de Nutricionistas. O objetivo desse fórum é padronizar e fortalecer a política de alimentação estudantil em toda a instituição.

Ações Inclusivas: Promovendo a Acessibilidade e a Permanência

Em relação às ações inclusivas, a instituição teve como missão central planejar, orientar e acompanhar a execução de ações voltadas à promoção da acessibilidade, inclusão educacional e permanência de estudantes público-alvo da educação especial. Sua atuação esteve em total conformidade com a Política Institucional de Inclusão do IF Sudeste MG.

Fortalecimento da Inclusão Educacional

No exercício de 2025, a instituição concentrou seus esforços no fortalecimento dos procedimentos institucionais relacionados ao atendimento educacional especializado e à acessibilidade em suas múltiplas dimensões pedagógica, comunicacional e administrativa. Algumas das ações de destaque incluíram:

- Suporte técnico aos *campi* para a formalização e acompanhamento dos Planos Educacionais Individualizados (PEI), garantindo que cada estudante com necessidades específicas recebesse o apoio adequado.

- Orientação para contratação e acompanhamento de profissionais de apoio, como o Atendimento Educacional Especializado (AEE), cuidadores e intérpretes de Libras, essenciais para a inclusão.
- Fiscalização de contratos especializados para assegurar a qualidade e a eficácia dos serviços prestados.
- Garantia de acessibilidade em todos os processos seletivos, editais e atividades acadêmicas, eliminando barreiras para a participação dos estudantes.
- Participação ativa em comissões institucionais de inclusão, contribuindo para a formulação e aprimoramento das políticas.

Projetos de Ensino de Ações Inclusivas

Conforme disposto na Figura 09, em 2025, foram executados 9 Projetos de Ensino com foco específico em Ações Inclusivas, totalizando um investimento de R\$ 44.800,00. Esses projetos, com duração de oito meses (de maio a dezembro), contemplaram a concessão de bolsas estratégicas:

- Duas bolsas de nível técnico, no valor total de R\$ 5.600,00.
- Sete bolsas de graduação, totalizando R\$ 39.200,00.

Os projetos vão de encontro ao atendimento das metas do ensino, abrangendo diversas dimensões da acessibilidade, com predominância da acessibilidade pedagógica (através de materiais didáticos acessíveis, tutoria entre pares, aprendizagem colaborativa, nivelamento acadêmico e criação de ambientes inclusivos). Também foram abordadas a acessibi-

lidade atitudinal (por meio de mediação, formação e diálogo com famílias) e a comunicacional/digital (com o desenvolvimento de recursos digitais inclusivos).

Ações Afirmativas: Promovendo Equidade e Diversidade

As ações institucionais destinadas à promoção da equidade, ao enfrentamento de desigualdades e à valorização da diversidade étnico-racial, de gênero e de sexualidade. Sua atuação está alinhada com as políticas públicas vigentes e as diretrizes institucionais do IF Sudeste MG.

Fomento a Práticas Educativas e Justiça Social

Em 2025, a CAAF atuou de forma decisiva no fomento e acompanhamento de Projetos de Ensino com foco em Ações Afirmativas. Essas iniciativas visam um amplo espectro de temas, incluindo a educação em direitos humanos, a prevenção de violências, o empoderamento de mulheres, a promoção da igualdade racial e o enfrentamento do racismo, bem como a valorização de identidades e expressões culturais historicamente marginalizadas. As ações foram articuladas de forma eficiente com os *campi* e instâncias como os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABIs) e os Núcleos de Gênero e Diversidade (NEGEDS), fortalecendo práticas educativas que são intrinsecamente comprometidas com a justiça social e a formação integral dos estudantes.

Projetos de Ensino de Ações Afirmativas

No exercício de 2025, foram executados 11 Projetos de Ensino com foco em Ações Afirmativas, representando um investimento total de R\$ 50.400,00. Esses projetos têm duração de oito meses.

A distribuição das bolsas refletiu uma maior concentração na área de Relações Étnico-raciais, priorizando o enfrentamento do racismo e a valorização da diversidade. Contudo, projetos nas áreas de Gênero e de Sexualidade e Identidade de Gênero também foram desenvolvidos, evidenciando o caráter plural e transversal da política de ações afirmativas da instituição.

- Participação na Olimpíada de Matemática da Rede Federal (OMIF): O envio de 7 estudantes ao evento em novembro demonstra o incentivo ao desenvolvimento de talentos e à participação em atividades acadêmicas de destaque.



Figura 09 - Projetos de Ensino de Ações Inclusivas.

Fomento à Excelência Acadêmica e Desenvolvimento Profissional

A gestão do ensino em 2025 destacou-se pelo fomento a programas de excelência que impulsionam o desenvolvimento acadêmico, a formação de profissionais qualificados e a inserção no mercado de trabalho, com um olhar atento à inclusão social.

Programa Mulheres Mil: Empoderamento e Oportunidades

O Programa Mulheres Mil, relançado em 2023, consolidou-se no IF Sudeste MG como uma política pública fundamental para a promoção da equidade de gênero e o fortalecimento da autonomia feminina. Adotando a “Metodologia de Permanência, Acesso e Êxito”, o programa tem como objetivo central elevar a escolaridade e ampliar as oportunidades de inserção profissional para mulheres em situação de vulnerabilidade social e econômica.

Em 2025, o PMM expandiu significativamente sua atuação, demonstrando seu alcance e impacto:

- Oferta: Um total de 450 vagas foram disponibilizadas.

- Cursos: A oferta foi distribuída em 16 cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), cuidadosamente selecionados para atender às demandas locais e às necessidades das participantes.
- Campi: Os cursos foram oferecidos em 8 campi distintos do IF Sudeste MG, garantindo uma cobertura geográfica ampla e acessibilidade.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID): Formando Educadores do Futuro

O PIBID, conforme o edital 10/2024 da CAPES, consolidou-se como um pilar crucial na formação de futuros docentes no IF Sudeste MG. O programa proporciona aos estudantes de licenciatura experiências reais da docência, promovendo uma imersão na prática pedagógica e contribuindo significativamente para a permanência e o êxito de alunos da educação básica.

- Abrangência e Estrutura: O programa contou com 6 subprojetos, alguns deles em formato *multicampi*, abrangendo áreas essenciais como Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Letras, Matemática e Química.

Exemplos da atuação *multicampi* incluem a área de Matemática (atendendo Rio Pomba e Santos Dumont) e Biologia (atendendo Barbacena e Muriaé), demonstrando a capilaridade e o alcance do programa.

- Participantes e Beneficiários:
 - 12 docentes do IF Sudeste MG estiveram envolvidos na orientação e acompanhamento dos subprojetos.
 - 18 supervisores das escolas parceiras contribuíram diretamente com a experiência prática dos licenciandos.
 - 144 estudantes bolsistas de licenciatura tiveram a oportunidade de vivenciar a docência e aprimorar suas habilidades pedagógicas.
 - 18 escolas públicas foram beneficiadas diretamente com a presença e o trabalho dos bolsistas e supervisores.
 - 4.255 estudantes da rede de ensino local receberam apoio pedagógico e tiveram suas experiências de aprendizado enriquecidas pelas atividades do PIBID.
- Recursos Financeiros (CAPES): A CAPES destinou um aporte financeiro significativo, totalizando R\$ 1.616.400,00, para o pagamento de bolsas, distribuídas conforme as seguintes categorias:



Figura 09 - Oferta de cursos do programa Mulheres Mil

- Coordenadora Institucional: R\$ 25.200,00
- Coordenadores de Área: R\$ 144.000,00
- Supervisores: R\$ 237.600,00
- Estudantes Bolsistas: R\$ 1.209.600,00

Programa de Educação Tutorial (PET): Excelência em Ensino, Pesquisa e Extensão

O PET consolidou-se como um pilar de excelência no IF Sudeste MG, fundamentado na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Em 2025, os quatro grupos estratégicos – PET Ciências Agrárias, PET Conexões Mecatrônica/BSI, PET Conexões Ciência da Computação e PET Curso de Física – envolveram 43 estudantes bolsistas e 7 não bolsistas, desenvolvendo uma vasta e diversificada gama de atividades que impactaram positivamente a comunidade acadêmica e externa.

PET Curso de Física (Campus Juiz de Fora)

Este grupo se destacou por:

- Ensino: Oferecimento de monitorias contínuas em Física Experimental e produção de 19 trabalhos acadêmicos com foco em inovação didática.
- Pesquisa/Extensão: Participação ativa em 7 eventos nacionais e internacionais (e.g., SIBAP-TDEC 2025, SNEF), realização de eventos extensionistas como o “*Campus de Portas Abertas*” e diversos workshops de Arduino. Além disso, desenvolveram protótipos e promoveram ações de divulgação científica, incluindo a produção de vídeos para o Instagram (@lit_ifjf).

PET Conexões Mecatrônica (Campus Juiz de Fora)

As contribuições deste grupo foram notáveis em:

- Pesquisa: Desenvolvimento de projetos inovadores como a Mini Planta Industrial, sistemas de rastreamento de posição 3D, jogos sérios aplicados à saúde (diabetes infantil, monitoramento respiratório), microrrede solar off-grid, robótica com sucata e sistemas de monitoramento para processos de usinagem. Este grupo teve 3 artigos publicados no COBEF 2025.
- Ensino/Extensão: Realização de cursos de capacitação em Arduino, Power BI, Soldagem de Componentes Eletrônicos, modelagem 3D (SolidWorks), HTML e CSS. Participação

ativa em eventos acadêmicos (SIMEPE, COBEF, SUDESTE-PET, SECITEC), gestão de redes sociais e manutenção de site para disseminação de suas atividades.

PET Conexões Ciência da Computação (Campus Rio Pomba)

Este grupo focou em:

- Ensino: Organização de eventos institucionais como a “Acolhida de Ingressantes”, a “Semana da Computação” e a “VIII Mostra de Cursos e Profissões”. Realização de grupos de estudo (com apoio a disciplinas e jogos digitais), monitorias em Teoria dos Grafos e Pesquisa Operacional, e introdução à programação com LEGO.
- Pesquisa/Extensão: Criação de um canal no YouTube e uso estratégico do GitHub para desenvolvimento de projetos e tutoriais (Python, GameMaker Studio). Condução de pesquisas em áreas como Pensamento Computacional, Segurança em Redes, Inteligência Artificial e “Mulheres na Computação”, resultando em monografias e artigos. Projetos de extensão incluíram “Música e Ciência da Computação”, oferta de minicursos em parceria com o PET Ciências Agrárias e o “Café com Inglês”.

PET Ciências Agrárias (Campus Rio Pomba)

As atividades deste grupo foram amplas e diversificadas:

- Ensino: Oferecimento de monitorias em 14 disciplinas (incluindo Geoprocessamento, Melhoramento Animal, Olericultura agroecológica, entre outras), participação em 13 minicursos (como Equitação, Legislação ambiental e Produção de geleia mista), e grupos de estudo (PET Ciências Agrárias, Laboratório de Caprinocultura).
- Pesquisa/Extensão: Participação em 9 eventos (e.g., XIV Semana da Zootecnia, XIII Congresso Brasileiro de Agroecologia, SIMEPE) e organização de 6 eventos (e.g., I Workshop de empreendedorismo na produção animal). Publicação de 26 trabalhos em eventos sobre temas variados como qualidade de colostro caprino, plantas de cobertura, TEvap, desenvolvimento de ricota com probióticos e desempenho de tilápias. Os projetos de extensão abrangeram a caprinocultura leiteira, ciência e tecnologia de alimentos, plantas medicinais e a adaptação do Projeto Rondon.

Financiamento, Infraestrutura e Inovação Pedagógica

A gestão institucional em 2025 dedicou recursos financeiros e esforços estratégicos para impulsionar a melhoria contínua do ensino, tanto por meio do apoio direto a projetos pedagógicos quanto pelo aprimoramento da infraestrutura essencial de apoio ao aprendizado.

Investimento em Projetos de Ensino e Monitoria

O IF Sudeste MG demonstrou um robusto investimento em projetos de ensino e monitoria, fomentando ativamente a pesquisa aplicada, o desenvolvimento de metodologias inovadoras e o suporte acadêmico direto aos estudantes.

- **Projetos de Ensino e Monitoria:** Foram destinados recursos expressivos para projetos de ensino e monitoria em diferentes *campi*, evidenciando o compromisso com o suporte direto ao aprendizado (Tabelas 02 e 03).
- **Seminário Institucional do PIBID:** Um recurso de R\$ 4.000,00 foi alocado para a realização deste evento, que é crucial para a disseminação de boas práticas e a integração dos subprojetos do programa.
- **Participação dos Diretores e coordenadores de Ensino no III Seminário Nacional do Ensino Médio Integrado,** realizado no contexto do ConectIF 2025, que teve como foco o fortalecimento, defesa e aperfeiçoamento da educação técnica de nível médio nos Institutos Federais. O evento ocorreu em outubro de 2025, na Arena BRB Mané Garrincha, em Brasília (DF), reunindo educadores para debates, trocas de experiências, relatos de pesquisa e articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Aprimoramento da Infraestrutura de Bibliotecas

Apesar de a atualização da Política de Desenvolvimento de Coleções para bibliotecas não ter sido formalmente realizada em 2025, houve avanços importantes e estratégicos na infraestrutura digital e na articulação da rede de bibliotecas do Instituto:

- **Acervo Digital:** A instituição realizou a contratação de uma licença temporária do software “Minha Biblioteca”, com um investimento substancial de R\$ 679.501,60. Esta iniciativa resultou em 6.985 acessos mensais, ampliando significativamente o acervo bibliográfico digital disponível para todos os *campi* e democratizando o acesso a recursos informacionais de alta qualidade.

- Gestão de Acervo:** Para otimizar a gestão dos recursos informacionais, foi elaborado um Documento de Formalização de Demanda (DFD) visando a contratação de um sistema informatizado de gestão de bibliotecas. Paralelamente, planejou-se a implementação de um repositório institucional, essencial para a organização e preservação da produção acadêmica e científica do IF Sudeste MG.
- Fórum de Bibliotecas:** A organização do I Encontro Anual do Fórum de Bibliotecas, que incluiu a capacitação de bibliotecários, teve como objetivo principal discutir e fortalecer as políticas e ações para a melhoria contínua dos serviços e acervos das bibliotecas em toda a instituição.

Acervo Acadêmico Digital

A instituição deu um passo significativo em direção à modernização dos seus processos de certificação e documentação acadêmica. Em 2025, foi iniciado o cronograma do processo de implantação do acervo acadêmico digital, com o objetivo de possibilitar a emissão de diplomas em formato digital para todos os cursos. Embora a ação não tenha sido finalizada no período avaliado, representa um avanço importante na desburocratização e na segurança dos documentos acadêmicos.



Seminário de Integração do PIBID no IF Sudeste MG.

CAMPUS	RECURSO EMPENHADO EM PROJETOS DE ENSINO	RECURSO EMPENHADO EM PROJETOS DE MONITORIA	RECURSO EMPENHADO EM OUTROS TIPOS DE PROJETOS DE ENSINO. POR EXEMPLO, MEDIADOR DIGITAL
Barbacena	16.800,00	73.900,00	17.750,00
Cataguases	R\$ 0,00	R\$ 2.838,71	R\$ 0,00
Juiz de Fora	R\$ 67.200,00	R\$ 174.650,00	
Manhuaçu	R\$ 15.750,00	R\$ 14.700,00	R\$ 2800,00
Muriaé	R\$ 0,00	R\$ 38.150,00	R\$ 0,00
Rio Pomba	R\$ 41.500,00		
Santos Dumont	R\$ 33.600,00	R\$ 13.650,00	R\$ 0,00
Ubá	R\$ 10.500,00	R\$ 0,00	

Tabela 02 - Recursos investidos em projetos de ensino e ações do ensino em 2025.

CAMPUS	PROJETOS TÉCNICOS	PROJETOS GRADUAÇÃO	BOLSISTAS TÉCNICOS	BOLSISTAS GRADUAÇÃO	VOLUNTÁRIOS TÉCNICOS	VOLUNTÁRIOS GRADUAÇÃO	DOCENTES ENVOLVIDOS	DISCIPLINAS ENVOLVIDAS	ESTUDANTES BENEFICIADOS
Barbacena	21	28	30	28	1	11	42	50	1.267
Bom Sucesso	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cataguases	2	0	3	0	0	0	1	2	60
Juiz de Fora	30	14	40	17	0	0	36	36	1.080
Muriaé	11	1	17	2	0	1	11	9	400
Santos Dumont	6	1	10	2	0	0	7	6	300

Tabela 03 - Quantidade de projetos de ensino e ações do ensino em 2025.

Um Ano de Transformação e Compromisso com o Futuro

O ano de 2025 foi, inequivocamente, um período de intensa atividade e realizações significativas para a gestão do ensino no IF Sudeste de Minas Gerais. As ações detalhadas neste relatório demonstram um compromisso institucional multifacetado com a excelência acadêmica, a inclusão social e o desenvolvimento regional, consolidando as bases para um crescimento sustentável e inovador.

Desde a expansão qualificada do portfólio de cursos, com destaque para a interiorização da oferta educacional nos campi Avançados de Ubá e Cataguases, até a modernização



III Conecta IF – III Seminário Nacional do Ensino Médio Integrado.

dos processos seletivos por meio do Novo Portal do Candidato, o Instituto buscou otimizar o acesso à educação, com resultados expressivos em termos de captação e arrecadação. A governança institucional foi fortalecida pela gestão rigorosa de dados oficiais em plataformas nacionais e pelo notável desempenho em avaliações de cursos, com conceitos de excelência e ótima qualidade atestando a robustez pedagógica e a conformidade regulatória da instituição.

Os programas estratégicos, como o Programa Mulheres Mil, o PIBID e o PET, não apenas promoveram a inclusão e o desenvolvimento integral dos estudantes em suas diversas áreas do conhecimento, mas também contribuíram para a formação de profissionais e educadores do futuro, com um impacto direto na comunidade escolar e na rede pública de ensino. A assistência estudantil, por sua vez, garantiu suporte essencial e transparente, enquanto as coordenações de ações inclusivas e afirmativas trabalharam incansavelmente para construir um ambiente educacional mais equitativo, diverso e acessível. Os investimentos em infraestrutura digital e em projetos de ensino e monitoria sublinharam a visão de futuro do IF Sudeste MG, que busca constantemente inovar e oferecer recursos de ponta para o aprendizado.

Apesar das conquistas de 2025, o dinamismo do cenário educacional e as demandas da sociedade impõem desafios e novas prioridades para o ano de 2026. A instituição, baseada na sólida trajetória do ano anterior, projeta esforços estratégicos para aprimorar ainda mais sua atuação:

- Institucionalização da EaD: A partir das discussões e estudos realizados no evento “EaD Estratégia: gestão, qualidade e futuro no IF Sudeste MG”, um desafio central para 2026 será a formalização e a completa institucionalização da política de Educação a Distância do IF Sudeste MG, garantindo diretrizes claras, padrões de qualidade e a expansão consciente dessa modalidade de ensino.



Encontro Anual do Fórum de Bibliotecas.

- Criação de um estúdio para gravação das videoaulas dos cursos EaD.
- Avançar com equipes para atuarem na EAD.
- Avançar na composição da equipe de trabalho da COPESE;
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2027-2034): A construção conjunta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2027-2034) entre todos os *campi* e a reitoria emerge como uma prioridade estratégica. Este processo colaborativo será fundamental para alinhar visões, definir metas de longo prazo e consolidar o planejamento estratégico da instituição para os próximos anos.

- Conclusão do Acervo Acadêmico Digital: A finalização e plena implementação do acervo acadêmico digital, iniciada em 2025, será um marco para a modernização dos processos de certificação e a desburocratização das ações acadêmicas.
- Avaliar o módulo de ensino do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), com o objetivo de subsidiar a adesão e a implantação de um novo instrumento de gestão no IF Sudeste MG.
- Sustentabilidade dos Programas de Inclusão e Permanência: Manter e expandir o impacto de programas como o Pê-de-Meia e as ações das Coordenadorias de Assistência Estudantil, Inclusivas e Afirmativas.
- Apoiar ações/eventos dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Estudos em Gênero, Diversidade e Sexualidade (NEGEDS) no IF Sudeste MG.
- Aprimoramento Contínuo da Governança de Dados: Prosseguir com o fortalecimento da gestão de dados e informações oficiais, assegurando a precisão, a transparência e o uso estratégico desses insumos para a tomada de decisão em todas as esferas.
- Atualização dos Regulamentos Acadêmicos dos Cursos técnicos e de Graduação.
- Atualização do Código Conduta discente.
- Aprovação da política de verticalização dos cursos ofertados pelo IF Sudeste MG.

Em suma, 2025 foi um ano de profunda transformação e de reafirmação do IF Sudeste MG como uma instituição pública de ensino comprometida com a qualidade, a inovação e o impacto social. Os desafios delineados para 2026 não representam obstáculos, mas sim novas oportunidades para o Instituto consolidar sua missão, expandir seu alcance e pavimentar o caminho para um futuro educacional ainda mais promissor e alinhado às expectativas de sua comunidade e da sociedade brasileira.

RESULTADOS DA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

A **Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação** (PROPPi), exerce papel central na articulação entre ensino, pesquisa, pós-graduação e inovação, orientando e implementando políticas que vinculam a produção científica às demandas regionais e nacionais. A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais, destaca a importância dessas instituições não apenas como ofertantes de educação profissional e tecnológica, mas também como agentes de promoção do desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação no país, articulando a pesquisa aplicada, a produção cultural e tecnológica, a extensão e a formação em todos os níveis e modalidades educacionais. Essa estrutura normativa visa fortalecer a atuação dos Institutos Federais na produção de conhecimento, com impacto social e econômico em suas regiões de atuação.

No contexto mais recente, o Decreto nº 12.603, de 28 de agosto de 2025, instituiu a Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (PNEPT) e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (SINAEP), regulamentando princípios e diretrizes para a educação profissional e tecnológica e sua articulação com a ciência, a tecnologia e a inovação. A PNEPT estabelece como princípio a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, ressaltando o papel estratégico da formação profissional e tecnológica como vetor de desenvolvimento socioeconômico, inclusão social e estímulo à inovação. O decreto também incentiva a formulação de políticas que promovam a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico, a inovação e a integração com as demandas do mundo do trabalho.

No âmbito interno, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021–2025) estabelece que as políticas de pesquisa e pós-graduação devem contribuir para o desenvolvimento institucional, local, regional e nacional, bem como para a formação de cidadãos qualificados, capazes de desenvolver o espírito crítico e a investigação empírica,

observados os critérios éticos e o equilíbrio essencial entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, em consonância com os interesses institucionais e com as demandas da sociedade. Nesse mesmo contexto, a inovação assume papel estratégico ao orientar ações voltadas ao fortalecimento de parcerias com organizações do ecossistema de inovação para o desenvolvimento de projetos conjuntos, além de estimular parcerias tecnológicas que promovam a inclusão social, o empreendedorismo e o desenvolvimento econômico dos arranjos produtivos sociais e culturais. O Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NITTEC) do IF Sudeste MG foi criado por meio da Resolução nº 30/2010, tendo como principal objetivo a gestão da política de inovação na instituição.

Esses marcos legais reforçam o compromisso das Instituições Federais de Ensino (IFES), como o Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais – IF Sudeste MG, com a promoção de uma educação tecnicamente qualificada e integrada à produção científica e tecnológica e à formação de profissionais avançados. A atuação institucional em pesquisa, pós-graduação e inovação está alinhada às diretrizes nacionais que visam consolidar um ambiente educacional e produtivo capaz de responder às necessidades regionais e nacionais por meio da geração de conhecimento aplicável e da formação contínua.

Execução dos objetivos estratégicos do PDI relacionados às ações de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Em consonância com os objetivos estratégicos estabelecidos no PDI do IF Sudeste MG:

Na perspectiva **Sociedade**, com o objetivo estratégico “fortalecer a imagem do IF Sudeste MG junto à sociedade” e o indicador “citações do Google”, registramos 92 citações das

publicações, incluindo artigos científicos (total de 169) e livros (total de 47). Esse número reduzido decorre do fato de que a maioria das publicações acumula maior número de referências alguns anos após o lançamento. Embora comecem a ser citadas logo após a publicação, a frequência de citações tende a aumentar de forma acentuada, atingir o auge entre 2 e 6 anos e, posteriormente, declinar ao longo do tempo.

Na perspectiva **Sociedade**, com o objetivo estratégico “gerar conhecimento e inovação a partir das necessidades da sociedade” e o indicador “taxa de projetos relacionados à sociedade”, registraram-se três projetos formalizados por meio de parcerias, representando um aumento de 200%. No PDI, a meta para 2025 era de 1,20% em relação ao ano de 2024, no qual foi firmado apenas um acordo. Contudo, o indicador apurado foi de 1,05%, calculado a partir da divisão do número de acordos (3) pelo número de projetos (285), multiplicado por 100. É fundamental estimular a celebração de acordos de parceria no IF Sudeste MG, uma vez que esses instrumentos constituem mecanismos estratégicos para formalizar e fortalecer a interação entre os IFs e empresas, ampliando a capacidade de geração de conhecimento aplicado e de soluções inovadoras. Tais parcerias contribuem para a consolidação de ecossistemas de inovação, ao possibilitar que empresas desenvolvam projetos e programas de inovação baseados em demandas tecnológicas reais, ao mesmo tempo em que permitem à instituição orientar suas pesquisas para resultados com maior impacto econômico e social. Dessa forma, os acordos de parceria tornam-se essenciais para aproximar ciência e mercado, impulsionar o desenvolvimento tecnológico e fortalecer a competitividade institucional e nacional.

A tabela 04 apresenta os acordos de PD&I firmados em 2025, os parceiros, seu objeto e o valor investido.

ACORDOS DE PD&I		
PARCEIRO	OBJETO	VALOR DO ACORDO
Produmix Tecnologia em Nutrição Animal Ltda	Acordo de PD&I para desenvolver o projeto avaliação de estratégias nutricionais para otimização do desempenho zootécnico de suínos	R\$ 23.767,74
Trialis Pesquisa Clínica em Medicina Veterinária LTDA (PIGPORK Solutions)	Termo Aditivo ao Acordo de PD&I para desenvolver o projeto AVALIAÇÃO DE LINCOSPECTINA E ESPECTINOMICINA VIA ÁGUA DE BEBIDA DE LEITÕES EM ESTUDO CLÍNICO EXPERIMENTAL, COM FOCO EM DOENÇA EMERGENTE	R\$ 19.170,00
Trialis Pesquisa Clínica em Medicina Veterinária LTDA (PIGPORK Solutions)	Termo Aditivo ao Acordo de PD&I para desenvolver o projeto AVALIAÇÃO DE LINCOSPECTINA E ESPECTINOMICINA VIA ÁGUA DE BEBIDA DE LEITÕES EM ESTUDO CLÍNICO EXPERIMENTAL, COM FOCO EM DOENÇA EMERGENTE	R\$ 52.164,00

Tabela 04 - Acordos de PD&I firmados em 2025.

Na perspectiva **Sociedade**, com o objetivo estratégico “gerar conhecimento e inovação a partir das necessidades da sociedade” e o indicador “taxa de envolvimento dos servidores”, considerando os projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos no último ano (Figura 11) – com ou sem bolsa, iniciados ou finalizados no período –, registrou-se a participação de 448 servidores como responsáveis (Figura 12), sendo coordenadores, orientadores ou como integrantes das equipes. Embora esse quantitativo represente, aproximadamente, 36% do total de servidores do IF Sudeste MG, é necessária cautela em sua interpretação, uma vez que o número inclui servidores contabilizados mais de uma vez, em razão da atuação em diferentes projetos, seja na condição de orientador principal, seja como membro de equipe. Trata-se de um indicador que necessita ser ampliado nos próximos períodos, considerando, inclusive, sua previsão oficial na Portaria SETEC nº 299/2022, art. 2º, item 1º, inciso II. A ampliação desse número tende a resultar em maior quantidade de projetos desenvolvidos, aumento do número de estudantes envolvidos e expansão das possibilidades de geração de parcerias e captação de recursos. Nesse contexto, torna-se necessário compreender os fatores relacionados ainda à baixa adesão dos servidores, a fim de subsidiar a definição de ações progressivas.

Na perspectiva **Processos**, com o objetivo estratégico de fortalecer a assistência estudantil (Índice de Bolsas de Estudantes), foram ofertadas 433 bolsas no total (Figura 13), sendo 147 bolsas institucionais (PROPI e *campi*), além de 60 bolsas da FAPEMIG – 30 por ano – e 226 do CNPq, das

quais 102 referentes a 2024 e 124 a 2025. Desse total, 134 bolsas foram destinadas a estudantes de nível médio e 309 a estudantes de nível superior, sendo 32 destas voltadas à pós-graduação *Stricto Sensu*. O perfil socioeconômico dos estudantes dos IFs ainda impõe desafios relacionados ao acesso, à permanência e ao êxito acadêmico, o que torna as bolsas – especialmente as de pesquisa e outras modalidades institucionais – instrumentos essenciais para viabilizar a continuidade dos estudos com qualidade. Nesse contexto, a inserção em atividades de pesquisa apresenta potencial para fortalecer o sentimento de pertencimento institucional e ampliar a motivação discente. Assim, embora a ampliação do número de bolsas represente um objetivo desejável para o indicador, destaca-se que, em 2025, nenhum projeto aprovado ficou sem fomento: todos foram contemplados, contando com pelo menos uma bolsa.

Na perspectiva **Recursos**, com os objetivos estratégicos de “ampliar a captação de recursos externos”, “assegurar infraestrutura física e tecnológica” e “viabilizar condições adequadas às atividades administrativas e acadêmicas em todas as unidades”, a ação de destaque foi a aprovação da submissão institucional na Chamada FINEP Carta-Convite MCTI/FINEP/FNDCT/Vertical – CT INFRA – IFES 002/2025, seleção pública de propostas para apoio financeiro à manutenção preventiva e corretiva de equipamentos nas Instituições Federais de Ensino Superior, no valor de R\$ 929.056,82, contemplando os *Campi* Barbacena, Juiz de Fora, Santos Dumont e Rio Pomba.

Ações de fomento institucional de incentivo à Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Editais de apoio ao pesquisador

O envolvimento da comunidade acadêmica no desenvolvimento de projetos de pesquisa, pós-graduação e inovação é fundamental para a promoção do fortalecimento institucional, da produção científica e do desenvolvimento tecnológico. Parte significativa desse engajamento está relacionada ao aprimoramento da aplicação dos recursos orçamentários e à captação de recursos externos. Nesse sentido, para além das bolsas, o apoio financeiro aos pesquisadores ocorreu por meio de Editais de Apoio ao Pesquisador, voltados:

- ao apoio para versão de quatro artigos científicos originais para a língua inglesa para publicação em periódicos científicos (Edital 02/2025);
- à manutenção e fortalecimento dos ambientes promotores de inovação (Edital 12/2025). Foram selecionados 6 projetos: Manutenção do Coworking Me Conecta – Empreendedorismo Feminino, do *Campus* Juiz de Fora; Cultura Maker em Ação: Formação de Replicadores e Consolidação do IF Maker – *Campus* São João del-Rei, do *Campus* São João del-Rei; IntegraLab, do *Campus* Santos Dumont; Ambiente de Inovação *Campus* Cataguases e Rio Pomba Valley, uma Jornada para Empreendedores: da Ideia ao Primeiro Cliente, do *Campus* Cataguases; e Prototipação de Jogos Desplugados como Apoio ao Ensino de Conceitos de Programação Orientada a Objetos, do *Campus* Manhuaçu.

- ao apoio à participação de servidores em eventos técnico-científicos para apresentação de trabalho (Edital 13/2025);
- ao apoio à participação de discentes em eventos técnico-científicos para apresentação de trabalho (Edital 14/2025);
- ao apoio de projetos de pesquisa aplicada de núcleos em consolidação (Edital 15/2025);
- à atualização da formação em Pesquisa e Inovação (Edital 17/2025 e Edital 34/2025);
- à seleção de projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão baseados na destinação sustentável de mercadorias aprendidas pela Receita Federal do Brasil (Edital 29/2025);
- ao apoio a projetos de pesquisa em cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* para apoio financeiro institucional por meio do pagamento de taxa de bancada com a utilização do cartão Pesquisa (Edital 32/2025);



Figura 11 - Projetos de Pesquisa com bolsas.

- apoio financeiro para pagamento, por reembolso, da taxa de publicação de artigo científico (Edital 33/2025); e
- apoio à capacitação (PROAC) *Stricto Sensu* (Edital 01/2025).

Editais de fomento externo

O presente tópico apresenta um panorama das aprovações institucionais em editais de fomento externo. As aprovações obtidas refletem não apenas a qualidade técnico-científica das propostas submetidas, mas também o alinhamento com as demandas institucionais contemporâneas, além de ampliarem as oportunidades de melhoria da infraestrutura, do desenvolvimento científico e tecnológico e da formação de profissionais, fortalecendo o papel institucional nos cenários regional e nacional.

- **Chamada FAPEMIG nº 05/2021** – Apoio a Núcleo de Inovação Tecnológica, com o projeto intitulado “Fortalecimento da Relação ICT-Empresa: construção de boas



Figura 12 - Quantidade de servidores envolvidos nos projetos de Pesquisa e Inovação (inclui projetos sem bolsas).

práticas de gestão de propriedade intelectual e transferência de tecnologia”: em 2021, em parceria com a Universidade Federal de Juiz de Fora, a Embrapa Gado de Leite e o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG), o NITTEC/IF Sudeste MG foi contemplado com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). O projeto possui duração de 36 meses; contudo, foi prorrogado, com previsão de término em abril de 2026.

Em 2025, o projeto entrou em seu quarto ano de execução. Entre as atividades realizadas no período, destacam-se: levantamento de taxas e prazos de pagamento das tecnologias do IF Sudeste MG junto ao INPI; apoio na atualização do Portfólio de Tecnologias do Portal Integra do IF Sudeste MG; e finalização da escrita, submissão e aprovação do artigo intitulado “*Relacionamento entre instituições de ciência, tecnologia e inovação e empresas: proposta de metodologia a partir de um estudo de múltiplos casos*”, publicado na Revista Vianna Sapiens.

- **Edital SETEC/MEC nº 76/2022** – Chamamento Público para seleção de projetos voltados ao fortalecimento de Núcleos de Inovação Tecnológica e/ou Agências de Inovação: trata-se de edital destinado a apoiar o fortalecimento e a consolidação da atuação dos NITs e das Agências de Inovação das instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O

projeto submetido e aprovado foi intitulado “*Disseminação da cultura da inovação para o fortalecimento e consolidação de Núcleos de Inovação Tecnológica da Rede Federal*”.

O objetivo geral da proposta consistiu em promover continuamente ações de capacitação em inovação, Proteção Intelectual (PI), Transferência de Tecnologia (TT) e empreendedorismo nas ICTs participantes, visando à difusão da cultura de inovação. Participaram da proposta as seguintes instituições: CEFET/MG, IF Sudeste MG, IFMG, IFNMG e IF Goiano. O projeto previu o aporte de bolsas, totalizando R\$ 174.000,00, dos quais o IF Sudeste MG recebeu R\$ 33.000,00, destinados ao pagamento de bolsistas.

Em 2025, embora não houvesse novos recursos para bolsistas e em consonância com o Plano de Continuidade de Atividades aprovado pelo CONSU do IF Sudeste MG para os anos de 2025 e 2026, foram executadas as seguintes ações: desenvolvimento de um jogo com conteúdos oriundos da trilha de capacitação em inovação, previamente elaborada no decorrer do projeto; e oferta do curso de capacitação “Formação de Agentes de Inovação”, voltado às quatro instituições integrantes da iniciativa.

- **Edital nº 27/2025** – Chamada Pública de Seleção de Instituições para participação da Trilha Nacional de Pré-Incubação Brasil Inovador: em âmbito nacional, destaca-se a participação do IF Sudeste MG em ações relacionadas ao edital da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC). Durante o ano de 2025, foram realizadas reuniões com a equipe nacional de orientação dos projetos, o que culminará em ações de seleção de equipes internas da instituição para participação na Trilha Nacional de Pré-Incubação Brasil Inovador. O projeto tem previsão de término em 2026.
- **Edital nº 18/2025** – Chamada Pública para seleção de demandas de assistência técnica em Inovação, Empreendedorismo e Sustentabilidade no âmbito das Redes Federal e Estaduais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: o IF Sudeste MG foi contemplado em edital de assistência técnica da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC), voltado ao apoio e fortalecimento de ambientes institucionais de inovação. O tema selecionado foi Governança de Ambientes de Inovação, tendo as atividades sido iniciadas em 2025, com previsão de término em 2026.



Figura 13 - Quantidade de bolsas ofertadas de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.

- Chamada FINEP Carta-Convite MCTI/FINEP/FNDCT/Vertical – CT INFRA – IFES nº 002/2025, destinada à seleção pública de projetos para apoio financeiro à manutenção preventiva e corretiva de equipamentos em Instituições Federais de Ensino Superior, no valor de R\$ 929.056,82, contemplando os *Campi* Barbacena, Juiz de Fora, Santos Dumont e Rio Pomba. A iniciativa busca garantir melhores condições de funcionamento de laboratórios e instalações, ampliar a capacidade operacional das instituições e fortalecer o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação.

Eventos realizados

Como parte da programação de eventos do IF Sudeste MG, foram realizados os seguintes:

- O VII Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIMEPE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) foi realizado de 28 a 30 de janeiro de 2025, reunindo estudantes, servidores e pesquisadores no *Campus* Juiz de Fora.

O SIMEPE é um evento *multicampi* e multidisciplinar que integra as três dimensões acadêmicas da instituição — ensino, pesquisa e extensão — por meio de apresentações, oficinas, palestras e outras atividades.

Na sétima edição, foram selecionados 389 trabalhos técnico-científicos nas diversas áreas do conhecimento, apresentados ao longo dos três dias de programação. Entre as atrações do VII SIMEPE, destacou-se também a Feira-Maker, uma exposição de produtos desenvolvidos pelos laboratórios makers (IF Makers) dos *Campi*, que evidencia projetos práticos e inovadores realizados por estudantes.

Além disso, o evento promoveu trocas de experiências e debates acadêmicos, incluindo atividades que destacaram relatos de egressos e seus trajetos de sucesso profissional, reforçando o papel do SIMEPE como espaço de troca de saberes e incentivo à produção científica e prática.

- **Encontro para Inovação – IF Sudeste MG e UFJF:** realizado nos dias 6 e 7 de agosto de 2025, o IF Sudeste MG, em parceria com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

por meio do Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia (Critt), promoveu o evento “*Encontro para Inovação: UFJF e IF Sudeste MG impulsionando o futuro na Zona da Mata e Vertentes*”, realizado de forma presencial e gratuita no Centro de Ciências da UFJF. O encontro reuniu autoridades acadêmicas, representantes municipais, especialistas jurídicos e membros da Procuradoria-Geral Federal (PGF) para debater temas centrais do ecossistema de inovação, com ênfase no marco regulatório da inovação, estratégias para transferência de tecnologia, prestação de serviços técnicos especializados e criação de parcerias. A programação incluiu mesas-redondas, apresentações da Equipe de Ciência, Tecnologia e Inovação da PGF e atividades práticas, proporcionando aos participantes maior compreensão sobre aspectos legais e operacionais que fortalecem a inovação local e regional. O evento enfatizou a importância da integração entre instituições de ensino, setor público e especialistas jurídicos, estimulando o desenvolvimento científico, tecnológico e econômico da região da Zona da Mata e Campo das Vertentes.

- **Seminário de Iniciação Científica:** realizado nos dias 25 e 26 de novembro, o Seminário tem como objetivo estimular o desenvolvimento do pensamento científico e tecnológico, além de incentivar a iniciação à pesquisa entre estudantes da educação básica, da graduação e da pós-graduação, bem como entre servidores do IF Sudeste MG. O evento integra o processo de avaliação dos programas institucionais de iniciação científica e tecnológica e contou com a participação de avaliadores do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
- **Seminário de Autoavaliação dos Cursos Stricto Sensu:** realizado no dia 27 de novembro, o Seminário de Autoavaliação compõe o ciclo avaliativo dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* conduzido pela CAPES. Além da avaliação externa, a agência estabelece que os próprios programas analisem seu desempenho, identifiquem desafios e proponham estratégias de aprimoramento. Para fortalecer esse processo, é comum que os programas convidem avaliadores e docentes de outras instituições, ampliando o diálogo e as possibilidades de desenvolvimento. Nesse contexto, estiveram presentes quatro convidados externos que colaboraram com o processo de autoavaliação dos cinco cursos, um doutorado e quatro mestrados do IF Sudeste MG.

- **Capacitação da Ceua:** a capacitação da Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua) ocorreu com a participação de especialistas da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) no dia 26 de novembro. A Ceua é responsável por analisar, autorizar e fiscalizar atividades de ensino e pesquisa envolvendo animais no IF Sudeste MG. A formação proporcionada pela Proppi reforça o compromisso da instituição com padrões éticos, científicos e legais, conforme a Lei nº 11.794/2008 e normas do Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal (Concea). A atividade ocorreu pouco após a renovação da autorização de funcionamento da Ceua, registrada no Parecer Concea/MCTI nº 146/2025, publicado em 14 de outubro de 2025. A decisão restabelece formalmente as ações da comissão, suspensas desde outubro de 2024. O processo de regularização foi protocolado em agosto de 2025, após um período de reorganização documental iniciado em maio. A atualização do credenciamento abrange a Reitoria e todos os *campi* do IF Sudeste MG.

Documentos normativos

Aprovação das novas versões do Programa de Apoio à Pesquisa e a Pós-graduação (PAPI) e do Regulamento Geral da Pós-graduação do IF Sudeste MG

A Resolução CONSU nº 23/2025 aprovou a nova versão do Programa de Apoio à Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PAPI), formalizando institucionalmente as diretrizes voltadas ao fortalecimento das ações de pesquisa, pós-graduação e inovação. O PAPI estabelece orientações institucionais para incentivar, induzir e fortalecer as atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação no IF Sudeste MG, por meio de modalidades estruturadas de fomento. O programa prevê apoio à publicação científica, à produção editorial, à participação em eventos técnico-científicos, ao desenvolvimento de projetos e à concessão de bolsas, operacionalizados por meio de editais específicos.

A Resolução CEPE nº 03/2025 aprovou a atualização do Regulamento Geral da Pós-Graduação do IF Sudeste MG, estabelecendo novas diretrizes para a organização, funcionamento e avaliação dos cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* no âmbito institucional. O regulamento define as modalidades de cursos, sua estrutura administrativa, competências dos colegia-

dos e coordenações, bem como os procedimentos para criação, alteração, desativação e extinção de cursos. Além disso, normaliza critérios acadêmicos, prazos, processos seletivos e instâncias deliberativas envolvidas, fortalecendo a governança e a padronização das ações da pós-graduação no IF Sudeste MG.

Grupos de Pesquisa

Em 2025, foram atualizados, junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, 17 grupos de pesquisa vinculados ao IF Sudeste MG, distribuídos em sete grandes áreas do conhecimento, conforme apresentado a seguir (Figura 14).

Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPH) do IF Sudeste MG desempenha papel fundamental na avaliação ética dos projetos de pesquisa envolvendo seres humanos, assegurando o cumprimento das normativas nacionais e a proteção dos participantes das pesquisas desenvolvidas no âmbito

institucional. No exercício de 2025, o CEPH manteve a análise sistemática das propostas submetidas na Plataforma Brasil, acompanhando diferentes grupos de projetos e suas respectivas situações de tramitação. A seguir, apresentam-se os dados consolidados das apreciações realizadas no período, evidenciando o volume de processos analisados e o panorama das decisões emitidas pelo Comitê (Figura 15).

Programa Integrador de Fortalecimento (PIF)

O Programa Integrador de Fortalecimento (PIF), no âmbito do IF Sudeste MG, tem por finalidade incentivar a pesquisa, o desenvolvimento científico e tecnológico, o empreendedorismo e ações de capacitação. O programa está estruturado em duas modalidades: o PIF I, voltado à iniciação, ao reforço e ao aperfeiçoamento de habilidades em ações e projetos de pesquisa e inovação, e o PIF II, direcionado ao aprofundamento e à consolidação dessas ações e programas. A iniciativa busca fortalecer a indissociabilidade



Figura 14 - Grupos de Pesquisa no Diretório do CNPq, em 2025, por Grande Área.

entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, promover o desenvolvimento profissional de estudantes e servidores e ampliar a colaboração institucional, prevendo a participação por meio de editais ou convites e podendo envolver público interno e externo à instituição. Em 2025, as ações relacionadas ao PIF compreenderam os Editais 15/2025 (PIF II), 17/2025 (PIF I) e 34/2025 (PIF I).

Pós-graduação

Os cursos de pós-graduação do IF Sudeste MG têm como missão atuar como instrumentos de transformação social, reunindo diferentes áreas do conhecimento em torno de investigações científicas e tecnológicas alinhadas às demandas regionais e nacionais. Nesse contexto, a pós-graduação contribui para a formação qualificada de recursos humanos, para o fortalecimento da produção científica e para a ampliação da interação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, consolidando o papel institucional na geração e difusão do conhecimento.

Em 2025, foram ofertadas 86 vagas em cinco cursos *stricto sensu* e 405 vagas entre treze cursos *lato sensu*, considerando as entradas realizadas no primeiro e no segundo semestres letivos, abrangendo diferentes grandes áreas do conhecimento (Figura 16). A ampliação e a diversificação da oferta refletem o compromisso institucional com a interiorização da pós-graduação, a qualificação profissional e o atendimento às demandas socioeconômicas do território de atuação.

Destaca-se o Programa de Ciência e Tecnologia de Alimentos que alcançou nota 5 na Avaliação Quadrienal da CAPES (2021–2024), resultado que comprova sua excelência. Essa avaliação reforça o alinhamento das ações de pós-graduação às políticas institucionais de pesquisa e inovação e contribui para o fortalecimento da excelência acadêmica no âmbito do IF Sudeste MG.

Proteção da Propriedade Intelectual

Considerando o valor acumulado até 2025, o total de proteções e registros requeridos soma 76. A distribuição por modalidade de proteção intelectual é a seguinte:

- Desenho Industrial: 6;
- Direitos Autorais: 5;
- Patentes: 21;
- Programas de computador: 34;
- Marcas: 10



Figura 15 - Dados do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPH).



Figura 16 - Vagas ofertadas nos Cursos de Pós-graduação em 2025, Lato e Stricto Sensu, por Grande Área

Em termos de modalidades de propriedade intelectual solicitadas em 2025, tem-se 3 pedidos de patente e 7 programas de computador, conforme consta a seguir:

- Depósito da Patente: Obtenção de Filmes Bio-Híbridos para Entrega Transdérmica de Nanopartículas Magnéticas e Filmes Bio-Híbridos, BR 10 2025 002080 7, *Campus* Juiz de Fora;
- Depósito da Patente: PROCESSO DE PRODUÇÃO DE MILHO PROBIOTADO, BR 10 2025 009262 0, *Campus* Rio Pomba;
- Depósito de Programa de Computador: MindIF, BR 51 2025 000563 6, *Campus* Rio Pomba;

- Depósito da Patente: PICOLÉ DE SORO DE LEITE DE CABRA E PROCESSO DE PRODUÇÃO, BR 10 2025 027490 6, *Campus* Barbacena;
- Depósito de Programa de Computador: Shape Me Aluno, BR 51 2025 001257 8, *Campus* Rio Pomba;
- Depósito de Programa de Computador: Shape Me Professor, BR 51 2025 001355 8, *Campus* Rio Pomba;
- Depósito de Programa de Computador: Shape Me Coordenador, BR 51 2025 001265 9, *Campus* Rio Pomba;
- Depósito de Programa de Computador: Graph Filter, BR 51 2025 004111 0, *Campus* Juiz de Fora;

- Depósito de Programa de Computador: ICT-Empresa: Plataforma de Busca de Pesquisadores, Tecnologias e Parcerias Institucionais, BR 51 2025 006192 7, Reitoria;
- Depósito de Programa de Computador: ICT-Empresa: Plataforma de Apoio à Valoração de Tecnologias, BR 51 2025 006193 5, Reitoria.

O quadro a seguir apresenta os nomes, os números de registro, o *campus* de origem e o status das propriedades intelectuais cujos pedidos de registro ou depósito foram protocolados junto aos órgãos competentes em 2025.

RELAÇÃO GERAL DE PROPRIEDADES INTELECTUAIS REQUERIDAS PELO IF SUDESTE MG			
PATENTES (INVENÇÃO E MODELO DE UTILIDADE)			
NOME	Nº DE REGISTRO	CAMPUS	STATUS
Obtenção de Filmes Bio-Híbridos para Entrega Transdérmica de Nanopartículas Magnéticas e Filmes Bio-Híbridos	BR 10 2025 002080 7	Juiz de Fora (cotitularidade UFU/UFJF/ UERJ)	Em sigilo
Processo de Produção de Milho Probiotado	BR 10 2025 009262 0	Rio Pomba	Em sigilo
Picolé de Soro de Leite de Cabra e Processo de Produção	BR 10 2025 027490 6	Barbacena	Em sigilo
PROGRAMAS DE COMPUTADOR			
NOME	Nº DE REGISTRO	CAMPUS	STATUS
MindIF	BR 51 2025 000563 6	Rio Pomba	Concedido
Shape Me Aluno	BR 51 2025 001257 8	Rio Pomba	Concedido
Shape Me Professor	BR 51 2025 001355 8	Rio Pomba	Concedido
Shape Me Coordenador	BR 51 2025 001265 9	Rio Pomba	Concedido
Graph Filter	BR 51 2025 004111 0	Juiz de Fora	Concedido
ICT-Empresa: Plataforma de Busca de Pesquisadores, Tecnologias e Parcerias Institucionais	BR 51 2025 006192 7	Reitoria (Cotitularidade UFJF/CEFET-MG)	Concedido
ICT-Empresa: Plataforma de Apoio à Valoração de Tecnologias	BR 51 2025 006193 5	Reitoria (Cotitularidade UFJF/CEFET-MG)	Concedido

Tabela 04 - Relação das propriedades intelectuais requeridas pelo IF Sudeste MG em 2025

Apoio de empresa especializada em Propriedade Intelectual

Também com o objetivo de auxiliar o NITTEC e os inventores nas atividades de busca de anterioridade e na redação de pedidos de proteção da propriedade intelectual, foi firmado o Contrato nº 22/2021 (PR007/2021), processo nº 23223.000919/2021-17, entre o

IF Sudeste MG e a empresa CWLaw Propriedade Intelectual Ltda. A contratação contempla a prestação de serviços especializados em propriedade intelectual, incluindo buscas de anterioridade e elaboração de pedidos de patentes de invenção e modelos de utilidade, principalmente – mas não exclusivamente – nas áreas de Ciência e Tecnologia de Alimentos, Zootecnia e Engenharias, em

conformidade com a legislação brasileira e com as normativas e portarias vigentes, especialmente aquelas editadas pelo INPI.

Por meio dessa contratação, foram realizadas, ao longo de 2025, três atividades de busca de anterioridade com vistas à proteção intelectual de tecnologias desenvolvidas no âmbito do IF Sudeste MG.

Ambientes Promotores de Inovação

A PROPMI e o NITTEC incentivam a cultura de inovação no IF Sudeste MG, promovendo ações que estimulam a produção intelectual e fortalecem a conexão com a comunidade. Essas iniciativas buscam atender às demandas sociais por meio do desenvolvimento de

soluções tecnológicas inovadoras. Atualmente, o IF Sudeste MG conta com oito Ambientes Promotores de Inovação.

Informações acerca de cada um dos Ambientes de Inovação podem ser acessadas no Portal Integra do IF Sudeste MG: <https://integra.ifsudestemg.edu.br/ecossistema/habitats>.



Figura 17 - Ambientes Promotores de Inovação do IF Sudeste MG.

Portal Integra do IF Sudeste MG

O Portal Integra do IF Sudeste MG é uma ferramenta de busca que reúne informações sobre pessoas, grupos de pesquisa, ambientes de inovação, laboratórios tecnológicos e serviços especializados, com o objetivo de atender às demandas do setor produtivo e ampliar a difusão do conhecimento. A iniciativa busca estimular a execução de projetos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação em parceria com organizações públicas e privadas, contribuindo para o fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais.

Em meados de 2025, foi instituído um grupo de pontos focais do Portal Integra no IF Sudeste MG, responsável por apoiar a atualização das informações e a articulação institucional. Os servidores designados foram capacitados em todas as funcionalidades da plataforma, conforme disposto na Portaria GABREITOR/IFSUDMG no 784, de 1 de julho de 2025, que apresenta a relação dos integrantes do grupo com representatividade em todas as unidades.

Considerações Finais

Considerando os R\$ 683.283,32 destinados às ações de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação em 2025 (Figura 18), o percentual alcançou 6,68% do orçamento total da Reitoria em 2025. Embora o índice ainda seja modesto, evidencia a relevância e o impacto das ações implementadas ao longo do exercício. Observa-se que o apoio institucional foi fundamental para a manutenção das atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação, enquanto o fomento externo contribuiu, principalmente, para a manutenção e o fortalecimento da infraestrutura. A análise crítica aponta, contudo, para a necessidade de ampliar a captação de recursos externos e fortalecer a cultura institucional de submissão a editais de agências de fomento, reduzindo a dependência exclusiva do orçamento interno.

De modo geral, os resultados analisados indicam avanços significativos na consolidação da pesquisa, da pós-graduação e da inovação no IF Sudeste MG, ao mesmo tempo em que evidenciam desafios estruturais relacionados ao financiamento, à equidade entre áreas e *campi* e à integração plena entre pesquisa, inovação, pós-graduação e desenvolvimento regional. Esses aspectos reforçam a importância da continuidade das ações de fomento, do aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão e avaliação e do alinhamento permanente das iniciativas aos objetivos estratégicos estabelecidos no PDI.



Figura 18 - Despesas executadas com Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação por ano, com recursos da Reitoria.

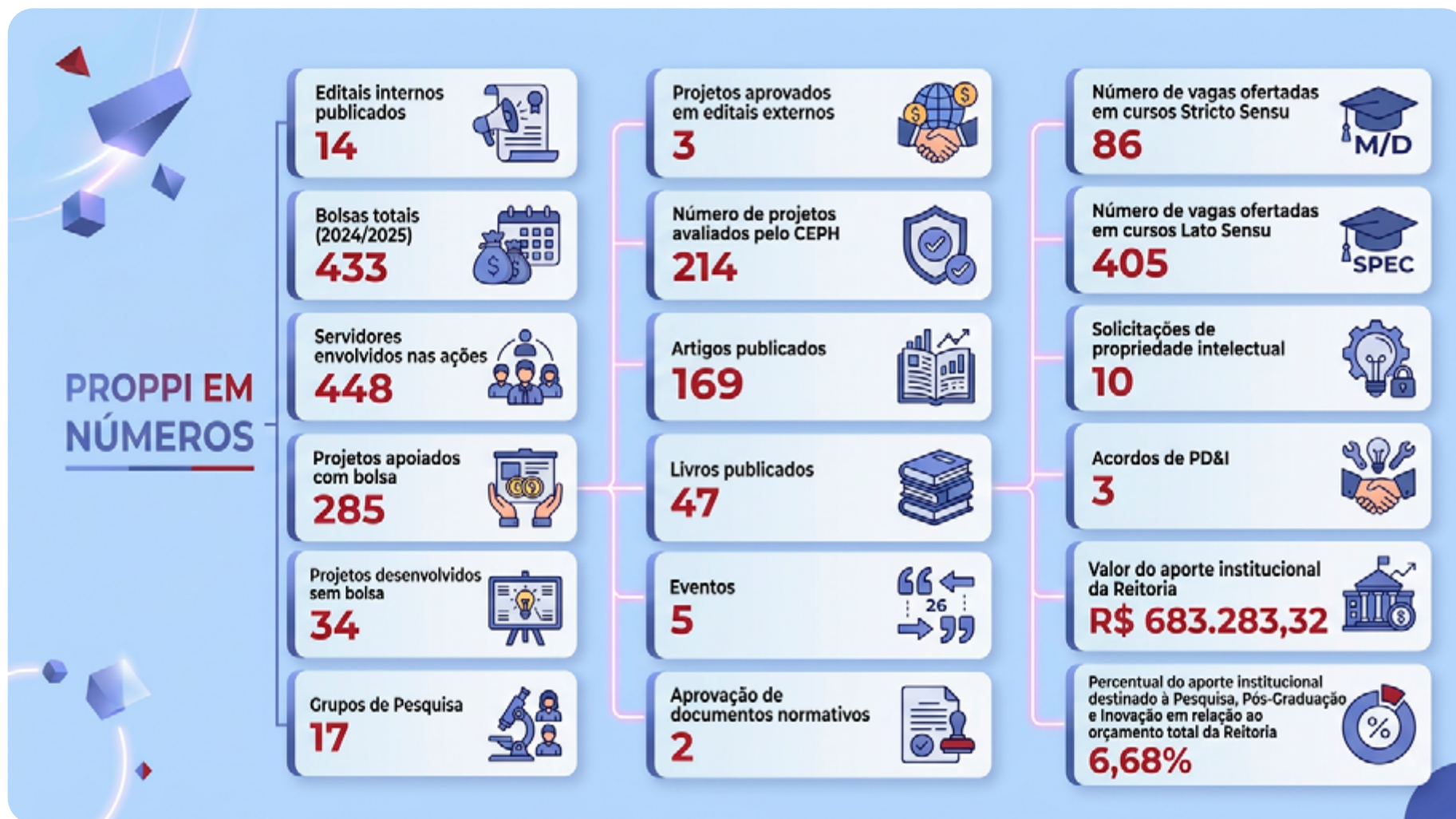


Figura 19 - PROPI em números.

RESULTADOS DA EXTENSÃO

A Extensão tem como pressuposto ser um processo interdisciplinar, educativo, cultural, político, social, científico, tecnológico, artístico e esportivo que se articula ao Ensino e à Pesquisa de forma indissociável e que viabiliza a relação transformadora entre a Instituição e a sociedade, integrando os currículos dos cursos de forma a contribuir para o processo formativo do educando.

A **Pró-reitoria de Extensão** é o órgão executivo responsável por planejar, coordenar, fomentar, acompanhar e executar as políticas e ações de extensão das relações internacionais e interinstitucionais no âmbito do IF Sudeste MG.

A sua estrutura organizacional é composta por duas Diretorias Sistêmicas: Diretoria de Extensão (DIREX) e Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRIIT). Diretamente vinculada à DIREX está a Coordenação de Esporte, Cultura e Lazer (CEC) e, por sua vez, a DRIIT contém a Assessoria de Relações Internacionais e a Coordenação de Estágio e Egressos.

Em 2025, com a mudança de gestão do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, a Extensão passou por um período importante de transição, que deu suporte para o início das atividades da nova gestão ao final de abril, de forma gradativa e organizada.

Como parte da política da atual gestão do IF Sudeste MG, todas as ações relacionadas às suas Pró-reitorias e DGP devem ser desempenhadas de forma transparente e proativa em benefício de sua comunidade acadêmica, gerando oportunidades e contribuindo com o desenvolvimento regional.

Como forma de tornar esse processo mais eficiente, a Pró-reitoria de Extensão tem participado de reuniões semanais com toda equipe gestora do IF Sudeste MG, lideradas pelo Professor Valdir José da Silva, Reitor desta instituição.

Seguindo essa mesma dinâmica, a PROEX também tem realizado reuniões periódicas com toda equipe de servidores que estão lotados nesta Pró-reitoria para planejamento, suporte e execução de ações que norteiam a Extensão no IF Sudeste MG.

Um marco para a Extensão do nosso Instituto foi a construção, em agosto de 2025, de seu Planejamento Estratégico para melhor compreensão de suas atividades, desafios e oportunidades. A iniciativa reflete o comprometimento da nova gestão em mapear, qualificar e aprimorar processos já existentes, assegurando maior eficiência, integração e continuidade no desenvolvimento institucional. Esse movimento reforça a visão da PROEX como um setor estratégico, responsável por alinhar as ações extensionistas à missão e aos objetivos do Instituto.

Diretoria de Extensão

A extensão se caracteriza, contemporaneamente, como um processo acadêmico indissociável do ensino e da pesquisa, estruturado pela interação dialógica entre instituição e sociedade e pela produção compartilhada de conhecimentos a partir de demandas concretas dos territórios. Nessa perspectiva, a prática extensionista assume dimensão política, educacional, cultural, científica e tecnológica, contribuindo para a formação cidadã do estudante e para o enfrentamento de problemas públicos, por meio de ações com impacto e transformação social, em conformidade com as **Diretrizes Nacionais para a Extensão na Educação Superior**. No contexto da Rede Federal, as **diretrizes recentes para a curricularização** reforçam a extensão como eixo integrador do currículo, com intencionalidade formativa e compromisso com o desenvolvimento local e regional, ampliando a pertinência social da educação ofertada e fortalecendo a articulação com organizações e políticas públicas. Além disso, abordagens atuais têm destacado a **convergência entre extensão universitária e participação social**, valorizando metodologias colaborativas, escuta qualificada e corresponsabilização na construção de soluções, o que qualifica a gestão institucional e aproxima a instituição dos objetivos estratégicos de inclusão, sustentabilidade e justiça social.

Em consonância com as diretrizes institucionais, a extensão no IF Sudeste MG constitui uma dimensão essencial da missão

educativa da instituição, articulada de forma indissociável ao ensino e à pesquisa e orientada para a promoção de uma formação acadêmica integral e socialmente orientada. Por meio de práticas extensionistas comprometidas com a interação dialógica com a comunidade, a instituição busca gerar conhecimentos e reflexões a partir das demandas e potencialidades do contexto local e regional, valorizando as diferenças sociais, culturais, ambientais e de saberes. Essas ações estendem a presença institucional para além dos muros acadêmicos e contribuem para o enfrentamento de desafios públicos, fortalecendo a relevância social da educação profissional, científica e tecnológica ofertada pelo IF Sudeste MG.

A prática extensionista está alinhada aos princípios constitucionais da educação e às orientações de políticas públicas que enfatizam o papel da educação superior na transformação social por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão. No âmbito da instituição, esse compromisso está expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025, que estabelece a necessidade de articular estrategicamente as áreas finalísticas para promover o desenvolvimento regional e a formação cidadã dos discentes.

Nesse sentido, as ações de extensão reforçam o compromisso do IF Sudeste MG com uma educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, contribuindo diretamente para o alcance dos objetivos estratégicos institucionais, tais como:

- Aprimorar o processo de ensino-aprendizagem com base na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão (OE04), fortalecendo a formação cidadã e técnica dos estudantes;
- Gerar conhecimento e inovação a partir das necessidades da sociedade (OE02), por meio de projetos, programas, cursos e eventos extensionistas que respondam a demandas reais;
- Fortalecer a imagem institucional junto à sociedade (OE01), destacando o impacto social e a contribuição do IF Sudeste MG para a melhoria da qualidade de vida das comunidades;

- Expandir parcerias com organizações públicas e privadas (OE05), ampliando redes colaborativas e potencializando a atuação conjunta para o desenvolvimento sustentável.

Assim, a extensão desempenha papel central na estratégia institucional, promovendo a integração do IF Sudeste MG com sua comunidade de entorno, qualificando a formação acadêmica e contribuindo para o desenvolvimento social, econômico e cultural das regiões em que atua.

Editais lançados em 2025

No âmbito do IF Sudeste MG, as ações de extensão se materializam por meio de projetos, programas, cursos e eventos submetidos aos editais lançados pela Reitoria e pelos *Campi*, envolvendo técnico-administrativos, professores, estudantes e colaboradores internos e externos. A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) buscou fomentar e estruturar essas ações ao longo de 2025, por meio da publicação de editais *multicampi* e institucionais, que orientaram a seleção e o acompanhamento de propostas em diferentes modalidades, dentre os quais se destacam:

- Edital Multicampi Nº 01/2025** – Seleção de Projetos de Extensão do Programa Institucional de Apoio à Extensão (PIAEX) – voltado à seleção e apoio à execução de projetos de extensão com participação de estudantes e interação com a comunidade;
- Edital Multicampi Nº 02/2025** – Projetos Extensionistas de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho (PROEX/CAS) – destinado à seleção de projetos focados na promoção da saúde e bem-estar no ambiente institucional e comunitário;
- Edital Multicampi Nº 03/2025** – Seleção de Projetos Extensionistas de Arte, Cultura, Esporte e Lazer – para apoiar ações extensionistas nas áreas de cultura, esportes e lazer com articulação social e formativa;
- Edital Multicampi 2025/2026** – Registro e Acompanhamento de Projetos e Programas de Extensão em Fluxo Contínuo – voltado ao registro e acompanhamento de projetos e programas de extensão com execução contínua no período 2025-2026;
- Edital Multicampi 2025/2026** – Registro e Acompanhamento de Cursos e Eventos de Extensão em Fluxo Contínuo – edital destinado à formalização e acompanhamento de cursos e eventos extensionistas que ocorrem de forma contínua;

- Edital de Seleção de Estudantes para o Projeto Partiu IF – 2025** – edital de seleção de estudantes para participação no Partiu IF, projeto de extensão preparatório para ingresso dos estudantes ao Ensino Médio Técnico Integrado;
- Projeto de Extensão Curso Pré-IF** – edital de seleção de vagas no Curso Pré-IF 2025 – edital para participação no Curso Pré-IF, ação extensionista que prepara estudantes do 9º ano para o ingresso nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio.

Além desses, alguns *campi* também publicaram editais locais relacionados à extensão, como:

- Edital Nº 05/2025** – Seleção de Projetos Extensionistas de Arte, Cultura, Esporte e Lazer no *Campus* São João del-Rei;
- Edital de Chamamento Público – Feira IF de Portas Abertas (Campus Juiz de Fora)**. A Feira IF de Portas Abertas é um evento com caráter extensionista que oferece atividades, oficinas e demonstrações de práticas técnico-científicas para a comunidade local.
- Edital de Chamada Pública – Processo Seletivo de Candidatas a Empreendedoras no Coworking – Me Conecta (Campus Juiz de Fora)**. Documento publicado para apoiar a seleção de candidatas a vagas no programa de empreendedorismo Me Conecta, que promove integração entre comunidade e estudantes por meio de ações práticas, formação empreendedora e extensão.

O Edital nº 01/2025 para seleção de projetos de extensão do Programa Institucional de Apoio Extensão no IF Sudeste MG (PIAEX) permanece como o maior programa de fomento da Pró-Reitoria de Extensão. O edital teve como objetivo buscar atender as demandas locais das comunidades externas que estão próximas aos *campi* do IF Sudeste MG para o fortalecimento dos arranjos produtivos locais. Também tem como foco os benefícios oriundos da relação entre o IF Sudeste MG e a sociedade, ao priorizar demandas de relevância social, com o intuito de melhorar as condições de vida das comunidades participantes. Em 2025, por meio deste edital foi possível a execução de 100 projetos de extensão.

O financiamento da totalidade dos projetos aprovados foi viabilizado graças ao recurso disponibilizado pela Reitoria e pela participação dos *campi* que, por meio da articulação das suas Diretorias de Extensão e órgãos equivalentes, disponibilizaram parte do seu orçamento para o custeio dos projetos. Foram destinados um total de aproximadamente R\$ 654.832,17 (sendo R\$ 430.000,00 investidos pela Reitoria (65,67%) + R\$ 224.832,17 investidos pelos *campi* (34,33%) no fomento de bolsas de extensão para estudantes e colaboradores externos, com previsão de execução dos projetos até dezembro de 2025. Os valores totais de investimentos realizados em editais de extensão nos anos de 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025 estão presentes na Figura 20.



Figura 20 - Investimentos realizados em editais de extensão.



Figura 21 - Resultados do Edital PIAEX 01/2025.

No total, 594 pessoas participaram da execução dos projetos de extensão do Edital PIAEX 01/2025, dentre elas 167 bolsistas discentes, 117 discentes voluntários e 40 colaboradores externos e 269 servidores envolvidos. Foram firmadas 75 parcerias com outras instituições.

O Edital 02/2025 foi fruto de uma ação integrada da Pró-reitoria de Extensão (PROEX) com a Coordenação de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho, da Diretoria de Gestão de Pessoas (CAS/DGP). O edital teve como objetivo selecionar projetos voltados às ações de extensão de promoção à saúde e melhoria da qualidade de vida no trabalho nos *campi* e na Reitoria do IF Sudeste MG, tendo como público-alvo os servidores do IF Sudeste MG, os servidores aposentados que tiveram suas carreiras nesta instituição, os trabalhadores terceirizados, os estagiários e/ou trabalhadores da comunidade externa.

A depender das características do projeto, também puderam ser incluídos como público-alvo, quando houve disponibilidade de vagas, os discentes do IF Sudeste MG. Observando para isso, as disposições do Art. 7º da Constituição Federal, do Decreto no 7602/2011, que estabelece a Política Nacional de Segurança e

Saúde no Trabalho (PNSST); da Portaria Normativa SRH no 03/2010, que institui a Norma Operacional de Saúde do Servidor (NOSS); da Portaria GM/MS nº 1.823/2012, que institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora; da Portaria Normativa Segep/MP nº 03/2013, da Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; da Portaria-R nº 040/2017, de 16 de janeiro de 2017, do IF Sudeste MG e do Regulamento do Programa Institucional de Apoio Extensão (PIAEX) do IF Sudeste MG (Resolução CONSU/IF Sudeste MG nº 45/2023). Foram destinados R\$68.200,00 para o fomento de bolsas de extensão para estudantes e colaboradores externos, resultando no fomento das ações de promoção da saúde e qualidade de vida do trabalho dos servidores, com previsão de execução dos projetos até dezembro de 2025. Na Figura 22 estão presentes os investimentos realizados neste edital entre os anos de 2022, 2023, 2024 e 2025.

Ao todo, foram executados 07 projetos aprovados neste edital em 2025. Essas ações envolveram no total 39 participantes, dentre eles 10 bolsistas discentes, 03 discentes voluntários, 11 colaboradores externos e 24 servidores. Ainda foram firmadas 05 parcerias com outras instituições.

O Edital 03/2025 – Seleção de Projetos Extensionistas de Arte, Cultura, Esporte e Lazer constituiu importante instrumento de fortalecimento das ações extensionistas na área cultural e esportiva no âmbito do IF Sudeste MG. Ao longo de 2025, os *campi* desenvolveram iniciativas que promoveram integração acadêmica, estímulo à saúde e ao bem-estar, valorização da diversidade cultural e ampliação do impacto social das atividades institucionais. A Coordenação de Esporte, Cultura e Lazer desempenhou papel estratégico no fomento, articulação e apoio técnico às propostas, contribuindo para a consolidação dessas ações como espaços formativos, inclusivos e de diálogo com a comunidade.

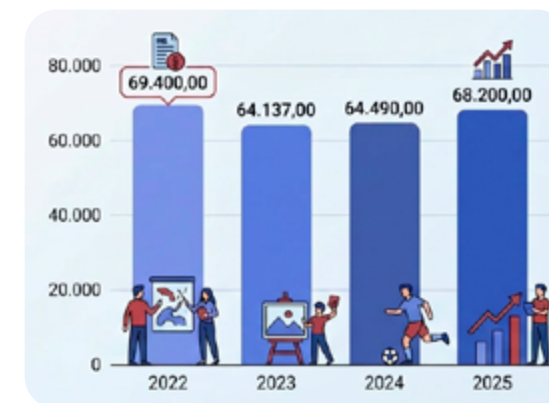


Figura 22 - Investimentos realizados em editais Proex/CAS.

No exercício de 2025, foram desenvolvidos 39 projetos extensionistas, sendo 22 projetos na área de Arte e Cultura (56%) e 17 projetos na área de Esporte e Lazer (44%), evidenciando a diversidade temática e o fortalecimento das ações formativas e socioculturais no âmbito institucional.

Na Figura 23 estão presentes os investimentos realizados nos editais de esporte e cultura entre os anos de 2022, 2023, 2024 e 2025.

O investimento total destinado ao pagamento de bolsas para estudantes e colaboradores externos alcançou o montante de R\$ 274.662,44, resultado da soma dos aportes da Reitoria e dos *campi*. Desse total: R\$ 130.000,00 (47,33%) foram investidos pela Reitoria e R\$ 144.662,44 (52,67%) foram investidos pelos *campi*.

A distribuição dos recursos demonstra o esforço conjunto entre Reitoria e unidades acadêmicas na consolidação da política de extensão, com participação proporcional equilibrada e corresponsabilidade institucional no financiamento das ações extensionistas.



Figura 23 - Investimentos realizados em editais de esporte e cultura.

No âmbito do edital analisado, observou-se expressivo alcance comunitário e institucional, evidenciado pelo envolvimento direto de 231 pessoas nas equipes extensionistas. Deste total, participaram 62 estudantes bolsistas e 46 estudantes voluntários, reforçando o protagonismo discente nas ações de extensão. Além disso, registrou-se a contribuição de 23 colaboradores externos, o que demonstra a articulação com a comunidade e o fortalecimento das redes de cooperação. A participação de 100 servidores, sendo 65% docentes e 35% técnicos-administrativos em educação (TAEs), evidencia o compromisso institucional com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O edital também impulsionou a consolidação de 38 parcerias com instituições da sociedade civil, ampliando o diálogo com diferentes segmentos sociais e fortalecendo o papel do IF Sudeste MG como agente de desenvolvimento regional.

Destacam-se, ainda, os eventos *multicampi* de grande participação, especialmente o VII SIMEPE – Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Sudeste MG, que integrou uma programação científica e cultural diversificada. A abertura do evento celebrou a troca de experiências e conhecimentos entre estudantes, servidores e comunidade externa. A programação cultural contou com apresentações artísticas do município de Santos Dumont, com a emocionante participação do Coral do Campus Barbacena e com a expressiva presença do Maracatu Baque do Vale do Campus Rio Pomba no *Campus Juiz de Fora*, valorizando a diversidade cultural e a ancestralidade.

Essas ações evidenciam o fortalecimento da política institucional de extensão, ampliando o impacto social das atividades desenvolvidas e promovendo integração *multicampi*, intercâmbio de saberes e valorização das manifestações culturais regionais.



O edital 03/2025 produziu impactos sociais significativos, especialmente no que se refere à educação e permanência estudantil, ao fomentar atividades culturais e esportivas que contribuíram diretamente para o êxito escolar e o fortalecimento do vínculo dos estudantes com a instituição. Ao promover espaços de expressão, convivência e protagonismo juvenil, as ações extensionistas colaboraram para um ambiente acadêmico mais inclusivo, participativo e motivador.

Observou-se, ainda, a ampliação da integração *multicampi* e o fortalecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, princípio estruturante da educação profissional e tecnológica. Iniciativas como o III Slam Interinstitucional do IF Sudeste MG – “Versos em Disputa” evidenciaram a articulação entre diferentes unidades da instituição, promovendo intercâmbio de experiências, produção cultural e diálogo entre saberes acadêmicos e manifestações artísticas contemporâneas.

No campo da valorização cultural e da diversidade, o edital possibilitou a organização de atividades artísticas e culturais que destacaram a pluralidade de expressões e ampliaram o acesso da comunidade interna e externa às ações institucionais. Destacam-se a realização da Aula Inaugural da Oficina Musical Princesa da Mata, que fortaleceu a formação cultural e musical dos participantes, e as apresentações teatrais promovidas por alunos do *Campus Barbacena* com a temática do *Mês da Consciência Negra*, reafirmando o compromisso institucional com a promoção da diversidade, da equidade e da valorização das identidades culturais.



De forma articulada, essas iniciativas consolidaram a extensão como instrumento de transformação social, contribuindo para a formação cidadã, o reconhecimento das diferenças e o fortalecimento do papel do IF Sudeste MG no desenvolvimento cultural e educacional da região.

O edital 03/2025 também gerou impactos expressivos no campo da extensão e do desenvolvimento regional, por meio da consolidação de projetos e parcerias com municípios e entidades locais, ampliando o alcance das ações institucionais. Iniciativas como a Corrida Unificada, que reuniu atletas de todas as idades, evidenciaram a integração entre instituição e comunidade, promovendo saúde, esporte e convivência social. Da mesma forma, o Projeto de Danças Urbanas do IF, ao passar a oferecer oficinas semanais no Centro de Santos Dumont, fortaleceu a presença institucional no território e ampliou o acesso da população às atividades culturais promovidas pelo Instituto.

O reconhecimento externo das ações desenvolvidas também se destacou por meio de conquistas que deram visibilidade ao IF Sudeste MG em diferentes espaços e competições. O desempenho do estudante surdo do *Campus* Barbacena, vice-campeão no Campeonato de Xadrez da Confederação Brasileira de Desportos de Surdos, reafirma o compromisso institucional com a inclusão e a excelência acadêmica e esportiva. No mesmo sentido, atleta vinculado ao projeto de

extensão "Psicologia, Música e Xadrez: práticas para promoção da saúde mental" conquistou medalha de bronze na etapa microrregional do JEMG, demonstrando a efetividade das ações integradas de extensão.

Destacam-se ainda a participação da FANIF no XXXII Campeonato Nacional de Bandas e Fanfarras, as diversas medalhas obtidas por estudantes nos Jogos Estudantis da Primavera e as premiações conquistadas por alunos do *Campus* Muriaé no Concurso Literário da ALLA. Esses resultados evidenciam a qualidade das ações extensionistas e reforçam o papel do IF Sudeste MG como instituição formadora, promotora de talentos e agente ativo no desenvolvimento cultural, esportivo e educacional da região.

Participação nos Jogos das Instituições Federais (JIFs)

Etapa Local dos JIFs

- Concurso cultural para escolha do mascote dos Jogos, com premiação de um smartphone cedido pelo *Campus* Barbacena: Mascote do JIFs escolhido: conheça e descubra a relação entre bicho-preguiça e o IF Sudeste MG
- *Campus* Juiz de Fora, via Oficina e Laboratório de Desenvolvimento Eletroeletrônico (O.L.D.E.), criou a pira e a tocha com tecnologia LED usadas na cerimônia de abertura: *Campus* JF produz tocha e pira olímpica com tecnologia LED para etapa local dos JIFs 2025;
- Jogos sediados nos *campi* Juiz de Fora, Barbacena e Rio Pomba: Abertura dos JIFs Etapa Local destaca importância da integração e respeito nas competições
- Participação de 502 estudantes;
- Investimento realizado: R\$33.360,40 destinados à cobertura dos custos de realização dos jogos, incluindo arbitragem, premiação e alimentação dos estudantes.

Impacto social da etapa local dos JIFs

1. Valorização cultural e identidade institucional: o concurso para escolha do mascote promoveu criatividade, pertencimento e envolvimento da comunidade acadêmica, fortalecendo a identidade do IF Sudeste MG;
2. Inovação e protagonismo estudantil: a criação da pira e da tocha eletrônica pelo Laboratório OLDE do *Campus* Juiz de Fora estimulou a aplicação prática de conhecimentos, destacando a capacidade de inovação tecnológica da instituição.

3. Integração e convivência: a realização dos jogos nos *campi* Juiz de Fora, Barbacena e Rio Pomba favoreceu a aproximação entre estudantes de diferentes unidades, incentivando valores de respeito, cooperação e espírito esportivo.
4. Participação ampla e inclusiva: 502 estudantes participaram, com representatividade de ambos os gêneros (62% masculino e 38% feminino), reforçando a importância da diversidade e da inclusão.



Figura 24 - Número de estudantes participantes dos JIFs

Investimento em desenvolvimento estudantil

Os recursos aplicados garantiram arbitragem qualificada, premiação e infraestrutura adequada, assegurando a qualidade do evento e a valorização dos participantes.



Etapa Regional dos JIFs

A Etapa Regional dos Jogos das Instituições Federais (JIFs) reúne estudantes da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica da região Sudeste, promovendo integração, esporte e cultura entre diferentes instituições. Em 2025, o IF Sudeste

MG participou com uma delegação representando cinco *campi*, fortalecendo a presença institucional e destacando o papel do esporte como instrumento de formação cidadã, estímulo à permanência escolar e valorização da identidade estudantil.

- Delegação composta por 129 estudantes atletas dos *campi* Barbacena, Juiz de Fora, Rio Pomba, São João Del Rei e Santos Dumont, que participaram da etapa regional após se classificarem na etapa local, conquistando o primeiro lugar em diversas modalidades;



Resultados do IF Sudeste MG na Etapa Regional dos JIFs:

Os campeões das modalidades que conquistaram o primeiro lugar na etapa regional garantem vaga para a etapa nacional dos JIFs. No caso do IF Sudeste MG, tivemos destaque no atletismo, com um estudante classificado em 1º lugar, assegurando sua participação na fase nacional da competição.

Impacto social: promoção da saúde, integração institucional, fortalecimento da identidade estudantil e estímulo à permanência escolar

Etapa Nacional dos JIFs

- Etapa dos Jogos sediada pelo IFRN em Natal/RN;
- Delegação composta por um estudante atleta e uma servidora;
- Valor investido: R\$12.749,21, destinado às despesas com passagens aéreas, alimentação e hospedagem do estudante atleta e da Chefe de Delegação;

Impacto social: representação institucional em nível nacional, ampliando visibilidade e integração.

- Local de realização: IFES – Guarapari/ES;
- Investimento realizado: R\$265.829,21, destinados à cobertura dos custos de realização dos jogos, incluindo arbitragem, premiação, estadia e alimentação dos estudantes. O valor também contemplou despesas com aluguel de espaços de competição, serviços de urgência e emergência, sonorização e identidade visual.



No Edital 2025/2026 – Registro e Acompanhamento de Projetos e Programas de Extensão em Fluxo Contínuo – voltado ao registro e acompanhamento de projetos e programas de extensão com execução contínua no período 2025-2026. O Edital para registro e acompanhamento de projetos e programas de extensão

de fluxo contínuo sem financiamento interno também foi uma importante ferramenta para o estímulo às ações de extensão. Por meio dele, 41 projetos foram executados, envolvendo aproximadamente um total de 262 participantes, dentre eles, 80 discentes voluntários, 17 colaboradores externos voluntários, 38 discentes em atividade curricular, e 34 servidores técnico-administrativos, 93 docentes e 25 cartas de anuência.

No âmbito do Edital Multicampi 2025/2026 – Registro e Acompanhamento de Cursos e Eventos de Extensão em Fluxo Contínuo foram registrados 103 cursos e eventos extensionistas ao longo de 2025, evidenciando a consolidação da política institucional de formalização e monitoramento das ações de extensão. As atividades desenvolvidas mobilizaram um total de 1.501 participantes, distribuídos da seguinte forma: 13 discentes bolsistas, 310 discentes voluntários, 612 discentes vinculados a atividades curriculares de extensão, 401 docentes, 100 servidores técnico-administrativos e 65 colaboradores externos voluntários. Além disso, foram formalizados 8 novos termos de anuência, fortalecendo a articulação com parceiros e instituições da sociedade.

Os dados demonstram a expressiva participação da comunidade acadêmica e externa nas ações registradas, evidenciando o alcance institucional da extensão e sua capacidade de promover integração entre ensino, pesquisa e sociedade. Esse resultado está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), especialmente no que se refere à expansão, qualificação e institucionalização das ações extensionistas, reafirmando o compromisso do IF Sudeste MG com o desenvolvimento regional e com a ampliação do impacto social de suas iniciativas.

O Edital de Seleção de Estudantes para o Projeto Partiu IF – 2025 – edital de seleção de estudantes para participação no projeto de extensão preparatório para ingresso dos estudantes ao Ensino Médio Técnico Integrado, tratou de uma política pública por adesão voluntária realizado pelo IF Sudeste MG. Tal programa contou com recursos da SECADI/MEC e tem por objetivo a oferta de um projeto de extensão presente em 10 *campi* com 12 turmas que visa preparar estudantes do 9º Ano do Ensino Fundamental das escolas públicas para ingressar nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IF Sudeste MG. O programa ofereceu aulas, monitorias, simulados e formação suplementar, um auxílio-custo mensal de R\$200,00 e materiais didáticos, como



Figura 24b - Resultados do IF Sudeste MG na Etapa Regional dos JIFs.

camiseta, sacola, caderno, caneca, post-its, canetas, squeeze. Além disso, foram oferecidas apostilas entregues aos estudantes com recursos dos *campi* do IF Sudeste MG.

O programa contou também com a participação de uma equipe multidisciplinar que acompanhou todas as fases de sua execução constituída por 86 profissionais, sendo eles: 1 coordenador institucional, 1 profissional de apoio administrativo, 12 coordenadores pedagógicos, 36 professores e 36 monitores das disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências da Natureza e 12 apoios pedagógicos formados por profissionais das áreas de serviço social, psicologia e/ou pedagogia. Além disso, o programa contou com o apoio de servidores da Reitoria e da PROEX na operacionalização de diversas ações do Programa. Esses números demonstram o impacto significativo do programa na preparação dos estudantes para ingresso em cursos técnicos integrados da instituição.

Os dados do Partiu IF do IF Sudeste MG apontaram que em 2025 um total de 331 estudantes das 12 turmas realizaram o processo seletivo. Destes, 193 foram aprovados em primeira e segunda chamadas. Até então, 58,3% dos estudantes que realizaram a seleção obtiveram êxito. Ainda faltam 2 chamadas para novas convocações, o que poderá elevar o número de estudantes aprovados. Com tais dados preliminares, o IF Sudeste MG

destaca-se entre os seus congêneres da região Sudeste como a instituição com o maior percentual de aprovação. Com base nas informações de notícias e relatórios de campanha, o Partiu IF 2025 foi desenvolvido em turmas em todos os *campi* do IF Sudeste MG, com aprovações expressivas, incluindo: *Campus Barbacena* – 33 inscritos na seleção e 13 aprovados; *Campus Bom Sucesso* – 40 inscritos na seleção e 28 aprovados; *Campus Cataguases* – 26 inscritos na seleção e 16 aprovados; *Campus Juiz de Fora* – 29 inscritos na seleção e 9 aprovados; *Campus Rio Pomba* – aprovação com destaque em 1º lugar no curso de Química (relato de estudante). Dos 35 inscritos, 30 aprovados; *Campus Santos Dumont* – 38 inscritos na seleção e 22 aprovados; *Campus São João del-Rei* – 23 inscritos na seleção e 15 aprovados; *Campus Muriaé* – 39 inscritos na seleção e 16 aprovados. Uma estudante também foi aprovada no COLUNI/UFV e *Campus Ubá* – 42 inscritos na seleção e 24 aprovados.

O Partiu IF 2025 alcançou resultados altamente positivos. A atual aprovação de mais de 58% dos estudantes participantes no Processo Seletivo do IF Sudeste MG, demonstra considerável representatividade geográfica em todos os *campi* da instituição, integração de equipe pedagógica e de apoio multidisciplinar e fortalecimento das oportunidades educacionais para estudantes em situação de vulnerabilidade social. Tais resultados confirmam a eficácia do programa

como instrumento de promoção da igualdade de acesso à educação profissional e tecnológica no âmbito do IF Sudeste MG e o seu alinhamento com políticas públicas de democratização do ensino.

O Projeto de Extensão Curso Pré IF 2025 constituiu de uma ação extensionista de caráter preparatório dirigida aos estudantes do 9º ano do ensino fundamental de escolas públicas estaduais e municipais, com o objetivo de favorecer sua preparação para o Processo Seletivo do IF Sudeste MG e o ingresso nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio.

Este projeto foi desenvolvido nos *campi* Ubá, Juiz de Fora, Cataguases e Muriaé. A seleção dos participantes ocorreu por meio de editais próprios em cada *campus*, garantindo transparência e equidade, com adoção de sorteio público e, conforme a regulamentação local, etapas complementares de avaliação. O número de vagas foi definido de acordo com a capacidade operacional de cada unidade, considerando infraestrutura, equipe envolvida e recursos disponíveis.

As atividades foram realizadas na modalidade presencial, no contraturno escolar, entre os meses de março e dezembro de 2025, contemplando aulas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas, além da aplicação de simulados, orientação pedagógica e ações de integração ao ambiente institucional. O projeto contou com a atuação de docentes, técnicos administrativos, bolsistas e colaboradores voluntários, fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Articulação estratégica e representação institucional

No exercício de 2025, a Diretoria de Extensão do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais consolidou uma atuação estratégica, territorializada e institucionalmente articulada, fortalecendo a política de extensão como eixo estruturante da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O ano foi marcado por um processo organizado de transição administrativa, com reuniões presenciais e remotas que estruturaram o repasse técnico e político da gestão, incluindo formação para uso do SIGAA (monitoramento, avaliação e registro de ações), parametrização da plataforma Even3 para cursos e eventos, discussão aprofundada dos editais PIAEX (Fluxo Contínuo, CAS, Esporte, Cultura e Lazer), planejamento de recursos do Projeto DENG0, organização da XI FECIB, acompanhamento dos JIFs e alinhamentos permanentes sobre curricularização da extensão. Esse processo assegurou continuidade administrativa, clareza nos fluxos institucionais e fortalecimento da governança extensionista.

No campo da governança e da política institucional, a Diretoria atuou na revisão de diretrizes internas da extensão, no fortalecimento da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e na integração sistemática com a DIREX/PROEN e a PROPI para alinhamento da curricularização. Houve participação ativa nas reuniões do COEX, CEPE e CLAA, no Grupo de Trabalho de Estudo de Demanda e POCV dos *campi* São João Nepomuceno e Caratinga, no GT da Instrução Normativa de Prestação de Serviço e no GT para acesso aos recursos do Acordo da Bacia do Rio Doce. Também foram monitorados o PGD da DIREX e a execução de projetos estratégicos, com atenção especial à gestão de bolsas de estudantes e colaboradores externos, bem como à elaboração de relatórios sobre ações junto a comunidades quilombolas e indígenas.

A atuação territorial foi intensificada por meio de visitas técnicas e reuniões presenciais nos *campi* Santos Dumont, Juiz de Fora, Rio Pomba, Bom Sucesso, São João del-Rei e Cataguases, com foco no diagnóstico da curricularização e no uso qualificado do SIGAA. Foram promovidos treinamentos presenciais e *on-line* sobre o módulo Extensão do SIGAA (Merge), além de formações específicas nos *campi* Rio Pomba, Cataguases, São João del-Rei e Bom Sucesso, envolvendo diretores e coordenadores de extensão. Esse movimento consolidou a padronização de procedimentos, a melhoria do registro das ações e o fortalecimento do acompanhamento institucional das atividades extensionistas.

No plano da articulação externa e representação institucional, destacam-se a participação no Seminário “Resíduos Sólidos e Clima: Desafios e Soluções”, realizado na Universidade Federal de Lavras (UFLA); a reunião de trabalho na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) com o Secretário Nacional de Participação Social da Secretaria-Geral da Presidência da República, Renato Simões, para tratar do Programa de Participação Social nos Territórios da Bacia do Rio Doce e do edital CNPq vinculado ao Acordo Mariana; a integração na equipe de trabalho do Acordo do Rio Doce no âmbito do IF Sudeste MG; e a presença no 56º Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão (FORPROEX), representando oficialmente a Pró-Reitoria de Extensão. Essas ações fortaleceram a inserção do IF Sudeste MG nos debates nacionais sobre políticas públicas, extensão universitária e desenvolvimento territorial.

Em 17 de novembro de 2025, a Diretoria de Extensão representou a Reitoria no evento “Novembro Negro – Currículo, Identidade e Diferença: Desafios e Possibilidades da Educação Antirracista”, realizado no Museu Municipal de São João Nepomuceno, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação.

A participação institucional reforçou o compromisso do IF Sudeste MG com a educação antirracista, a formação omnilateral e a promoção da equidade racial. Na ocasião, foram destacadas as ações em curso no *campus*, incluindo o avanço do processo licitatório para sua construção, a previsão de oferta de cursos pelo programa Mulheres Mil e a submissão de propostas ao Programa Nego Bispo. A presença institucional no território reafirmou o compromisso ético e social do Instituto com a formação crítica, plural e inclusiva.

No eixo dos programas e projetos, houve acompanhamento contínuo dos Programas Partiu IF, Pré-IF e DENG, apoio administrativo aos Jogos Internos (JIFs) nos *campi* Rio Pomba, Barbacena e Juiz de Fora, atualização e qualificação dos editais institucionais, além do crescimento expressivo de registros no SIGAA-Extensão. A Diretoria atuou ainda no fortalecimento das Empresas Juniores, na articulação com o Matão Empresa Júnior e com a Agência Regional de Proteção Ambiental da Bacia do Rio Grande (ARPA Rio Grande), ampliando o diálogo com setores de inovação, cultura, saúde, empreendedorismo e meio ambiente.

No campo da comunicação e visibilidade, foram reestruturadas as estratégias de divulgação da extensão nas redes sociais, ampliada a produção de notícias institucionais e reforçada a presença da PROEX nos canais oficiais. Esse movimento integra o planejamento estratégico para 2026, que prevê a elaboração da Política Institucional de Extensão, a implementação de um Painel Institucional de Indicadores, a publicação de um Anuário da Extensão, a consolidação da Revista Muriqui, a ampliação dos ciclos formativos com foco em editais de fomento (como FAPEMIG), a realização do III Seminário sobre Curricularização da Extensão e a reformulação dos editais com possibilidade de financiamento para materiais e projetos estratégicos.

Em 2025, a Extensão do IF Sudeste MG também esteve presente em eventos nacionais como o 55º Encontro Nacional Forproex, ocorrido em Fortaleza/CE entre os dias 10 e 13 de junho e o 56º Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras no *campus* Pampulha, em Belo Horizonte nos dias 24 e 25 de novembro.

Outros eventos onde a Extensão do IF Sudeste MG esteve presente em 2025: aniversário de 30 anos da FADEPE (Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão da UFJF); I Seminário Interinstitucional de Formação de Professores da Educação Básica (UFV / Viçosa); Solenidade de entrega

das obras de adequação e adaptação da estrutura do Centro de Pesquisa e Treinamentos em Queijos Artesanais da EPAMIG (São João del Rei); Reunião com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Barbacena; Reunião com o Pró-reitor de Extensão da UFV; I Encontro Internacional, II Encontro Brasileiro de Criadores de Porcos Crioulos e I Encontro Mineiro dos Guardiões da Raça Piau (IF Sudeste MG – *Campus* Rio Pomba); Abertura dos jogos dos servidores do *Campus* Rio Pomba; Apresentação do Projeto Corpo de Mente (*Campus* Juiz de Fora); Viçosa Summit 2025 cujo objetivo principal é promover o desenvolvimento de um ecossistema inovador, por meio do debate e da reflexão sobre o papel da inovação nos negócios e na indústria e da relação entre Universidade, poder público e mercado; Mostra de cursos e profissões do *Campus* Rio Pomba; V ENEPE (Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Manhuaçu; Abertura e encerramento do Programa Partiu IF em diversos *Campi* do IF Sudeste MG; Reunião do Fórum de Dirigentes na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Belo Horizonte; Reuniões diversas com Assessores de Deputados Federais; Seminário Interinstitucional de Professores da Educação Básica promovido pelo FORIPES na UFV / Viçosa; Reunião com representantes das Empresas Juniores do Núcleo da Mata; entre outros.

Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais

Visão geral organizacional e ambiente externo

A Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRIIT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IF Sudeste MG), órgão estratégico vinculado à Pró-reitoria de Extensão, é responsável pelo planejamento, pela proposição, pela execução, pelo acompanhamento e pela avaliação das políticas institucionais de internacionalização, de relações internacionais e interinstitucionais.

Nestes três domínios, a DRIIT engloba dois setores: a Assessoria de Relações Internacionais (ARI) e a Coordenação de Estágio e Egressos (CEE). Além disso, vinculam-se à Diretoria uma dimensão articuladora com as Fundações de Apoio, especificamente, no que se refere aos processos de autorização e de renovação de autorização de funcionamento dessas instituições no IF Sudeste MG, um Escritório de Projetos, criado em 2025, responsável pela sistematização e pela integração de projetos institucionais, para potencializar a captação de recursos externos e para propor

formação de pessoal na estruturação de projetos competitivos. Por fim, a DRIIT responsabiliza-se por uma articulação interinstitucional, nacional e internacional, ampliada, baseada em princípios de uma cooperação diversa, equitativa, inclusiva e acessível, focada no desenvolvimento de todos os eixos de atuação do IF Sudeste MG.

A existência de órgão institucional responsável pela políticas mencionadas é fundamental para a articulação interinstitucional, nacional e internacional, propiciando às pessoas oriundas das comunidades acadêmicas - estudantes

e servidores - e anfitriãs das 10 Unidades do IF Sudeste MG oportunidades de desenvolvimento socioeconômico a partir do robustecimento da oferta formativa e de projetos vinculados ao incremento dela.

A **ARI**, setor vinculado à DRIIT, é responsável pelos processos de internacionalização e de relações internacionais, entendidos como a sistematização de dimensões globais, interculturais e internacionais ao nexo ensino-pesquisa-inovação-extensão, e às atividades-meio de gestão de pessoas, de administração e de desenvolvimento institucional, por

meio de trabalho demandado e propositivo, preponderantemente, nos seguintes eixos integrados, representados pela figura a seguir: a. Estrutura; b. Cooperação internacional; c. Mobilidade acadêmica emissiva e receptiva; d. Intercâmbios presencial e a distância; e. Políticas linguísticas; f. Financiamento interno e externo; e g. Ecossistema de inovação.

A **CEE**, por sua vez, responsabiliza-se pelas políticas institucionais de estágio e de egressos, entendendo o estágio como atividade estratégica educativa supervisionada para preparar os estudantes para o mundo do trabalho. No que se refere à dimensão dos egressos, estes são entendidos como estudantes que cursaram e que concluíram integralmente qualquer curso ofertado pelo IF Sudeste MG, incluindo formação inicial e continuada, técnicos, graduação ou pós-graduação. Essa definição foca no ex-aluno para acompanhamento profissional e acadêmico.

A Coordenação de Estágio e Egressos é estratégica para o IF Sudeste MG, na medida em que permite o planejamento e a execução de políticas visando à segurança, ao desenvolvimento da formação profissional atrelada ao acompanhamento do tipo de formação que tem sido ofertada no IF Sudeste MG.

Nesse sentido, em nossa ótica, a formação profissional retroalimenta a formação educacional, por permitir que o vínculo da diáde estágio e egressos fortaleça-se. Diante do exposto, estabelecemos que os pilares prioritários deste relatório deveriam vincular-se às políticas, aos programas, aos projetos, às ações e às atividades executados ao longo de 2025 pelos eixos de atuação vinculados à Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais.

Governança, estratégia e desempenho

O ano de 2025 representou um período de transição de gestão no IF Sudeste MG e, analogamente, na Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais. O processo de transição, iniciado em fevereiro de 2025, permitiu, minimamente, e o conhecimento a respeito dos fluxos dos processos da gestão 2021-2025 e possibilitou o planejamento do patamar que a DRIIT deveria alcançar nos 8 meses subsequentes.

O período de 8 meses após a alternância da gestão representou a retomada e a reestruturação de políticas institucionais vinculadas à internacionalização, às relações internacionais e às relações interinstitucionais.

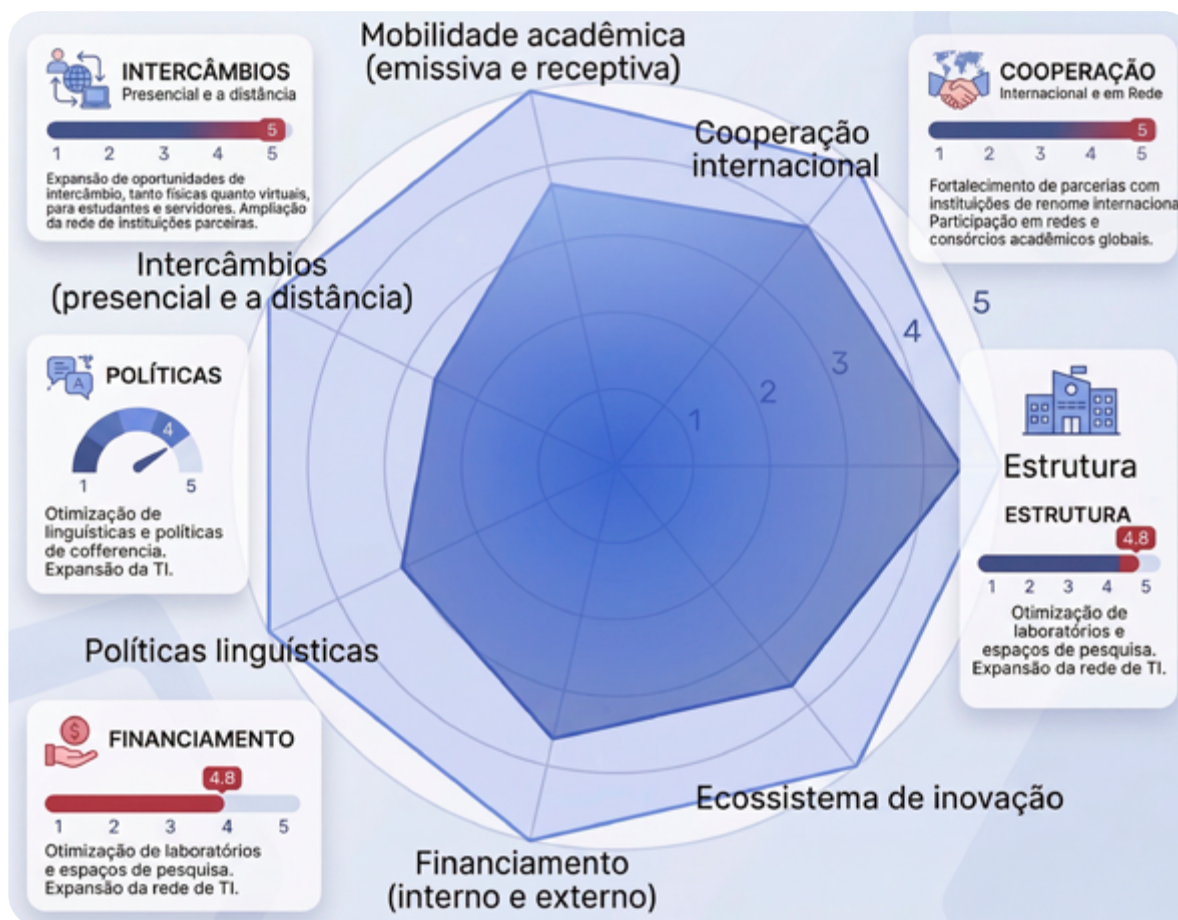


Figura 25 - Integração dos eixos da internacionalização.

Relações internacionais e Internacionalização

Estrutura Política e Organizacional

No âmbito do fortalecimento da governança da internacionalização, foi realizada a recomposição do Comitê de Internacionalização do IF Sudeste MG, com a ampliação da participação dos *campi* e o alinhamento estratégico das ações às diretrizes institucionais. Paralelamente, procedeu-se à recomposição da equipe da Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRIIT), garantindo maior capacidade operacional e técnica para a condução das atividades.

No campo da comunicação institucional, foram realizadas 66 postagens na plataforma Instagram, ampliando a visibilidade das ações de internacionalização e promovendo maior engajamento da comunidade acadêmica.

Destacam-se, ainda, a elaboração de proposta conjunta para criação de um Escritório de Projetos, com vistas à qualificação da captação e gestão de recursos externos, e a construção da proposta de implementação do Centro de Carreiras do IF Sudeste MG, iniciativa estratégica voltada ao acompanhamento de egressos, à empregabilidade e à articulação com o setor produtivo.

Ademais, destaca-se a realização do XI Seminário de Internacionalização do IF Sudeste MG que, pela primeira vez na história, ocorreu em formato *multicampi*, com palestras e apresentações nos *campi* Rio Pomba, Barbacena, Muriaé e Juiz de Fora.

Cooperação Internacional

No campo da cooperação internacional, foram consolidadas e ampliadas parcerias estratégicas. Destacam-se o planejamento de seminários temáticos remotos promovidos por pesquisadores do IF Sudeste MG, direcionados à comunidade do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Além disso, salienta-se a assinatura de Memorando de Entendimento entre o IF Sudeste MG e o Centro Internacional de Pesquisa em Agronomia (CIRAD/França), com foco na cooperação científica e acadêmica, especialmente nas áreas agrárias.

Foram renovadas parcerias com o Rotary International, mantendo o apoio a iniciativas internacionais e projetos sociais, bem como com os Liceus Agrícolas de Brive e de L'Oise, na França, fortalecendo a mobilidade acadêmica e o intercâmbio de experiências educacionais.

No âmbito das missões e agendas internacionais, houve

a retomada das missões institucionais. Em 2025, o IF Sudeste MG integrou comitiva do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) em missão prospectiva ao México, resultando em tratativas para o desenvolvimento de projeto de mobilidade acadêmica internacional previsto para 2026, com assessoramento *ex loco* constante à missão institucional.

Também foram realizadas reuniões com instituições mexicanas parceiras, além do planejamento da missão internacional ao México e da organização da recepção de estudantes brasileiros e franceses para o Fórum Ciência e Sociedade Brasil-França.

No plano da recepção de delegações, o *Campus* Barbacena acolheu duas comitivas oficiais francesas, envolvendo representantes da Embaixada da França e de agências afiliadas, para tratar de possibilidades de cooperação no contexto dos 200 anos de relações diplomáticas entre a França e o Brasil.

Inclui-se, ainda, a delegação composta por 12 estudantes e professores acolhidos pelo *campus* Rio Pomba, com programação estendida aos *campi* Barbacena e Muriaé, no contexto da semana prévia ao Fórum Franco-Brasileiro Ciência e Sociedade. Houve acompanhamento logístico *intercampi* e ao Aeroporto do Galeão pela Assessoria de Relações Internacionais.

Registra-se, ainda, a renovação de parceria com o Instituto Politécnico do Porto e a aprovação de docente do *Campus* Rio Pomba em edital de professor visitante do Instituto Politécnico de Bragança, fortalecendo a inserção internacional do corpo docente.

Por fim, salienta-se a retomada das atividades do escritório de orientação educacional EducationUSA, com participação em feira com 10 universidades estadunidenses, em eventos institucionais de divulgação de oportunidades de estudo nos Estados Unidos e em sessões de orientação com demandantes do IF Sudeste MG e da comunidade local.

Políticas Linguísticas

No eixo das políticas linguísticas, foi realizada a reestruturação do Centro de Línguas do IF Sudeste MG, com a aprovação de seu Programa Institucional Estratégico, consolidando a política linguística como instrumento estruturante de inclusão, permanência e preparação para a internacionalização.

Foi aprovado o Programa Estratégico de Extensão “Centro de Línguas”, com a finalidade de reestruturar os Centros de Línguas nas unidades acadêmicas. Também foi lançado edital para adesão dos *campi*, contemplando a seleção de projetos de

educação linguística e de bolsistas para operacionalização das ações. Foram aprovados 4 projetos nos *Campi* São João Del Rei, Muriaé, *Campus* Avançado Ubá e *Campus* Avançado Cataguases, sendo que em cada projeto contou com a atuação de um bolsista do ensino técnico integrado e um Colaborador Externo, totalizando 8 bolsas.

Foram selecionados dois bolsistas da Reitoria, oriundos do *Campus* Juiz de Fora, para apoio às Coordenações Geral e Pedagógica dos Centros de Línguas, além de bolsistas nos *campi* para execução das atividades locais.

Destaca-se também a articulação com organizações, visando à oferta de educação linguística online à comunidade acadêmica por meio dos Centros de Línguas, ampliando o acesso à formação em idiomas.

Por fim, salienta-se a seleção de uma professora assistente de francês, para atuar no *campus* Rio Pomba, por meio do Programa de Assistentes de Francês do governo da França.

Mobilidade Acadêmica

No âmbito da mobilidade acadêmica, foram desenvolvidas ações de mobilidade e de intercâmbio receptivos e emissivos.

Na mobilidade receptiva, o *Campus* Rio Pomba recebeu dois visitantes internacionais oriundos da Colômbia e de Portugal, na área de suinocultura. No intercâmbio receptivo, o *Campus* Barbacena acolheu quatro estudantes internacionais oriundos de Taiwan (RDC), México, Alemanha e Estados Unidos, por meio de acordo de cooperação com o Rotary International.

Na mobilidade emissiva, foram acompanhados quatro estudantes do IF Sudeste MG em mobilidade acadêmica internacional em Portugal, além do encaminhamento de processo para execução de dez bolsas de mobilidade internacional no contexto do Programa IF Sudeste MG INTERNACIONAL – Pós-graduação.

Foram organizados os processos administrativos para execução do Programa IF Sudeste MG INTERNACIONAL (Técnico Integrado, Graduação, Pós-graduação, TAE e Docente), para 2026, bem como realizadas reuniões presenciais de avaliação da edição de 2025 do IF Sudeste MG INTERNACIONAL Pós-graduação.

Por fim, enfatiza-se que foram concedidos afastamentos para estudo ou missão no exterior a 11 servidores do IF Sudeste MG, que apresentaram planos de devolução de ações de internacionalização nas suas unidades baseados em organização de eventos de divulgação, como oficinas, seminários, palestras e publicações.

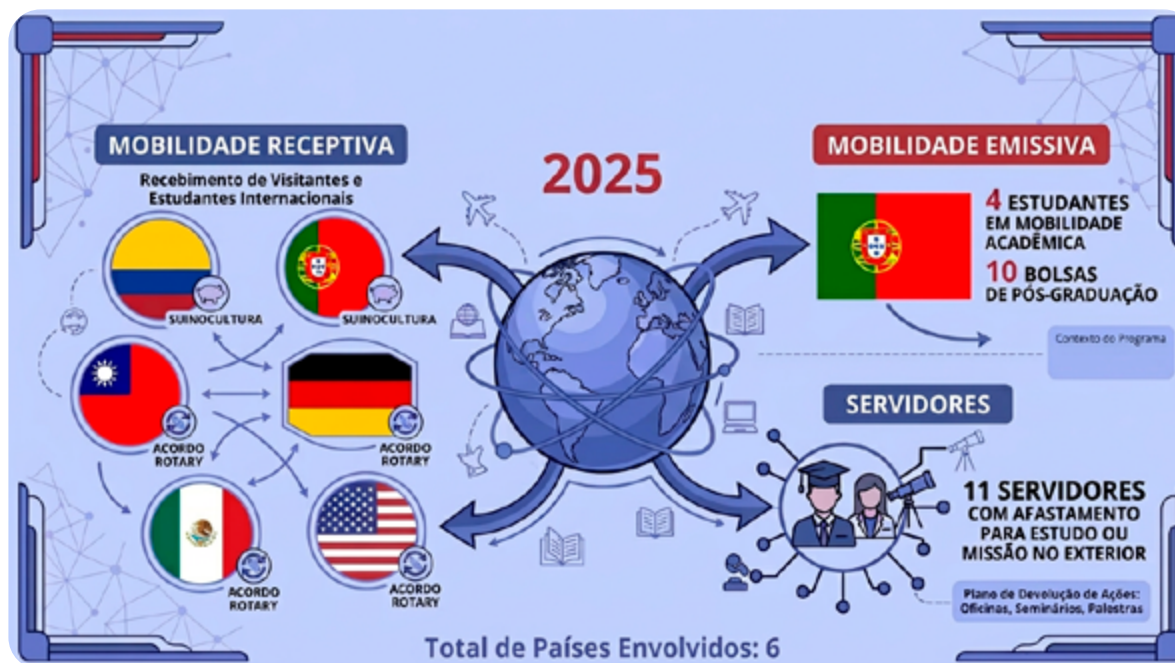


Figura 26 - IF Sudeste MG - Rede de Internacionalização.

Financiamento da Internacionalização

No que se refere ao financiamento, foram alocados recursos institucionais estratégicos para sustentação das ações de internacionalização, totalizando:

- R\$ 90.000,00 para fortalecimento das Políticas Linguísticas;
- R\$ 200.000,00 destinados à mobilidade estudantil emissiva da pós-graduação (incluindo aporte extra de R\$ 100.000,00).

Adicionalmente, foi realizada prospecção de financiamento externo, com foco em editais de cooperação internacional e parcerias estratégicas, bem como a estruturação de projeto no valor de R\$300.000,00, em colaboração com a Diretoria de Ensino, destinado ao *Campus* Manhuaçu, com foco em seleção internacional para a área de reconhecimento de qualidade de café.

Eventos, Representatividade e Integração

A DRIIT manteve presença ativa em eventos estratégicos nacionais e internacionais, destacando-se a participação na Conferência da Associação Brasileira de Educação Internacio-

nal (FAUBAI 2025), no I Congresso de Internacionalização da Rede Federal e no I Encontro Nacional dos Centros de Línguas da Rede Federal.

Participou, ainda, do 8º Fórum Ciência e Sociedade Brasil-França, realizado no *campus* Bambuí do IFMG, com a presença de comitivas do IF Sudeste MG e dos Liceus Agrícolas de Brive e de L'Oise, além da atuação na Reditec 2025, no Seminário EAD Estratégica, na 5ª Semana da Educação Profissional e Tecnológica e na coordenação e execução do XI Seminário de Internacionalização do IF Sudeste MG – o primeiro seminário *multicampi* da instituição.

No âmbito institucional interno, destacam-se as reuniões do Comitê de Internacionalização, do CEPE, do Comitê de Extensão, da Pró-reitoria de Extensão, da Diretoria de Comunicação, bem como múltiplas reuniões setoriais e estratégicas, incluindo tratativas sobre inovação (base “Moinho”), pactuação do Rio Doce e parcerias internacionais com China e com Cuba.

Foram também realizados encaminhamentos administrativos e financeiros relacionados à participação em eventos e apoio à mobilidade, além da oferta de palestra sobre ações afirmativas e direitos LGBT+, reforçando o compromisso institucional com inclusão, diversidade e cidadania.

No contexto interinstitucional externo, parceiros internacionais também promoveram eventos e participaram deles, nas modalidades presencial e remota, tal como a Oficina online sobre desafios e práticas de inclusão no ensino superior, ministrada por pesquisadora do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, em Portugal, e palestras ministradas por parceiro português no II Encontro Brasileiro e I Encontro Internacional dos Criadores de Porcos de Raças Crioulas, ocorridos no *campus* Rio Pomba.

Pesquisa colaborativa internacional e inserção do IF Sudeste MG em ecossistemas de inovação

No eixo da pesquisa colaborativa internacional e da inserção em ecossistemas de inovação, o IF Sudeste MG consolidou avanços significativos no fortalecimento da produção científica e na ampliação de redes acadêmicas globais.

Destaca-se a participação de servidores em uma gama diversificada de publicações internacionais multitemáticas, evidenciando a inserção da instituição em debates científicos de alcance global e a consolidação de parcerias com pesquisadores e instituições estrangeiras. Essas produções contribuíram para ampliar a visibilidade acadêmica do IF Sudeste MG e reforçar sua atuação em áreas estratégicas do conhecimento, articulando ensino, pesquisa e extensão.

No âmbito da pós-graduação, ressalta-se a participação de docentes internacionais em bancas examinadoras, especialmente no *Campus* Rio Pomba, fortalecendo a qualidade acadêmica, a avaliação externa qualificada e a integração científica internacional dos programas. Essa interlocução ampliou as oportunidades de cooperação e favoreceu a construção de projetos conjuntos de pesquisa.

Ainda nesse contexto, registra-se a participação institucional no Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG), com a disponibilização de uma vaga para doutorado pleno no curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos do *Campus* Rio Pomba. A iniciativa reafirma o compromisso do IF Sudeste MG com a cooperação acadêmica Sul-Sul e com a formação de recursos humanos altamente qualificados, contribuindo para o fortalecimento das relações internacionais do Brasil no campo científico e tecnológico.

O conjunto das ações desenvolvidas no período evidencia o fortalecimento e a reestruturação das políticas institucionais de internacionalização e de relações internacionais do IF Sudeste MG, embasadas em pilares estratégicos, com ampliação de parcerias, consolidação das políticas linguísticas, incremento da mobilidade acadêmica e crescente inserção nacional e internacional da instituição.

Relações Interinstitucionais

Estágio e Egressos

No eixo de Estágio e Egressos, as ações desenvolvidas no período tiveram como foco a qualificação da política institucional, a padronização de procedimentos e o fortalecimento da inserção profissional dos estudantes e do acompanhamento de egressos.

Realizaram-se 10 visitas técnicas aos *campi* do IF Sudeste MG, com o objetivo de diagnosticar demandas específicas relacionadas à gestão de estágios e ao acompanhamento de egressos. As visitas possibilitaram a construção de um panorama institucional detalhado, subsidiando a elaboração de relatório técnico com diagnóstico das necessidades e proposições de encaminhamentos para o aprimoramento da política institucional.

No âmbito da modernização dos processos, foi preparado e ofertado treinamento presencial sobre o módulo de estágio do SIGAA aos 10 *campi* da instituição, visando à padronização dos fluxos, à maior eficiência administrativa e à correta utilização da Central de Estágios no sistema. Complementarmente, foram preparados e submetidos à Procuradoria Federal os documentos institucionais referentes ao estágio, com vistas à adequação à legislação vigente, ao parecer referencial do órgão jurídico e à padronização documental no SIGAA.

Destaca-se, ainda, a assinatura de contrato com Agente de Integração do estado de Santa Catarina, ampliando as oportunidades de estágio e fortalecendo a articulação com o setor produtivo. Também foi composta equipe de Grupo de Trabalho (GT) para elaboração de regulamentação institucional de estágio, consolidando diretrizes e normativas próprias.

No campo estratégico, foi encaminhada à gestão a proposta de criação dos Centros de Desenvolvimento de Carreiras e Empregabilidade do IF Sudeste MG, concebidos como instâncias de apoio à inserção profissional, orientação de carreira e acompanhamento sistemático de egressos. Em paralelo, houve mobilização de servidores para composição de Grupo de Traba-

lho destinado à estruturação e operacionalização da política institucional de egressos.

No tocante à pós-graduação, foi elaborado ofício-resposta às indagações da Auditoria Interna acerca dos egressos da pós-graduação, garantindo transparência, conformidade e prestação de contas.

Registra-se, ainda, a participação no III Encontro Nacional de Integração do Programa Jovem Aprendiz e em reunião com a coordenação de pesquisa para tratar da institucionalização do Programa Jovem Aprendiz, ampliando o diálogo entre formação acadêmica, mundo do trabalho e políticas públicas de inclusão produtiva.

Ressalta-se ainda a ampla participação de nossos estudantes em programas de estágio nacionais, conforme o tabela a seguir:

CAMPUS	NÚMERO DE SEGURADOS
BARBACENA	197
RIO POMBA	103
JUIZ DE FORA	28
SÃO JOÃO DEL REI	15
MURIAÉ	41
SANTOS DUMONT	8
CATAGUASES	0
UBÁ	0
BOM SUCESSO	0
MANHUAÇU	0
REITORIA (DGP)*	8
TOTAL	400

Tabela 06 - Número de estudantes estagiários do IF Sudeste MG em 2025 por *Campus*
*Os registros da Reitoria (DGP) englobam estagiários externos (IF Sudeste MG como concedente).

As ações desenvolvidas no período evidenciam o compromisso institucional com a consolidação de uma política estruturada de estágio e egressos, orientada pela legalidade, eficiência administrativa, articulação intersetorial e fortalecimento da empregabilidade dos estudantes do IF Sudeste MG.

Articulação Interinstitucional

No eixo de Articulação Interinstitucional, as ações desenvolvidas concentraram-se no fortalecimento da presença institucional do IF Sudeste MG nos espaços estratégicos de diálogo regional, nacional e internacional, bem como na consolidação de parcerias com o poder público, setor produtivo e organizações da sociedade civil.

Destaca-se a participação no Fórum de Lideranças da Zona da Mata, ampliando a inserção do IF Sudeste MG nos debates sobre desenvolvimento regional e inovação. A instituição também esteve representada em diversos eventos regionais e nacionais, entre os quais reuniões do FORPROEX, as comemorações dos 30 anos da FADEPE, o I Seminário Interinstitucional de Formação de Professores da Educação Básica, a solenidade de entrega das obras do Centro de Pesquisa e Treinamentos em Queijos Artesanais da EPAMIG (São João del-Rei), encontros promovidos pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Barbacena, reunião com a Pró-Reitoria de Extensão da UFV, além do I Encontro Internacional, II Encontro Brasileiro de Criadores de Porcos Crioulos e I Encontro Mineiro dos Guardiões da Raça Piau, entre outros.

No âmbito político-institucional, foi realizado levantamento de pautas parlamentares estratégicas e promovido mapeamento sistemático de assessores parlamentares, Deputados Federais, Deputados Estaduais, Vereadores, Prefeitos e Secretarias Municipais das regiões da Zona da Mata Mineira e Campo das Vertentes. Essa articulação teve como objetivo consolidar parcerias, viabilizar apoio a projetos institucionais e captar recursos por meio de emendas parlamentares.

Foram organizadas e realizadas três missões prospectivas de articulação parlamentar e interministerial em Brasília, com a participação do Reitor e de Diretores-Gerais, resultando, até o momento, na captação de emendas parlamentares individuais e de bancada no montante mínimo estimado de R\$ 6.000.000,00, destinadas ao financiamento e ao custeio de estruturas e de projetos institucionais em diferentes eixos estratégicos.

Destaca-se, ainda, a articulação com o setor produtivo, incluindo reuniões com executivos da Energisa e com a Direção do *Campus* Cataguases, bem como a preparação de processo para formalização de parceria com o Instituto Energisa – Rio Pomba Valley. Também foram realizadas articulações com empresas e iniciativas como Wabtec (Estados Unidos), MG Summit, Centro Industrial de Juiz de Fora e Moinho, visando à prospecção de oportunidades de cooperação.

Um Acordo de Cooperação que merece destaque em 2025 foi firmado com a empresa Um Minuto Escola para capacitação de estudantes e servidores em recursos áudio visuais, sendo ofertadas 500 vagas para todo IF Sudeste MG, entre os meses de setembro e novembro. Também foi firmado um Memorando de Entendimento entre o IF Sudeste MG e a Agência de Desenvolvimento das Regiões da Zona da Mata e Campos das Vertentes de Minas Gerais (AZM), formalizando uma parceria estratégica voltada ao desenvolvimento regional.

Ainda em 2025, a Pró-reitoria de Extensão participou de uma missão institucional no Parque Tecnológico de Viçosa (Tecnopark), com o Diretor-geral do *Campus* Rio Pomba e parceiros estratégicos, como o Setor Produtivo Empresarial e a Prefeitura Municipal de Rio Pomba, com o intuito de formalização de parceria para a criação do parque tecnológico de Rio Pomba.

Complementarmente, houve participação em oficina sobre assuntos parlamentares promovida pela Diretoria de Relações Institucionais e Parlamentares do Conif, além de reuniões com membros do poder legislativo municipal de Rio Pomba e Muriaé, representantes do poder executivo (prefeitos e secretários) e representantes de ministérios (assessores especiais e secretários executivos), fortalecendo o diálogo federativo e a interlocução institucional.

As atividades deste eixo demonstram o compromisso do IF Sudeste MG com a ampliação de sua rede de articulação política e institucional, nacional e internacional, contribuindo para o fortalecimento da sustentabilidade financeira, da inovação e do desenvolvimento regional.

Fundações de Apoio ao IF Sudeste MG

No período em análise, foram realizadas autorizações e renovações de autorização das fundações de apoio credenciadas para atuação junto ao IF Sudeste MG, a saber: FUNARBE, FADEPE, FADEMA e FACTO.

A manutenção e regularização dessas fundações são estratégias para a gestão de projetos de ensino, de pesquisa e inovação, de extensão e de internacionalização, possibilitando maior agilidade administrativa, captação de recursos externos e execução eficiente de projetos institucionais em conformidade com a legislação vigente. A atuação articulada com as fundações de apoio reforça a capacidade institucional de estabelecer parcerias, ampliar investimentos e fortalecer iniciativas acadêmicas e tecnológicas, contribuindo para o desenvolvimento institucional e regional.

Conclusão

Considerando os cenários políticos e socio históricos regionais, nacionais e internacionais vindouros, as políticas abrangidas pela Pró-reitoria de Extensão, no ano de 2026, impõe-se como necessárias ao IF Sudeste MG.

O ano de 2025 consolidou a Pró-reitoria de Extensão como eixo articulador da política institucional do IF Sudeste MG, ampliando o impacto social das ações desenvolvidas, fortalecendo a integração *multicampi*, aprofundando a curricularização da extensão e ampliando a inserção do Instituto em redes territoriais e nacionais. As ações realizadas evidenciam uma extensão crítica, transformadora, territorializada e comprometida com a justiça social, reafirmando o papel do IF Sudeste MG como instituição pública de referência no desenvolvimento regional e na promoção da equidade.

No que se refere às relações interinstitucionais, estima-se que o IF Sudeste MG expanda a sua rede de cooperação com órgãos públicos e privados, nacionais e internacionais, visando ao desenvolvimento da sociedade por meio do incremento de ações para o ensino, para a pesquisa e inovação, para a extensão e para a internacionalização.

No contexto da internacionalização e das relações internacionais, espera-se expandir a mobilidade e o intercâmbio acadêmicos, receptivo e emissivo, por meio de fomento institucional a projetos como o IF Sudeste MG INTERNACIONAL, em suas modalidades direcionadas aos cursos técnicos, para a mobilidade, para as políticas linguísticas e para as relações interinstitucionais, considerando os cenários sociohistóricos vindouros.

Para 2026, a Pró-reitoria de Extensão pretende ainda:

- Ampliar as parcerias e buscar melhores estratégias para captação de recursos para impulsionar os nossos editais (PIAEX, PROEX/CAS, Esporte e Cultura e Mobilidade Internacional), possibilitar a abertura de mais editais de fluxo contínuo para registro de programas, projetos, cursos, eventos e registro de ações curricularizadas e se alinhar às demandas da comunidade acadêmica e da sociedade em geral;
- Implementar o planejamento estratégico construído em 2025 para o fortalecimento da Pró-Reitoria de Extensão como eixo estratégico de integração entre ensino, pesquisa e sociedade;
- Fortalecer o Escritório de Projetos com representações dos *Campi*;
- Criar o cardápio de cursos de extensão do IF Sudeste MG, vinculados a cada *Campus*;

- Fortalecer o Centro de Línguas em todas as unidades do IF Sudeste MG;
- Implementar em parceria com o Ministério da Justiça o PRONASCI (Programa de gestão do Ministério da Justiça e Segurança Pública, criado para articular ações de segurança pública para a prevenção, controle e repressão da criminalidade, estabelecendo políticas sociais e ações de proteção às vítimas);
- Aprovar, em parceria com a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, a proposta de atualização do documento referente à prestação de serviço no âmbito do IF Sudeste MG; e
- Criar a Política de Extensão do IF Sudeste MG.

Maiores informações sobre todas as ações desenvolvidas podem ser encontradas no SIGAA-Portal Público (<https://sig.ifsudestemg.edu.br/sigaa/public/home.jsf>) e no Portal de Dados Abertos do IF Sudeste MG (<https://dados.ifsudestemg.edu.br/>).

Veja aqui o portal Integra do IF Sudeste (<https://integra.ifsudestemg.edu.br/>).

RESULTADOS DAS ÁREAS DE APOIO

Gestão Orçamentária e Financeira

A Pró-Reitoria de Administração (PROAD) constitui-se como o órgão executivo central e articulador da gestão orçamentária, financeira, contábil e patrimonial do IF Sudeste MG, exercendo um papel de assessoramento direto ao Reitor para garantir que a alocação de recursos esteja estreitamente alinhada aos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025. Seguindo modelos de excelência em governança orçamentária observados em outras instituições da Rede Federal, a PROAD coordena as diretrizes que orientam desde o planejamento das contratações públicas até a prestação de contas, assegurando que cada centavo investido pela sociedade seja transformado em valor público por meio do tripê ensino, pesquisa e extensão.

Embora o planejamento seja coordenado centralmente, a execução orçamentária e financeira ocorre de forma descentralizada, refletindo a natureza multicampi e a maturidade administrativa da instituição. O IF Sudeste MG possui atualmente oito unidades gestoras (UGs) que detêm autonomia administrativa e financeira, sendo cada *campus* responsável por gerir seu próprio orçamento de custeio e investimento, bem como por levantar suas demandas específicas para o Plano de Contratações Anual. A Reitoria, por sua vez, centraliza a gestão dos recursos de pessoal e encargos devido a necessidades sistêmicas e normativas em um modelo de gestão mista.

A eficácia dessa estrutura depende fundamentalmente da atuação integrada entre a equipe da PROAD e os Diretores de Administração e Planejamento (DAPs) dos *campi*. Essa colaboração é o pilar de uma “gestão em rede” que busca a padronização de manuais, a otimização de fluxos procedimentais e a troca de experiências para superar desafios orçamentários, como os contingenciamentos federais. Essa sinergia permite que a admi-

nistração central e as unidades locais trabalhem em uma visão sistêmica para viabilizar licitações conjuntas e a execução de obras estratégicas de consolidação, garantindo a continuidade das ações institucionais em todo o território de abrangência.

A análise da execução orçamentária do IF Sudeste MG em 2025, detalhada na Figura 27, revela um crescimento significativo entre a dotação inicial e a atualizada, saltando de R\$ 395,7 milhões para R\$ 459,8 milhões, o que demonstra uma gestão ativa na recomposição e suplementação de recursos ao longo do exercício. Como é característico das instituições da Rede Federal, a maior concentração de recursos reside no grupo de Pessoal e Encargos Sociais, que após atualizações atingiu R\$

377,3 milhões, representando aproximadamente 82% do orçamento total. Esse montante reflete o impacto do crescimento vegetativo da folha, a titulação dos servidores e o provimento de novas vagas de docentes e técnicos-administrativos decorrentes da expansão institucional e do Novo PAC, assegurando a manutenção da força de trabalho necessária para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No que tange às despesas discricionárias, o Instituto demonstrou elevada eficiência administrativa, com um índice de execução (despesas empenhadas) de aproximadamente 98,7% do orçamento total atualizado, conforme disposto na Figura 28. As Outras Despesas Correntes, fundamentais para



Figura 27 - Dotação orçamentária do IF Sudeste MG em 2025.

o funcionamento das dez unidades e para a assistência estudantil, mantiveram-se estáveis com uma dotação atualizada de R\$ 77,2 milhões, enquanto o grupo de Investimentos recebeu um incremento importante durante o ano, passando de R\$ 4,1 milhões para R\$ 5,2 milhões. Embora o investimento represente

a menor fatia do orçamento, sua aplicação estratégica foi essencial para as ações de consolidação e infraestrutura descritas no PDI, como as reformas de refeitórios e bibliotecas, garantindo a geração de valor público e a melhoria das condições de permanência dos estudantes em todas as regiões de atuação.

2025. Este salto final ilustra claramente o impacto orçamentário decorrente da reestruturação e dos reajustes nas carreiras ocorridos em 2025, demonstrando que o pagamento de servidores ativos, aposentados e obrigações trabalhistas representa a maior fração do orçamento anual da instituição.

A categoria de **Outras Despesas Correntes**, que engloba o custeio fundamental para a manutenção diária das unidades — como água, luz, contratos terceirizados e assistência estudantil — também registrou expansão. O orçamento evoluiu de R\$ 64,3 milhões em 2023 para R\$ 67,3 milhões em 2024, atingindo R\$ 77,2 milhões no exercício de 2025. Esse aumento, embora proporcionalmente menor que o de pessoal, demonstra um esforço de acompanhamento da inflação e das demandas operacionais crescentes da instituição, possivelmente auxiliado pela captação de emendas externas.

Já a categoria de **Investimentos**, voltada para obras, aquisição de equipamentos e melhorias estruturais, apresentou um comportamento mais volátil ao longo do triênio. Partindo de R\$ 4,1 milhões em 2023, houve um pico orçamentário em 2024 com a dotação atingindo R\$ 6,2 milhões. Contudo, em 2025, o valor recuou para R\$ 5,2 milhões, refletindo as dificuldades fiscais e as restrições impostas durante a aprovação da LOA. Essa oscilação reforça a importância das ações do CONIF para recomposição e o empenho da gestão na busca por recursos parlamentares direcionados a esse fim.

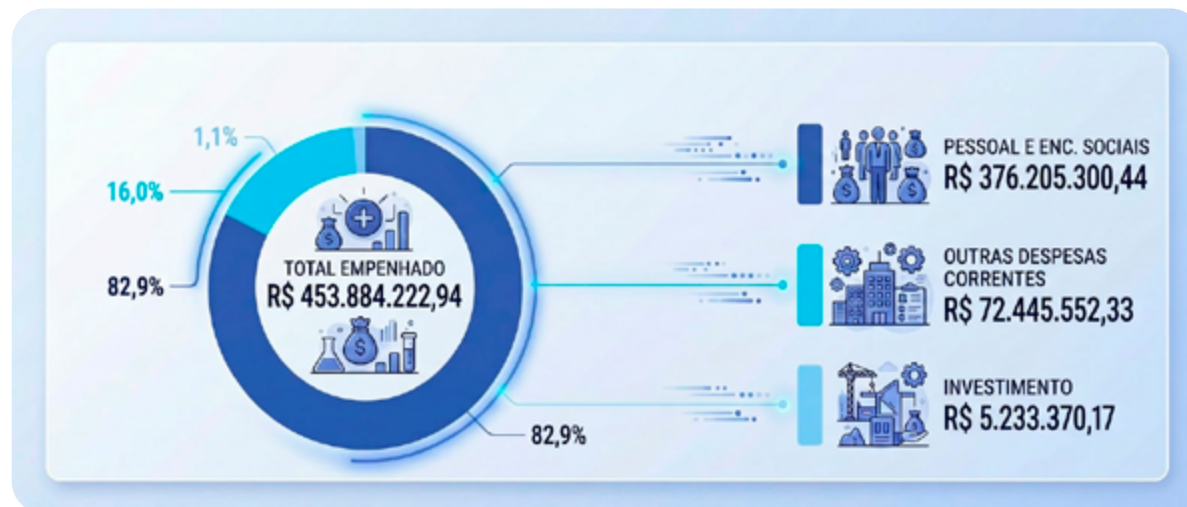


Figura 28 - Despesas empenhadas por categoria em 2025.

Evolução do orçamento do IF Sudeste MG

A evolução orçamentária do IF Sudeste MG ao longo dos últimos três anos (Figura 29), revela uma trajetória de ajustes e negociações essenciais para a manutenção de suas atividades institucionais. Em 2025, o aumento expressivo no volume total de recursos foi impulsionado pelo incremento das despesas com pessoal, reflexo direto dos reajustes salariais e do processo de reestruturação das carreiras implementados no exercício. Essas adequações, fundamentais para a valorização dos servidores técnicos e docentes, absorveram parte substancial das dotações, exigindo estratégias complementares de financiamento para assegurar o funcionamento pleno dos *campi*.

Nesse cenário restritivo de custeio e investimentos, o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) assumiu um papel central de articulação política. A entidade vem atuando incisivamente junto ao Ministério da Educação (MEC) para reverter os impactos dos cortes efetuados pelo Congresso Nacional

durante a tramitação da Lei Orçamentária Anual (LOA). As ações visam a recomposição imediata do orçamento da Rede Federal, buscando garantir previsibilidade e recursos adequados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Diante do desafio de garantir a execução de seus projetos estratégicos, a gestão do IF Sudeste MG adotou uma postura proativa na captação de recursos extra orçamentários. Um esforço intenso foi direcionado à busca por emendas parlamentares junto aos deputados federais da bancada mineira, com o objetivo de mitigar o impacto das restrições orçamentárias. Essa articulação política e institucional tem se mostrado vital para complementar as dotações da matriz, viabilizando investimentos em infraestrutura e o custeio de ações que impulsionam o desenvolvimento das unidades.

As despesas na categoria de **Pessoal e Encargos Sociais** apresentaram um crescimento contínuo e expressivo no período analisado. Em 2023, a dotação era de aproximadamente R\$ 301,5 milhões, avançando para R\$ 318,5 milhões em 2024 e saltando de forma mais acentuada para R\$ 377,3 milhões em

Principais despesas de 2025

A análise das despesas empenhadas pelo IF Sudeste MG em 2025 (Figura 30), reforça que o funcionamento da instituição é substancialmente ancorado nos custos de sua força de trabalho. Na categoria de Pessoal e Encargos Sociais, o maior volume financeiro está concentrado na rubrica de "Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil", que representou mais de R\$ 257 milhões, consolidando-se como a principal despesa de toda a instituição. Esse valor é seguido pelo recolhimento de obrigações patronais (cerca de R\$ 53 milhões) e pelos pagamentos a aposentados e reformados (R\$ 38 milhões), indicando o impacto direto da folha de ativos e dos passivos previdenciários nas finanças do Instituto.

No tocante ao custeio da infraestrutura e das atividades operacionais diárias — classificado como Outras Despesas Correntes —, a locação de mão de obra desponta como o gasto mais oneroso, ultrapassando os R\$ 19 milhões empenhados em 2025. O pagamento do auxílio-alimentação para



Figura 29 - Evolução do orçamento do IF Sudeste MG.



Figura 30 - Principais despesas de 2025 do IF Sudeste MG.

os servidores também assume um papel expressivo nessa categoria, consumindo mais de R\$ 15 milhões, seguido pelos serviços de terceiros (pessoa jurídica), essenciais para a manutenção, limpeza, segurança e demais contratos terceirizados contínuos dos *campi*.

Em contraste, os Investimentos — fundamentais para a expansão e modernização institucional — apresentam um volume financeiro significativamente menor e estão direcionados principalmente para a estruturação física e tecnológica. A principal despesa nessa categoria foi a aquisição de equipamentos e

material permanente, que exigiu R\$ 3,9 milhões, enquanto obras e instalações receberam cerca de R\$ 1,2 milhão. Esses números evidenciam que a atual estrutura de gastos do Instituto aloca a imensa maioria dos seus recursos na manutenção do seu corpo técnico-docente e operacional, restando uma parcela bastante restrita para melhorias de capital.

Recursos extras recebidos em 2025

A alocação de recursos extras ao orçamento previsto na Lei Orçamentária Anual do IF Sudeste MG em 2025 (Figura 31), revela um esforço significativo para custear demandas operacionais e expandir a infraestrutura. Parte expressiva desses recursos adicionais, advinda do FNDE (como o Programa Nacional de Alimentação Escolar e programas de apoio do Bolsa Formação) e de emendas parlamentares, foi direcionada para Investimentos, notadamente para a rubrica de “Equipamentos e Material Permanente”, que consumiu mais de R\$ 4,4 milhões. Além disso, os repasses destinados a obras totalizaram R\$ 520 mil, evidenciando uma retomada nos investimentos físicos após a ausência dessa despesa extra em 2024.

Na esfera do custeio — classificada como Outras Despesas Correntes —, o Instituto empenhou cerca de R\$ 2,87 milhões provenientes dessas fontes externas em 2025. Destacam-se as despesas com “Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica” (R\$ 1,11 milhão) e “Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita” (aproximadamente R\$ 851 mil), que provavelmente englobam o fornecimento de alimentação escolar e materiais aos alunos vinculados aos programas de fomento. Há também registros relevantes de repasses voltados à assistência direta, como auxílios financeiros a estudantes e a pessoas físicas vinculadas aos cursos de formação.

Ao avaliar a evolução desses recursos extras entre 2023 e 2025, nota-se uma oscilação considerável no montante total captado e empenhado, refletindo a natureza variável das emendas e dos programas de fomento. Em 2023, o total executado superou os R\$ 12,2 milhões, fortemente impulsionado por obras e instalações (R\$ 7,8 milhões). Em 2024, houve uma queda no volume global para cerca de R\$ 9,5 milhões, marcada pela concentração excepcional de R\$ 6,8 milhões em Inversões Financeiras (aquisição de imóveis). Já em 2025, o total voltou a subir levemente para R\$ 10 milhões, com os investimentos direcionados à compra de equipamentos e ao suporte aos serviços de terceiros e distribuição de materiais.



Figura 31 - Recursos extras recebidos em 2025.

Emendas parlamentares executadas em 2025

No exercício de 2025, o IF Sudeste MG intensificou as ações estratégicas voltadas à captação de recursos via emendas parlamentares, consolidando essa prática como uma ferramenta vital para a sustentabilidade financeira e o alcance das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025 (prorrogado até 2026). O trabalho realizado pela gestão da Reitoria fundamenta-se na compreensão de que a obtenção de créditos orçamentários adicionais (Figura 32), é essencial para assegurar a infraestrutura física e tecnológica necessária para a excelência do ensino, pesquisa e extensão, especialmente diante do cenário de restrições na Lei Orçamentária Anual (LOA). Essa mobilização é liderada diretamente pelo Reitor, que atua na articulação política e institucional para demonstrar o valor público gerado pela autarquia nas regiões da Zona da Mata e Campo das Vertentes.

Um pilar fundamental nesse processo é a atuação da Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRIIT), órgão auxiliar da Pró-Reitoria de Extensão. A DRIIT possui a competência regimental de planejar e coordenar ações que culminam na prospecção de parcerias e na busca por oportunidades de financiamento junto a parceiros estratégicos. Em 2025, a diretoria, sob a orientação do Reitor, articulou uma série de reuniões com diversos parlamentares das esferas

estadual e federal, apresentando o portfólio institucional e as demandas prioritárias das unidades, visando não apenas o aporte de recursos de custeio para projetos finalísticos, mas também investimentos robustos para obras de infraestrutura e aquisição de equipamentos.

A eficácia dessas articulações é potencializada pela presença ativa dos Diretores-Gerais dos *campi* nestas reuniões. De acordo com o Regimento Geral, os dirigentes locais têm a atribuição de representar as unidades em instâncias externas e prospectar parcerias que atendam aos arranjos produtivos de sua área de abrangência. A participação conjunta entre a Reitoria e os *campi* garante que as propostas levadas aos parlamentares reflitam necessidades reais e específicas de cada território, permitindo uma defesa fundamentada de projetos que impactam diretamente a permanência e o êxito dos estudantes e o desenvolvimento socioeconômico local.

O IF Sudeste MG mantém um contato constante e próximo com os parlamentares eleitos pelas regiões de atuação da instituição. Essa estratégia de “fidelização” institucional busca sensibilizar os agentes políticos sobre a importância do Instituto como motor de transformação social na Zona da Mata e no Campo das Vertentes. Através de visitas técnicas aos *campi* e do envio regular de relatórios de impacto das ações já financiadas por emendas anteriores, a gestão demonstra transparência na aplicação dos recursos e reforça a imagem do Instituto como uma instituição de referência, facilitando novas indicações de emendas individuais e de bancada na LOA.

Por fim, esse esforço coordenado de captação de recursos externos converge diretamente para o Objetivo Estratégico 11 (OE11) do PDI, que visa ampliar o financiamento institucional por fontes extraordinárias. Os recursos captados em 2025



Figura 32 - Recursos extras recebidos de emendas parlamentares individuais em 2025.

são direcionados para a modernização de laboratórios, reformas estruturantes e a manutenção de programas de assistência estudantil, garantindo que a expansão e a consolidação do IF Sudeste MG ocorram de forma sustentável. Ao transformar o diálogo político em entregas tangíveis para a sociedade, a instituição reafirma seu compromisso com a gestão eficiente e com a promoção de uma educação profissional e tecnológica de qualidade.

Principais desafios e ações futuras

A gestão orçamentária do IF Sudeste MG para o ano de 2026 projeta-se em um cenário de alta complexidade, no qual o principal desafio estruturante é a superação do “congelamento orçamentário”. Desde a aprovação da Emenda Constitucional nº 95/2016 (Teto de Gastos), a instituição lida com orçamentos cujos valores nominais para custeio e investimento encontram-se estagnados em patamares próximos aos de 2017. Essa realidade impõe uma severa perda do poder de compra devido à inflação acumulada, enquanto as despesas fixas, especialmente com o crescimento vegetativo da folha de pessoal (progressões e titulações), consomem cerca de 81% do orçamento total. Esse estrangulamento reduz a margem para investimentos em inovação e modernização tecnológica, exigindo uma gestão de recursos focada na eficiência extrema.

Para reverter esse quadro de restrição, a principal estratégia futura reside na ampliação do número de matrículas, variável fundamental na Matriz de Distribuição Orçamentária (Matriz CONIF/SETEC). A lógica dessa matriz penaliza instituições que mantêm o mesmo número de matrículas ponderadas enquanto o restante da Rede Federal cresce, resultando em reduções orçamentárias reais. Portanto, o IF Sudeste MG deve focar em políticas de acesso e, sobretudo, em ações de permanência e êxito, para que as vagas ofertadas se transformem em matrículas ativas e concluintes, impactando positivamente o cálculo do orçamento de funcionamento para os exercícios seguintes.

A integração sistêmica entre a Reitoria e os *campi* apresenta-se como a maior oportunidade para mitigar a escassez de recursos. Ações futuras devem priorizar a centralização e o compartilhamento de contratações na Reitoria para atender demandas coletivas das unidades, gerando ganhos de escala e padronização de objetos. Esse modelo de “compras compartilhadas” reduz custos operacionais e administrativos, permitindo que os *campi* foquem sua força de trabalho reduzida nas atividades finalísticas. A uniformização de procedimentos contábeis

e de custos entre as dez unidades também é um passo decisivo para garantir uma tomada de decisão baseada em dados precisos sobre o consumo de recursos.

No que tange aos investimentos, o desafio para 2026 será consolidar a infraestrutura física diante da descontinuidade de repasses diretos e da dependência de fontes externas. A estratégia institucional deve intensificar a captação de recursos extra orçamentários, como emendas parlamentares e Termos de Execução Descentralizada (TEDs), para viabilizar obras de acessibilidade e modernização de laboratórios. A gestão já sinaliza que, quanto maior a capacidade de captar recursos externos, melhor será a alocação dos recursos próprios da LOA para políticas de assistência estudantil e fomento ao tripé ensino, pesquisa e extensão.

Outro ponto focal para 2026 é a sustentabilidade financeira na oferta de cursos. A instituição planeja implementar critérios mais rigorosos de viabilidade econômica para a abertura de novas turmas, garantindo que a expansão promovida pelo Novo PAC não comprometa a manutenção das unidades já existentes. A análise de custos por aluno e por unidade gestora será essencial para identificar gargalos e redistribuir o orçamento de forma equânime, assegurando que todas as regiões de atuação recebam o suporte necessário para o funcionamento regular.

Por fim, a transparência e o orçamento participativo deverão ser fortalecidos como ferramentas de governança. Ações futuras preveem a divulgação do orçamento em linguagem acessível e o maior envolvimento da comunidade acadêmica na definição de prioridades. Ao alinhar o planejamento estratégico do PDI às reais possibilidades financeiras, o IF Sudeste MG busca não apenas sobreviver ao cenário de restrição, mas consolidar-se como uma instituição de referência, transformando a gestão orçamentária em um instrumento político de inclusão e desenvolvimento regional.

Gestão das Contratações

Processos de compras públicas – visão geral

Com estrutura multicampi, o IF Sudeste MG possui, atualmente, oito unidades gestoras que detêm autonomia administrativa, financeira e orçamentária. Assim, cada unidade gestora autônoma é responsável pela própria execução orçamentária e financeira, realizada de forma descentralizada, bem como pelo levantamento das demandas de materiais, equipamentos e serviços que, posteriormente, compõem o Plano de Contratações Anual da Instituição.

Assim como nos anos anteriores, em 2025 as contratações de todo o IF Sudeste MG foram executadas em UASG única: 158123. Os processos de contratação observaram a Lei de Licitações e Contratos Administrativos nº 14.133/21 e seus regulamentos, além de Instruções Normativas e demais documentos internos como portarias, manuais e procedimentos operacionais que visam a atender a todas os aspectos legais que regem a Administração Pública. O IF Sudeste MG conta, ainda, com a assessoria e consultoria jurídica prestada pela Procuradoria Jurídica da Advocacia Geral da União por meio de procurador junto a instituição e da Equipe de Licitações e Contratos (ELIC), que é uma unidade especializada da Procuradoria-Geral Federal (PGF), cuja missão é oferecer consultoria jurídica qualificada e padronizada para processos de licitações e contratos das autarquias e fundações públicas federais.

Licitações, contratações diretas e procedimentos auxiliares

Em 2025, de acordo com informações extraídas do Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>), foram divulgados 177 processos de contratação em 2025, conforme a distribuição por modalidade demonstrada na figura a seguir:



Figura 33 - Quantidade de processos de contratação realizados em 2025.

*Inclui 3 processos realizados via Contrata+Brasil.

**Procedimento auxiliar de contratação

Destes 177 processos, 110 destinaram-se à contratação de serviço, enquanto os demais 67 à aquisição de materiais.

As contratações relacionadas foram todas deflagradas no ano 2025, sendo a maioria encerradas no mesmo ano. Apenas no caso dos pregões, 6 dos 57 processos permanecem inconclusos após o encerramento do exercício. Além disso, 32 pregões utilizaram-se do procedimento auxiliar de registro de preços.

Entre as dispensas de licitação, quase metade dos processos foram realizados na forma eletrônica e com disputa (37 das 76 contratações). Todas essas tiveram como fundamento legal

o Art. 75, II da Lei 14.133/2021. A utilização da forma eletrônica é um mecanismo que garante maior publicidade ao processo, permitindo participação mais ampla de interessados, além de potencialmente proporcionar maior vantagem econômica para a Administração com a contratação por preços menores.

Em relação às concorrências eletrônicas, metade dos processos realizados tiveram como objetivo a expansão das atividades do IF Sudeste MG, sendo 3 obras de construção, compreendendo os novos *Campi* de Caratinga e São João Nepomuceno e a sede própria do *Campus* Avançado Ubã; e a obra de reforma do

prédio adquirido para ser a sede própria da *Campus* Avançado Cataguases. As demais contratações também trarão melhorias significativas para as unidades existentes, sendo: obra de urbanização e acessibilidade no *Campus* São João Del Rei; construção do refeitório do *Campus* Manhuaçu; construção da quadra poliesportiva do *Campus* Bom Sucesso e construção de coberturas metálicas e calçadas na Unidade Barra do *Campus* Muriaé.

Em se tratando de valores, os 177 processos de contratação resultaram nos seguintes números, conforme a distribuição por modalidade demonstrada na figura a seguir:

Contrata+Brasil

O Contrata+Brasil é uma plataforma digital criada pelo Governo Federal com o objetivo de facilitar as contratações públicas e ampliar as oportunidades de negócios para microempreendedores individuais (MEIs). Por meio dessa ferramenta, órgãos públicos de diferentes esferas — federais, estaduais e municipais — podem publicar demandas por serviços de manutenção e pequenos reparos de forma simples, rápida, transparente e sem a necessidade de grandes processos burocráticos associados às contratações tradicionais.

No contexto dessa iniciativa, o IF Sudeste MG aderiu ao Contrata+Brasil, integrando todos os seus *campi* à plataforma. Essa mudança representa um avanço importante na forma como o IF Sudeste MG realiza contratações de serviços de menor porte, tornando os processos mais ágeis e menos burocráticos. A iniciativa não só oferece mais agilidade e eficiência ao Instituto, mas também cria novas oportunidades de crescimento profissional para os microempreendedores individuais da região.

Assim, a adesão ao Contrata+Brasil pelo IF Sudeste MG representa um passo importante na modernização da gestão pública e na promoção do desenvolvimento econômico regional, incentivando a participação dos pequenos empreendedores nas contratações públicas e contribuindo para uma dinâmica mais inclusiva e eficiente de contratações no setor público.

Em 2025, foram cadastradas no Contrata+Brasil 8 oportunidades de serviços como chaveiro, reparador de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária, bombeiro hidráulico, reparador de equipamentos esportivos e reparador de filtros industriais. O *Campus* com o maior número de oportunidades cadastradas foi Barbacena com 6. Manhuaçu e São João del-Rei lançaram uma demanda cada um.

O número de oportunidades deverá crescer a partir do acúmulo de experiência de uso da plataforma pela instituição pelo e do aumento de MEIs credenciados para prestarem serviços. Além disso, há a possibilidade de expansão da utilização do Contrata+Brasil para a aquisição de gêneros alimentícios.

Credenciamento

O *Campus* Rio Pomba realizou processo de credenciamento aberto a associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis cadastradas no SINIR e no Sistema de MTR- Eletrônico da FEAM para firmar termo de

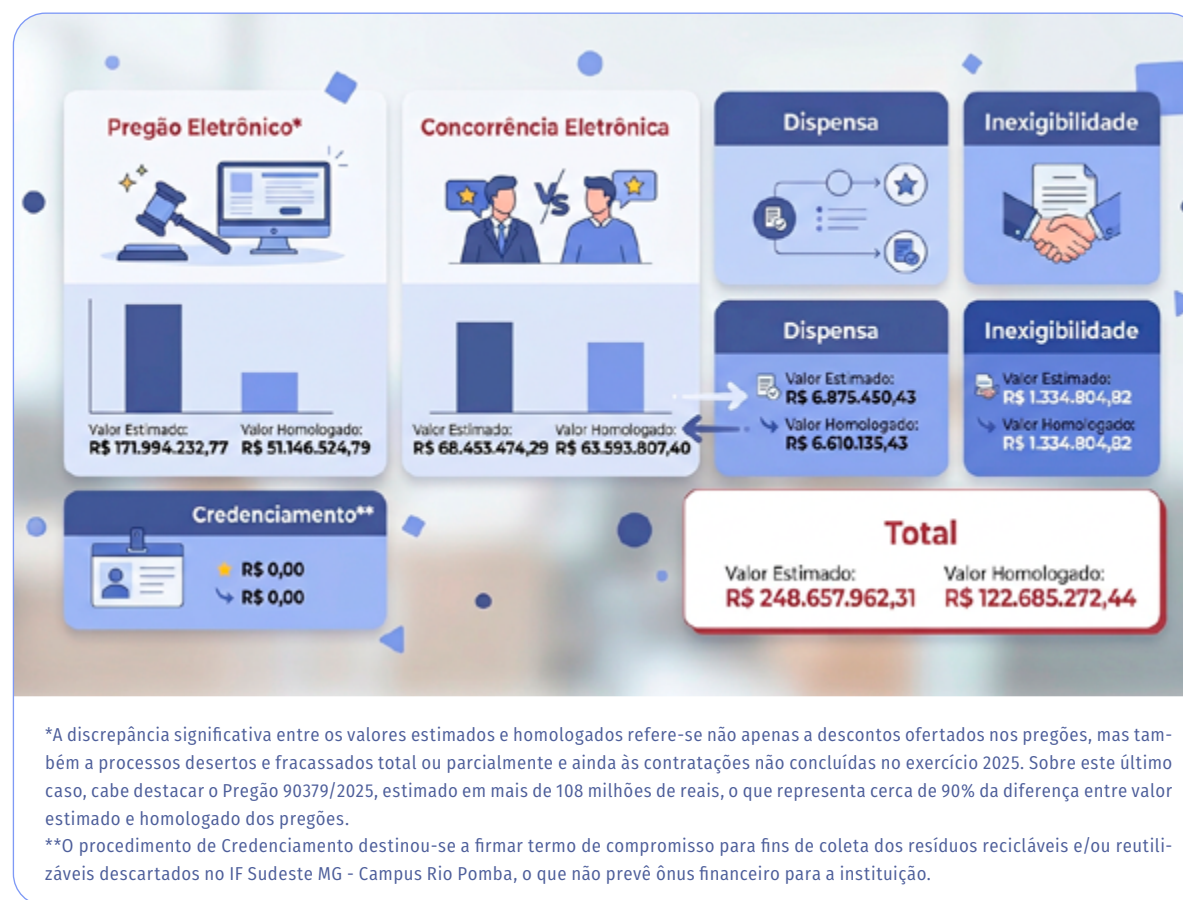


Figura 34 - Valores relacionados aos processos de contratação realizados em 2025.

compromisso para fins de coleta dos resíduos recicláveis e/ou reutilizáveis descartados no IF Sudeste MG - Campus Rio Pomba.

Este processo é um importante instrumento de contribuição para a sustentabilidade ambiental na medida em que busca soluções ecologicamente adequadas para os resíduos gerados.

Contratos

Em 2025, passaram a vigor, no âmbito do IF Sudeste MG, 133 novos termos de contrato, considerando-se nesse número contratos que foram assinados ainda em 2024 com vigência programada para iniciar em 2025. Com isso, tivemos, ao longo do ano, 350 termos de contratos vigentes, encerrando o exercício com 249 contratos ativos.



Figura 35 - Gestão dos contratos do IF Sudeste MG.

Desde o advento da Lei 14.133/2021, que trouxe como uma de suas inovações a possibilidade de a Administração celebrar contratos com prazo de até 5 (cinco) anos nas hipóteses de

serviços e fornecimentos contínuos, o IF Sudeste MG tem adotado iniciativas de firmar contratos plurianuais. Essa medida proporciona um ambiente de disputa mais competitivo nas licitações, maior estabilidade no atendimento das necessidades administrativas com contratos mais longos e a redução de processos para novas contratações. Em 2025, 31

contratos foram firmados para vigerem inicialmente por 2 ou mais anos, ou seja, quase 25% do total de novos contratos.

Segundo os dados registrados no sistema Contratos.gov.br, consolidados na figura a seguir, os 133 novos termos de contratos firmados em 2025 distribuem-se nas seguintes categorias e respectivos valores:



Figura 36 - Gestão dos contratos do IF Sudeste MG.

Além dos termos de contrato, o IF Sudeste MG registrou também no sistema Contratos.gov.br os contratos do tipo empenho.

Foram ao todo 1032, conforme as seguintes categorias e respectivos valores na figura 37:



Figura 37 - Contratos do tipo "empenho" do IF Sudeste MG.

Trabalhadores de empresas terceirizadas

O IF Sudeste MG contou, ao longo de 2025, com mais de 300 trabalhadores vinculados a empresas terceirizadas, atuando simultaneamente na instituição, em regime de dedicação exclusiva de mão de obra.

No período compreendido entre os meses de junho e setembro, conforme informações encaminhadas à Controladoria-Geral da União (CGU), os números chegaram a 343 trabalhadores. Desse total, aproximadamente 39% eram mulheres e 61% homens, evidenciando a participação significativa de ambos os gêneros na execução das atividades terceirizadas que dão suporte ao funcionamento institucional. Esses profissionais desempenham funções essenciais ao cotidiano administrativo e operacional, contribuindo para a continuidade e a qualidade dos serviços prestados à comunidade institucional.

Ainda conforme os dados de junho e setembro, tivemos 60 contratos administrativos de terceirização de mão de obra com dedicação exclusiva, firmados com 34 empresas distintas, o que demonstra a diversidade de prestadores de serviços e a abrangência das contratações realizadas. Esses dados refletem o papel relevante da terceirização no apoio às atividades institucionais do IF Sudeste MG.

O envio dos dados à CGU, além de sua disponibilização no site (<https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/reitoria/pro-reitorias/administracao/outros-documentos/terceirizados.pdf>), demonstram o compromisso da instituição com a prestação de informações aos órgãos de fiscalização e controle e com transparência ativa.



Figura 38 - Total de trabalhadores terceirizados.

Desenvolvimento Institucional

Engenharia e Infraestrutura

A Diretoria de Engenharia e Arquitetura é responsável pelo planejamento, coordenação e supervisão de projetos, obras e serviços de engenharia e arquitetura. A gestão da infraestrutura do Instituto Federal tem como objetivo assegurar a infraestrutura necessária às atividades de ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas e contribuem para a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica.

No ano de 2025, em consonância com a estratégia do Governo Federal de ampliar e consolidar os Institutos Federais promovida pelo Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC),

a equipe da Diretoria de Engenharia e Arquitetura atuou, predominantemente, no desenvolvimento de projetos de engenharia e arquitetura para contratação das obras previstas no programa. A partir da emissão dos Certificados de Disponibilidade Orçamentária (CDOs), foi possível a realização dos processos licitatórios destinados às obras de consolidação das unidades existentes e de construção dos novos *campi* previstos no plano de expansão anunciado pela Presidência da República. As licitações realizadas, todas homologadas ainda em 2025, totalizam um investimento previsto de mais de R\$60 milhões, evidenciando o compromisso do Instituto Federal com a melhoria e expansão de sua infraestrutura física. A figura a seguir apresenta as obras licitadas no ano de 2025 relacionadas ao Novo PAC.

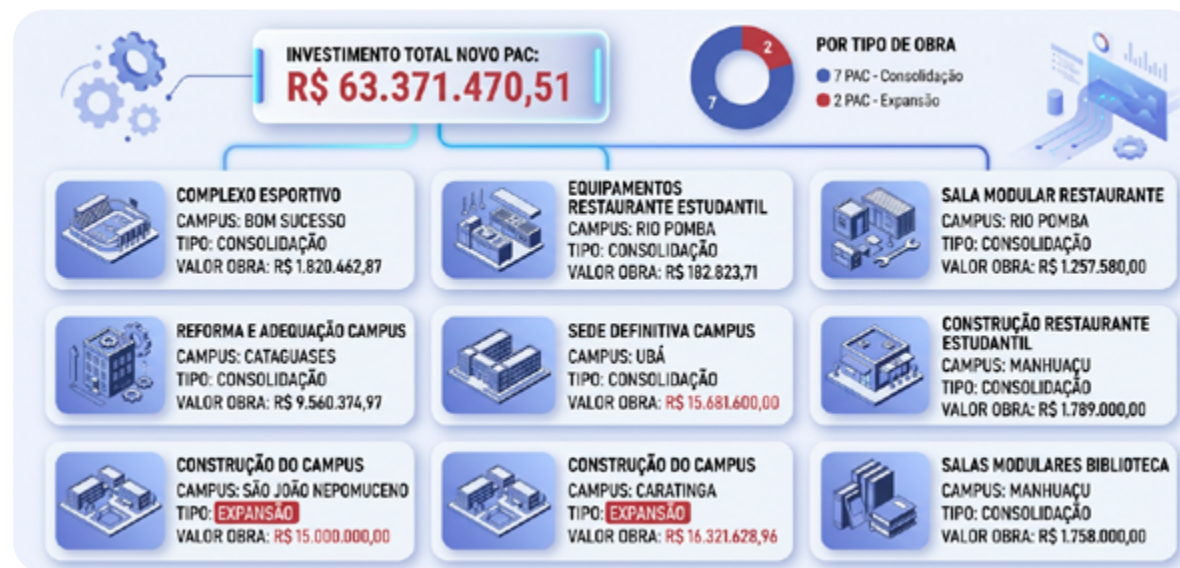


Figura 39 - Obras licitadas no ano de 2025 relacionadas ao Novo PAC.

Além das demandas vinculadas ao Novo PAC, a Diretoria também atuou na execução das obras previstas no Plano Diretor de Infraestrutura (Pladinf) 2021-2027. O atraso significativo na execução das obras em andamento impactou diretamente no resultado do indicador “Taxa de Execução do Plano Diretor de Infraestrutura Física (Tpdirf)”, que visa medir a porcentagem

de conclusão das obras em relação ao planejado. Em relação à contratação de projetos, destaca-se a parceria formalizada via Termo de Execução Descentralizada - TED com o Parque de Inovação e Sustentabilidade do Ambiente Construído (PISAC) para desenvolvimento dos projetos de recuperação das coberturas do Prédio Sede do *Campus* Barbacena.

A figura 40 seguir apresenta as obras do Pladinf 2021-2027 que foram contratadas, que estão em andamento ou foram concluídas no ano de 2025.

As informações detalhadas sobre a execução das obras do IF Sudeste MG podem ser consultadas no sistema Obrasgov.br.



Figura 40 - Obras do Plano Diretor de Infraestrutura.

Para o exercício de 2026, a área de infraestrutura do IF Sudeste MG enfrenta como principais desafios o acompanhamento das ações de expansão e consolidação institucional, especialmente no que se refere à fiscalização das obras vinculadas ao Novo PAC, bem como à conclusão das obras previstas no Pladinf, observando-se os prazos, a qualidade técnica e a conformidade com a legislação vigente. Ainda, destaca-se a elaboração do PDI 2027-2034 e do novo Plano Diretor de Infraestrutura das unidades, instrumentos fundamentais para o planejamento, a priorização e a execução das ações relacionadas à expansão, modernização e manutenção da infraestrutura física institucional.

Sustentabilidade

No exercício de 2025, o Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais desenvolveu e apoiou iniciativas alinhadas às diretrizes institucionais de sustentabilidade, contemplando as dimensões

ambiental, social e econômica. As ações implementadas, dentre outras, incluíram estudos relacionados à fauna, práticas ecológicas, qualidade da água e instrumentos econômicos voltados à valorização de serviços ambientais, contribuindo para a produção de conhecimento aplicado à conservação de recursos naturais e ao aprimoramento de mecanismos de gestão ambiental. Também foram registradas iniciativas voltadas à educação ambiental, à reutilização de equipamentos de informática e à articulação entre agentes da cadeia de reciclagem, promovendo práticas associadas à economia circular e à inclusão produtiva.

No mesmo período, foram desenvolvidos projetos direcionados à saúde humana, às condições de trabalho e ao fortalecimento de cadeias produtivas vinculadas à agroindústria regional, evidenciando a integração entre responsabilidade socioambiental e desenvolvimento econômico. Visto isso, ações realizadas ao longo do ano estiveram em consonância com os

referenciais institucionais vigentes, especialmente a Política Ambiental e de Desenvolvimento Sustentável e o Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS), que estabelecem diretrizes para a gestão socioambiental no âmbito da instituição. Nesse contexto, a sustentabilidade manteve-se como princípio orientador de práticas acadêmicas e administrativas, na condição de elemento estratégico para o desenvolvimento regional sustentável.

Gestão da Tecnologia da Informação

Conformidade Legal

Para assegurar a conformidade legal em sua gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), o IF Sudeste MG fundamenta suas operações nas diretrizes e boas práticas estabelecidas pelo Governo Federal e órgãos de controle, que juntos aos seus normativos internos atuam de forma integrada. Essa estrutura visa elevar continuamente a maturidade da governança institucional, garantindo que a tecnologia da informação atue como um ponto estratégico para agregar valor à comunidade acadêmica e otimizar os processos institucionais.

Modelo de Governança de TIC

O modelo de governança de TIC do IF Sudeste MG é constituído por órgãos colegiados nos níveis estratégico e tático. O Conselho de Governança Digital (COGD) é o órgão máximo da área de TIC, que tem caráter estratégico e deliberativo e, conforme previsto no Art. 2º do Regulamento Próprio (Resolução CONSU nº 11/2019), tem por finalidade deliberar sobre políticas, diretrizes e planos relativos à governança da Tecnologia da Informação e Comunicação no âmbito do IF Sudeste MG. Com o objetivo de difusão e expansão de atividades do COGD foram instituídos, no nível tático e como órgãos de apoio e assessoramento, o Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) e o Comitê de Segurança da Informação e Comunicação (CSIC). Tais comitês estão vinculados administrativamente ao COGD e possuem natureza consultiva e propositiva, com a finalidade de propor políticas, estratégias e diretrizes em suas áreas de atuação, conforme Figura 41.

No nível operacional, conforme ilustrado na Figura 42, adota-se um modelo descentralizado de gestão, composto pela Reitoria e dez *campi*. Oito dessas unidades contam com um setor responsável pela Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), com pelo menos um servidor, que se reporta a uma diretoria sistêmica do *campus*, geralmente a Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI).



Figura 41 - Modelo de Governança de TIC do IF Sudeste MG.



Figura 42 - Estruturas de TIC no IF Sudeste MG.

Na Reitoria, a estrutura é formada pela Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC), subordinada à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI). A DTIC é composta pela Coordenação de Infraestrutura de Redes e Comunicação (CIRC), pela Coordenação de Sistemas de Informação e Comunicação (CSIC) e pela Assessoria de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (ASGOVITIC). A Assessoria encontra-se atualmente desativada devido à indisponibilidade de servidores.

Os principais planos e diretrizes para tomada de decisão da área de TIC estão presentes no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) e nos normativos para implantação do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI). Alinhado a essas diretrizes está a Política de Segurança da Informação (POSIN), atualizada em 2025 pela Resolução COGD nº 5/2025. Todos os normativos são elaborados e atualizados, respectivamente, pelos CTIC e CSIC e aprovados e acompanhados pelo COGD.

Em 2025 foi instituída a Comissão de Elaboração, Planejamento e Acompanhamento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) que está trabalhando na elaboração do novo PDTIC 2026-2030, conforme o Plano de Trabalho aprovado pela Resolução COGD nº 23/2025.

Os principais normativos para a gestão da governança em 2025 foram:

- Atualização da Política de Segurança da Informação e Comunicação (POSIN), publicada na Resolução COGD nº 05/2025;
- Aprovação da Estratégia de uso de software e de serviços de computação em nuvem, publicada na Resolução COGD nº 10/2025;
- Aprovação da Política de Gestão e Uso do Portal Institucional, publicada na Resolução COGD nº 14/2025;
- Aprovação do Plano de Dados Abertos, biênio 2025-2027, publicado na Resolução COGD nº 15/2025;
- Designação dos responsáveis pela implementação das medidas prioritárias (1º ao 5º ciclo) do Plano de Trabalho do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI), publicada na Resolução COGD nº 18/2025;
- Aprovação da prorrogação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação 2021-2025 e a revisão do inventário de necessidades para 1/2026, publicada na Resolução COGD nº 23/2025 - Retificada pela Resolução nº 002/2026 ;
- Aprovação da continuidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais junto à Rede Pública SIG-UFRN, publicada na Resolução COGD nº 22/2025 - Homologada pela Resolução nº 24/2025.

Alinhamento Estratégico

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) define como diretriz para a Tecnologia da Informação e Comunicação o objetivo estratégico (OE12), que tem como critério “Assegurar infraestrutura física e inovação tecnológica adequadas às atividades administrativas e acadêmicas em todas as unidades”.

O indicador a ser medido é o Índice do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (IPDTIC), e tem como objetivo medir a porcentagem executada da parte do plano relacionado à perspectiva de recursos do Planejamento Estratégico. A aferição do indicador é dada pelo somatório das relações acumuladas entre os indicadores e as suas metas.

A vigência do PDTIC 2021-2023 foi prorrogada até final de 2025, mediante Resolução COGD nº 20/2023 e, o inventário de necessidades de 2024 foi prorrogado para 2025, conforme Resolução COGD Nº 4/2025. Importa destacar que no fim do mês

de abril de 2025 uma nova gestão assumiu a condução do IF Sudeste MG pelos próximos quatro anos.

Nesse sentido, mantendo-se as deliberações de repactuações já estabelecidas pela gestão anterior, isto é, exclusão das metas M-05, M-06, M-07, M-08, M-09, M-10, M-20 e M-21, o IPDTIC para o ano de 2025 foi calculado seguindo a mesma metodologia feita no ano de 2024 e com base nas metas remanescentes e válidas:

AFERIÇÃO DO IPDTIC 2025				
ID	INDICADOR	META PDTIC	AFERIÇÃO	VALOR (%)
M-01	Número de processos licitatórios	3	6	200%
M-02	Percentual de execução do orçamento previsto no inventário de necessidades	50%	R\$ 3.413.031,11	112,5%
M-03	Número de processos licitatórios	1	1	100,0%
M-04	Percentual de execução do orçamento previsto no inventário de necessidades	60	R\$ 115.894,21	60,0%
M-11	Percentual de alunos atendidos	100%	100%	100,0%
M-12	Número de projetos iniciados	1	0	0,0%
M-13	Número de projetos implantados	2	1	50,0%
M-14	Número de projetos iniciados	1	1	100,0%
M-15	Número de projetos implantados	2	1	50,0%
M-16	Percentual acumulado do backlog de atividades finalizadas	100%	100%	100,0%
IPDTIC				79,9%

AFERIÇÃO DO IPDTC 2025				
ID	INDICADOR	META PDTC	AFERIÇÃO	VALOR (%)
M-17	Percentual acumulado do backlog de requisitos de infraestrutura	100%	100%	100,0%
M-18	Número de projetos de sistemas iniciados	3	1	33,3%
M-19	Número de projetos de sistemas implantados	6	2	33,3%
IPDTC				79,9%

Tabela 07 - Índice do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (IPDTC).

Com a proximidade do término do atual PDTIC, em agosto de 2025 foi designada a Comissão de Elaboração, Planejamento e Acompanhamento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), conforme Resolução COGD nº 19/2025.

A referida comissão iniciou suas atividades com a construção do Plano de Trabalho para elaboração do PDTIC 2026-2030, aprovado em outubro de 2025 através da Resolução COGD nº 21/2025, e com previsão de conclusão dos trabalhos para o mês de maio de 2026. A partir dessa dinâmica institucional foi realizada a revisão do inventário de necessidades, onde foi utilizada a mesma metodologia e procedimentos adotados nos anos de 2024 e 2025. Concomitante à revisão do inventário, a vigência do atual PDTIC foi prorrogada pelo COGD até o final do primeiro semestre de 2026, conforme Resolução COGD nº 02/2026. Essa prorrogação fez-se necessária para que a Comissão de Elaboração do novo PDTIC consiga cumprir o cronograma estabelecido no Plano de Trabalho.

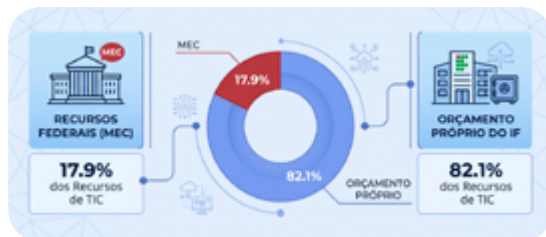


Figura 43 - Investimento feito em soluções de TIC no IF Sudeste MG.

Recursos aplicados em TIC e contratações mais relevantes

No ano de 2025, o investimento feito em soluções de TIC totalizou R\$ 3.413.031,11. Deste valor, mais de 80% foi realizado com orçamento próprio do IF Sudeste MG e quase 18%

com recursos extras fornecidos pelo Ministério da Educação (MEC), conforme Figura 43.

Os detalhes sobre os valores executados por categorias de gastos podem ser observados na Figura 44. Os valores aplicados em TIC por grupo de despesa estão ilustrados na Figura 45.

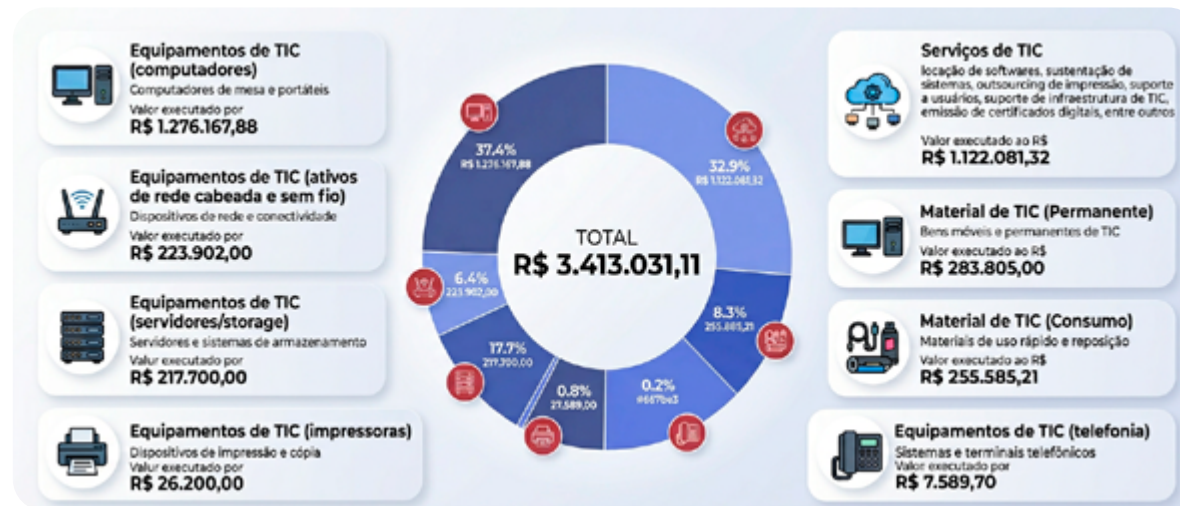


Figura 44 - Recursos aplicados em TIC em 2025.

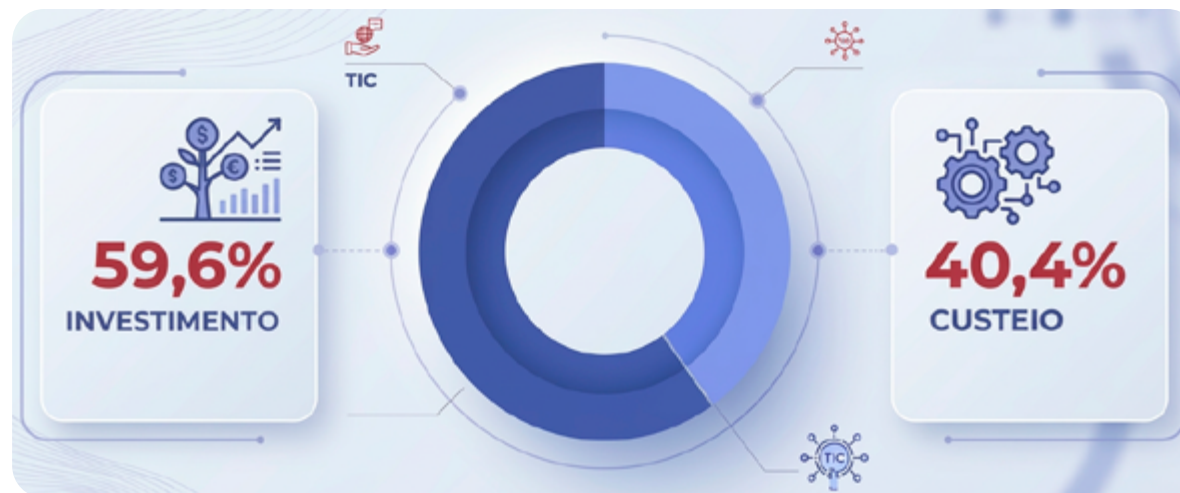


Figura 45 - Recursos aplicados em TIC por grupo de despesa em 2025.

Apesar dos gastos com equipamentos e materiais de consumo de TIC serem responsáveis por 84% das contratações de TIC, o IF Sudeste MG conseguiu realizar apenas duas compras conjuntas (A-02): a de aquisição de material de consumo de TIC e a de suprimentos de TIC, ficando pendente a compra conjunta de equipamentos (A-01). As ações esta-

vam previstas no Plano de Ações e Metas do PDTIC, conforme Resolução COGD nº 4/2025.

É importante ressaltar que tivemos uma evolução dos investimentos e serviços contratados na área de Tecnologia da Informação e Comunicação em comparação aos dois últimos anos, conforme figura 46.



Figura 46 - Evolução Recursos aplicados em TIC.



Figura 47 - Gestão de serviços de TIC.

Gestão de Serviços de TIC

Com a regulamentação dos Cardápios de Serviços de TIC das unidades e a implementação da Central Única de Serviços baseada nos cardápios de serviços das unidades, tornou-se possível mensurar os serviços prestados pelas equipes de TIC das unidades do IF Sudeste MG.

Conforme ilustrado na Figura 47, foram registrados 4.886 chamados de serviços de TIC ao longo de 2025, o que representa um aumento de 28% em relação a 2024. Em comparação com o ano anterior, a taxa de chamados solucionados e a taxa de chamados, que ultrapassaram o acordo de nível de serviço (SLA), permaneceram em 98,5% e 14,8%, respectivamente.

A unidade do IF Sudeste MG que mais atendeu chamados de serviços de TIC foi a Reitoria (Figura 48), perfazendo um total de 2.192 chamados, ou seja, quase 45% de todos os chamados do IF Sudeste MG no ano de 2025. Desses chamados 1.517 estão relacionados à Sistemas de Informação e 675 relacionados à Redes e Infraestrutura.

Com a implantação da Central Única de Serviços de TIC, foi realizado o mapeamento automatizado dos ativos de TIC. Agentes de software estão sendo instalados nos computadores, permitindo que estes enviem dados dos dispositivos para o inventário de ativos da central. Essa abordagem possibilita o acesso a informações atualizadas sobre o parque computacional, bem como a manutenção de um histórico completo das ocorrências e dos softwares instalados, constituindo elemento estruturante para a implementação dos controles do PPSI, especialmente no que se refere à gestão de ativos e à ampliação da visibilidade do ambiente de desktops e notebooks.

Conforme demonstrado na Figura 49, atualmente, o IF Sudeste MG possui 2.996 computadores/notebooks inventariados. Um dado que emerge desse inventário é que 51,13% dos computadores inventariados possuem a versão mais recente do sistema operacional da Microsoft, o Windows 11, um crescimento de quase 36% em relação ao ano de 2024.

O aumento desse percentual é essencial para a segurança dos equipamentos e da rede de dados das unidades, pois desde novembro de 2025, os computadores que possuem versão inferior ao Windows 11, não receberão mais atualizações de segurança, correções de bugs, nem assistência técnica. Para mitigar o risco é importante adotar medidas de contingência como a atualização dos sistemas operacionais para versões mais recentes ou a substituição de equipamentos obsoletos e a implementação de soluções de segurança adicionais.



Figura 48 - Chamados do IF Sudeste MG no ano de 2025.

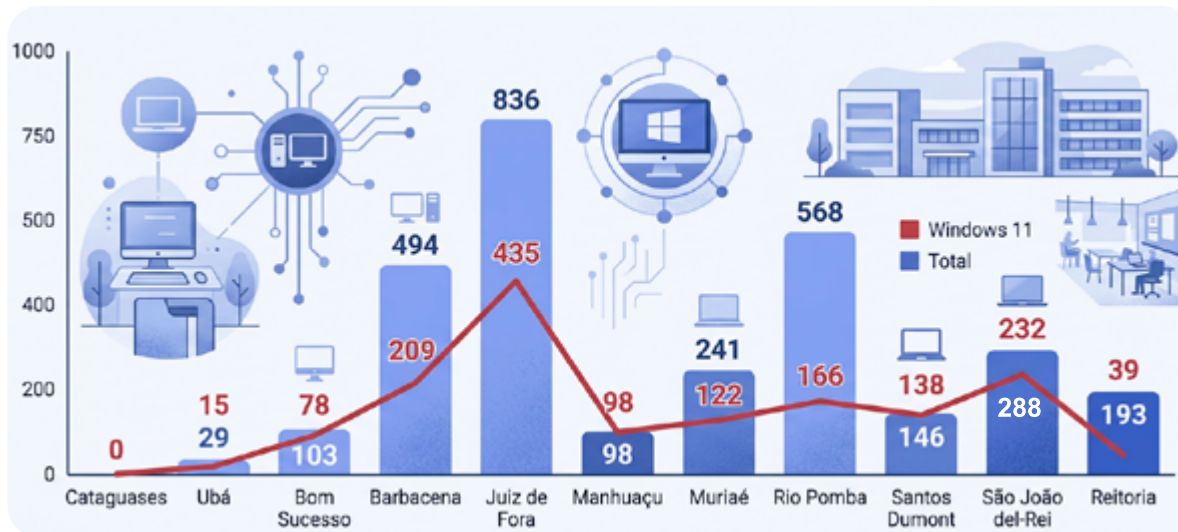


Figura 49 - Dados do Sistema de Inventário de Ativos.

Diante desse fato, é imprescindível que todas as unidades do IF Sudeste MG conclua a implantação do projeto de inventário de ativos e softwares para um diagnóstico mais

preciso e realista da situação do parque de computadores da instituição, possibilitando a identificação de lacunas e a priorização de ações corretivas.

Principais iniciativas

No ano de 2025, a equipe da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação concluiu uma importante etapa do projeto de atualização do Sistema Integrado de Gestão do IF Sudeste MG (SIG). Aprovado pelo Conselho de Governança Digital (COGD) em 2021, o “Plano de Trabalho SIG: 2021 - 2023 (Projeto de Merge e Atualização Tecnológica)” promoveu uma evolução profunda na infraestrutura e arquitetura dos subsistemas, beneficiando diretamente toda a comunidade acadêmica do IF Sudeste MG.

Além do salto técnico, o sistema incorporou funcionalidades essenciais, como a integração ao Tramita.Gov (antigo barramento PEN - Protocolo Eletrônico Nacional), a integração da curricularização da Extensão aos componentes curriculares, a adequação às exigências da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e as melhorias nas funcionalidades das Turmas Virtuais do SIGAA, entre outras inovações.

Outra entrega de relevância institucional se refere à disponibilização, pela DTIC, do novo Portal do Candidato, sistema para gestão dos Processos Seletivos de candidatos para ingresso aos cursos ofertados pelo IF Sudeste MG. O sistema foi customizado para atender às regras de seleção do IF Sudeste MG e utilizado no Processo Seletivo de 2026/1.

Outra ação importante foi a manutenção do Acordo de Cooperação entre o IF Sudeste MG e a UFRN para Integração à Rede Pública SIG-UFRN através de Termo de Execução Descentralizada, no valor de R\$ 115.894,21, vigente até dezembro de 2026. A equipe técnica responsável pela sustentação do SIG do IF Sudeste MG é limitada em sua força de trabalho, o que pode comprometer a eficiência na resolução de problemas e no desenvolvimento de novas funcionalidades. Já a UFRN conta com uma equipe de desenvolvimento dedicada à correção de falhas e à implementação de melhorias em seus sistemas.

Com a manutenção do acordo, o IF Sudeste MG continua com acesso ao repositório que contém o código fonte dos subsistemas SIGAA, SIPAC, SIGRH, SIGAdmin e orbitais pertencentes ao Sistema Integrado de Gestão (SIG) e pode usufruir das novas funcionalidades que estão sendo desenvolvidas pela UFRN.

Para além das entregas acima citadas, a DTIC atuou, ainda, em diversas outras ações, conforme verifica-se a seguir.

SISTEMAS E PROJETOS	COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL PELA INICIATIVA
RNP - Finalização da POC Nuvem: modelagem do serviço de hosting gerenciável para fornecimento do serviço para as instituições.	Coordenação de Infraestrutura de Redes e Comunicação e Coordenação de Sistemas de Informação e Comunicação
RNP - SOC Intermediário - Implantação do SIEM e scan de vulnerabilidades	Coordenação de Infraestrutura de Redes e Comunicação
RNP - Backup em nuvem - Implantação e Acompanhamento	Coordenação de Infraestrutura de Redes e Comunicação
RNP - Adequação do Tenant da plataforma M365 A1	Coordenação de Infraestrutura de Redes e Comunicação
Proposição de Regulamento: Utilização e manutenção de estações de trabalho, softwares, redes locais e internet.	Coordenação de Infraestrutura de Redes e Comunicação
Apoio e suporte aos Campi Avançados Cataguases e Ubá	Coordenação de Infraestrutura de Redes e Comunicação
Projeto de capacitação das equipes da DTIC	Coordenação de Infraestrutura de Redes e Comunicação
SIG - Diploma Digital - Implantação	Coordenação de Sistemas de Informação e Comunicação
SIG - Módulo Estágio - Customização de documentos	Coordenação de Sistemas de Informação e Comunicação
SIG - Tramita GOV.BR (Barramento PEN) - Implantação	Coordenação de Sistemas de Informação e Comunicação
SIG - Módulo Transporte do SIPAC - Implantação no <i>Campus</i> Manhuaçu	Coordenação de Sistemas de Informação e Comunicação
Portal de Dados Abertos - Atualização para atender Plano de Dados 2025 - 2027	Coordenação de Sistemas de Informação e Comunicação
Alteração da autenticação dos Sistemas em PHP	Coordenação de Sistemas de Informação e Comunicação
Migrações de dados para o Censo Superior, Censo Técnico, Programa Pé-de-meia	Coordenação de Sistemas de Informação e Comunicação
Condução e participação em diversas Equipe de Planejamento de Contratações	Coordenação de Infraestrutura de Redes e Comunicação e Coordenação de Sistemas de Informação e Comunicação
Fiscalização de contratações de TIC	Coordenação de Infraestrutura de Redes e Comunicação e Coordenação de Sistemas de Informação e Comunicação
Migração dos Sistemas PHP para um servidor mais atualizado	Coordenação de Infraestrutura de Redes e Comunicação e Coordenação de Sistemas de Informação e Comunicação

Tabela 08 - Principais Iniciativas (sistemas e projetos) na Área de TIC.

Segurança da Informação

Em 2025, o IF Sudeste MG teve um avanço na maturidade de sua segurança digital ao adotar o SOC Intermediário, serviço do programa Conecta Rede (MEC/RNP). A implementação incluiu a solução de Gerenciamento de Informações e Eventos de Segurança (SIEM), inicialmente com foco no monitoramento de eventos do Active Directory e, logo depois, com o scan de vulnerabilidades. A implementação total desse serviço será fundamental para aprimorar a segurança da informação no IF Sudeste MG, pois permitirá o monitoramento contínuo e a análise de eventos de

segurança em tempo real, facilitando a detecção de ameaças e a mitigação de riscos, protegendo os dados sensíveis da instituição e garantindo a integridade dos sistemas.

A partir da atualização da POSIN (Resolução COGD nº 5/2025), a DTIC fundamentou a implementação da melhoria da política de senhas do e-mail institucional, com o intuito de mitigar os riscos de incidentes de segurança, garantindo maior proteção às contas e aos dados institucionais e, adequação do ambiente institucional.

Outro avanço nesse tema foi o início do apoio da Secretaria de Governo Digital (SGD), para a implementação dos controles do

Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI), cujo objetivo central é elevar o índice de maturidade de segurança da informação das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) em relação à proteção de dados e à segurança cibernética.

A DTIC, em atuação conjunta com a Gestora de Segurança da Informação e a Encarregada de Dados, tem buscado estreitar as rotinas de trabalho das três áreas de modo a priorizar a evolução da maturidade institucional por meio da implantação das diretrizes do PPSI. O foco estratégico é direcionado à efetiva implementação das políticas e normativas vigentes, com ênfase

na execução das medidas prioritárias, de modo a transformar diretrizes formais em práticas operacionais visando elevar os indicadores de segurança e privacidade.

Principais desafios e ações futuras

Para atender à crescente demanda por soluções de Tecnologia da Informação integradas às atividades acadêmicas e administrativas, são apresentados alguns desafios e as ações estratégicas previstas para 2026:

- Desenvolver estudo técnico e negocial para análise de viabilidade de implantação do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), que é uma plataforma integrada de gestão, desenvolvido pelo IFRN, que centraliza atividades administrativas e acadêmicas para diversas instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;
- Promover o atendimento às demandas de infraestrutura de redes e suporte técnico aos *Campi* Avançados e aos novos *Campi* em implantação no IF Sudeste MG;
- Realizar a implantação do Moodle como plataforma de EaD Institucional;
- Continuar com a renovação do Parque Computacional;
- Finalizar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação 2026-2030 e cumprir as metas estabelecidas para o ano;

- Empregar esforços para a implementação dos controles do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI);
- Desenvolver capacitação contínua dos Servidores da área de TIC.

Comunicação Social e Marketing

A equipe de Comunicação Social do IF Sudeste MG atua de forma conjunta e integrada, buscando atender as necessidades de todos os *campi* e Reitoria. Busca ainda fortalecer e consolidar a identidade institucional, estabelecendo e mantendo diálogo com os mais diversos públicos da instituição, especialmente por meio de linguagem simples e direta. A Figura 50 apresenta alguns dos serviços prestados:

Jornalistas, designers e técnicos audiovisuais são alguns dos profissionais atuantes, que se dedicam a projetos institucionais, como por exemplo, na divulgação de Processos Seletivos e organização de eventos institucionais.

Os principais canais utilizados são o portal institucional, e-mail e páginas em redes sociais, que veiculam os principais assuntos correntes na instituição.

A Figura 51 mostra os números totais relacionados aos *campi*: Bom Sucesso, Barbacena, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont, São João del-Rei e os *campi* avançados Cataguases e Ubá. É necessário ressaltar que cerca



Figura 51 - Quantidade de notícias publicadas pelos setores de Comunicação Social e Marketing do IF Sudeste MG.

de 165 notícias foram produzidas pela Reitoria com divulgação automática para as páginas dos *campi*.

Também é importante destacar que as unidades de: Bom Sucesso, Manhuaçu, Cataguases e Ubá contam com o apoio da Reitoria, pois não possuem setores de comunicação com profissionais especializados na área da comunicação.

Para além das postagens do site, também apresentamos o número de transmissões realizadas pela Reitoria, cerca de 60 transmissões de eventos e reuniões institucionais.

O número de inserções na mídia e postagens nas redes sociais são importantes, porém como não foi possível solicitar em tempo hábil os números dos *campi*, mostraremos a produção da página @ifsudestemg que representa também o trabalho em conjunto com todas as unidades (Figura 52).

Pontos fortes e oportunidades

A retomada em 2025 dos trabalhos de divulgação realizados em conjunto, como o início da elaboração de um Plano de Comunicação Institucional, que será finalizado em 2026, é uma conquista importante que virá para somar, principalmente nas questões de divulgação que envolvem todos os *campi* do IF Sudeste MG.

Desafios futuros

A falta de profissionais qualificados em áreas estratégicas, assim como o número baixo de profissionais nos setores de comunicação, tanto nos *campi*, quanto na reitoria. O ideal é que todos os *campi* tenham profissionais que possam se dedicar exclusivamente à comunicação. É fundamental que, para além de aumentar o número de servidores, se pense em variar as



Figura 50 - Serviços prestados pelos setores de Comunicação Social e Marketing do IF Sudeste MG.



Figura 52 - Produção da página @ifsudestemg.

especialidades dos mesmos, como por exemplo, profissionais formados nas áreas de programação visual, publicidade, relações públicas e mais jornalistas e técnicos em audiovisual.

Ainda não foi possível começar o planejamento da Política de Comunicação institucional que se faz fundamental para que o setor se fortaleça devido ao número de servidores e o excesso de demandas. A demanda está prevista para ser iniciada em 2026.

Gestão de Pessoas

Contexto Institucional

A Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) do IF Sudeste MG constitui-se como uma diretoria sistêmica vinculada à Reitoria, exercendo um papel central e articulador na formulação e execução de políticas voltadas ao capital humano da instituição. Sua atuação é pautada pelo planejamento, coordenação e supervisão de atividades que abrangem desde o recrutamento e seleção até o desenvolvimento profissional e a concessão de benefícios, sempre em estreita colaboração com os Diretores-Gerais dos *campi* e as Coordenações de Gestão de Pessoas (CGP's) locais. Esta estrutura descentralizada permite que as diretrizes institucionais sejam aplicadas com respeito às especificidades territoriais das unidades da Zona da Mata e Campo das Vertentes.

Para assegurar a excelência administrativa e pedagógica, a DGP está organizada em unidades especializadas (Figura 53), que incluem a Diretoria Adjunta e as coordenações de Desenvolvimento de Pessoas, Administração de Pessoas, Cadastro, Aposentadoria e Pensão, Legislação de Pessoal, além da Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho. Esse arranjo organizacional visa dar suporte técnico e administrativo para que o Instituto cumpra integralmente as normas do Sistema de Pessoal Civil da

Administração Pública Federal (SIPEC) e as resoluções do Conselho Superior (CONSU), garantindo a conformidade legal em todos os atos de gestão.

O papel estratégico da DGP transcende as atividades tradicionais de departamento de pessoal, como a gestão da folha de pagamento e registros funcionais. Em consonância com o PDI 2021-2025, a diretoria atua proativamente no fortalecimento das competências dos servidores, promovendo a capacitação contínua e a melhoria da qualidade de vida no trabalho. O objetivo é prover a instituição de agentes motivados e quali-

ficados, capazes de exercer suas funções em prol da missão educativa e da geração de valor público para a sociedade.

No exercício de 2025, a DGP consolida avanços iniciados no ciclo anterior, com destaque para a maturação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD). Este modelo de trabalho, baseado na entrega de resultados e na inovação de arranjos laborais, como o teletrabalho, tem se mostrado uma ferramenta essencial para aumentar o engajamento das equipes, reduzir despesas operacionais e atrair talentos. A gestão do PGD reflete o compromisso da diretoria em modernizar a gestão institucional, alinhando a força de trabalho aos objetivos estratégicos de longo prazo.

Por fim, a Diretoria de Gestão de Pessoas enfrenta o desafio contínuo do dimensionamento da força de trabalho, especialmente diante da expansão física do Instituto prevista pelo Novo PAC. A atuação da DGP em 2025 foca na análise criteriosa da alocação de servidores e na obtenção de novas vagas para suprir as demandas pedagógicas e administrativas das novas unidades.

Através de mecanismos de transparência ativa e mapeamento de processos, a diretoria busca otimizar a prestação de serviços, assegurando que o IF Sudeste MG permaneça como uma instituição de excelência no serviço público federal.

Conformidade Legal e Normativa

Nossa atuação é estritamente vinculada ao Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal (SIPEC) e às resoluções do Conselho Superior, pautando-se especialmente nas seguintes normas:

- Lei nº 8.112/1990: Regime Jurídico Único.
- Lei nº 11.892/2008: Criação da Rede Federal e dos Institutos Federais.
- Lei nº 12.772/2012: Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal.
- Lei nº 11.091/2005: Plano de Carreira dos Técnicos-Administrativos em Educação (PCCTAE).



Figura 53 - Eixos de atuação da Diretoria de Gestão de Pessoas do IF Sudeste MG.

Composição da Força de Trabalho: Perfil Institucional em 2025

A força de trabalho do IF Sudeste MG no exercício de 2025 reflete a diversidade e a alta qualificação necessária para sustentar a tríade ensino, pesquisa e extensão em uma

instituição multicampi. O quadro de pessoal é composto por duas carreiras fundamentais: os Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs) e os Docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT). Em 2025, a instituição conta com um corpo funcional comprometido com a verticalização

do ensino e a inovação tecnológica, estruturado para atender aos desafios de expansão e consolidação institucional.

O corpo de Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs) totaliza 567 servidores (Figura 54), distribuídos estrategicamente pelos níveis de classificação que exigem diferentes graus de escolaridade e complexidade de atribuições. O nível D concentra a maior parcela da força de trabalho técnica, com 274 cargos ocupados, seguido pelo nível E (216 cargos) e nível C (77 cargos). Esta distribuição evidencia a predominância de profissionais com alta escolaridade, uma vez que a maioria dos cargos de nível E e D requer formação superior ou técnica especializada, contribuindo para a eficiência dos macroprocessos de apoio e governança.

No que tange ao Corpo Docente (EBTT), a instituição prioriza o regime de Dedicção Exclusiva (D.E.), que é o alicerce para a plena indissociabilidade entre as atividades de sala de aula, a produção científica e a interação com a sociedade. O quadro docente em 2025 é composto conforme demonstrado na Figura 55:

A predominância de 664 professores efetivos em regime de dedicação exclusiva (representando mais de 98% dos efetivos) garante a estabilidade dos projetos pedagógicos e o fortalecimento da pós-graduação *stricto sensu*.

Complementarmente, a atuação de 86 professores substitutos em regimes de 20h e 40h é indispensável para suprir necessidades temporárias decorrentes de afastamentos para qualificação, licenças e para garantir a continuidade da oferta acadêmica diante da rotatividade funcional. Esse perfil de força de trabalho, experiente e titulado, reafirma o compromisso do IF Sudeste MG com a excelência na formação acadêmica e tecnológica.

Perfil de Escolaridade e Qualificação

O IF Sudeste MG apresenta um quadro de alta qualificação, fruto de políticas internas de incentivo à capacitação/qualificação, como afastamentos para pós-graduação e concessão de carga horária para desenvolvimento em serviço.

Capacitação e Qualificação

O IF Sudeste MG compreende que o seu capital humano é o alicerce fundamental para a consecução da excelência no serviço público e para o cumprimento de sua missão institucional. No exercício de 2025, a ação institucional de qualificação é guiada pelo Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP),



Figura 54 - Técnicos-administrativos em educação do IF Sudeste MG.



Figura 55 - Docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) do IF Sudeste MG.

o principal instrumento da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), conforme instituído pelo Decreto nº 9.991/2019. O PDP funciona como um mapeamento estratégico que identifica as lacunas de competências e as demandas de desenvolvimento, assegurando que as ações de capacitação estejam rigorosamente alinhadas às necessidades administrativas, operacionais e táticas da autarquia.

A estratégia de capacitação para 2025 priorizou modelos que potencializam a eficiência institucional, como as capacitações *in company*, voltadas para temas de interesse multissetorial, e as trilhas de aprendizagem individuais, que focam na formação de servidores como agentes multiplicadores de conhecimento. Por meio de parcerias com escolas de governo, como a ENAP, a instituição busca o aprimoramento constante em áreas gerenciais e técnicas, promovendo a modernização da gestão e a melhoria do clima organizacional. Além das competências administrativas, o plano foca na atualização pedagógica e no uso de tecnologias digitais, garantindo que o corpo docente e técnico esteja preparado para os desafios da educação contemporânea.

O incentivo à educação formal é outro pilar essencial da política de pessoal, abrangendo tanto os docentes (EBTT) quanto os técnicos-administrativos (TAEs). O IF Sudeste MG fomenta a titulação de seus servidores em níveis de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* por meio de mecanismos como o

afastamento integral para mestrado e doutorado e a concessão de carga horária para ações de desenvolvimento em serviço. Programas internos de apoio financeiro, como o PROAC, e parcerias para a oferta de Doutorados Interinstitucionais (DINTER) fortalecem a pesquisa aplicada e a produção científica regional, elevando o patamar acadêmico da instituição.

Os resultados estratégicos derivados de um corpo funcional mais qualificado são diretamente sentidos na qualidade das atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão. Servidores altamente titulados e capacitados propiciam a geração de conhecimentos inovadores e soluções técnicas que atendem às demandas reais da sociedade e dos arranjos produtivos locais. Além disso, a qualificação contínua contribui para o aumento da eficiência administrativa, permitindo a otimização de processos internos e a melhor utilização da força de trabalho mesmo diante de cenários de restrição orçamentária.

Em suma, ao investir no desenvolvimento de seus servidores em 2025, o IF Sudeste MG não apenas valoriza a trajetória profissional de seus agentes, mas consolida-se como uma instituição de referência na formação acadêmica e tecnológica. O compromisso com a educação continuada e com a transparência na gestão de pessoas garante que os recursos públicos investidos se transformem em valor social, promovendo uma administração pública cada vez mais ética, competente e inovadora.



Figura 56 - Qualificação da força de trabalho do IF Sudeste MG.

Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) e Projetos Extensionistas

No IF Sudeste MG, a promoção da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) é coordenada pela Coordenação de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho (CAS), unidade auxiliar da Diretoria de Gestão de Pessoas encarregada de fomentar políticas e ações voltadas ao bem-estar dos servidores ativos, inativos e pensionistas. Fundamentada em diretrizes estratégicas e normativas institucionais, a CAS atua na elaboração e implementação de programas que abrangem desde a prevenção de doenças ocupacionais e o acompanhamento de exames periódicos até a gestão de processos de licenciamento e segurança institucional. O foco permanente dessas ações reside na valorização do servidor como agente transformador da realidade institucional, buscando garantir um ambiente laboral saudável, motivador e produtivo.

A estratégia de atuação para o exercício de 2025 prioriza uma abordagem integral da saúde, contemplando tanto o cuidado físico quanto o bem-estar psicossocial dos servidores. Por meio de ciclos de palestras temáticas e campanhas de conscientização — como o Abril Verde (saúde e segurança do trabalho), o Setembro Amarelo (prevenção ao suicídio) e o Outubro Rosa (prevenção ao câncer de mama) —, a CAS busca consolidar uma cultura de autocuidado e melhoria contínua do clima organizacional. Essas iniciativas visam aprimorar as relações de trabalho entre pares e chefias, estimulando a cooperação, a coesão e o desenvolvimento profissional e humano em todas as unidades que compõem o Instituto.

Um pilar fundamental na execução dessas políticas é a atuação conjunta e integrada entre a CAS e a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), que viabiliza a execução de projetos voltados especificamente à promoção da saúde e QVT. Essa sinergia permite que as ações de extensão alcancem os servidores de forma dialógica, utilizando recursos institucionais para financiar bolsas e projetos que transformam o ambiente de trabalho por

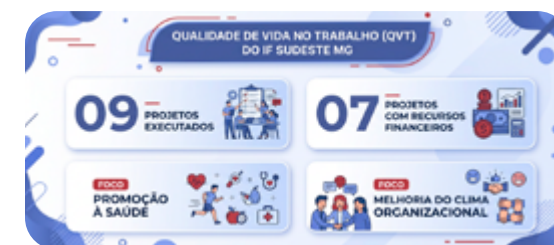


Figura 57 - Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) IF Sudeste MG.

meio da troca de saberes e práticas inovadoras. Ao articular as competências da CAS com o fomento da PROEX, o IF Sudeste MG reforça o compromisso de integrar o tripé ensino-pesquisa-extensão à valorização do seu capital humano, gerando impactos positivos na saúde integral da sua comunidade acadêmica.

Gastos com pessoal em 2025

A execução das despesas com pessoal na instituição é estritamente orientada pelas normativas do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal (SIPEC) e pelas resoluções do Conselho Superior. O regime jurídico e os planos de carreira, como a Lei nº 12.772/2012 para os docentes (Magistério Federal) e a Lei nº 11.091/2005 para os Técnicos-Administrativos em Educação (PCCTAE), estabelecem a base legal que rege os salários, incentivos e benefícios. Esse rigor normativo assegura a conformidade e a transparência na aplicação dos recursos públicos destinados à folha de pagamento processada no SIAPE.

A força de trabalho ativa do IF Sudeste MG, base principal dos gastos com salários, caracteriza-se por um corpo de profissionais bem distribuído e focado na atividade fim. Essa configuração reflete um comprometimento institucional robusto com a manutenção do tripé ensino, pesquisa e extensão, direcionando a maior parcela do orçamento de custeio de pessoal para a remuneração de ativos.

Outro fator determinante na estrutura de custos da folha de pagamento é o alto nível de qualificação acadêmica alcançado pelos servidores. Entre os docentes, há um predomínio expressivo de profissionais com Doutorado (355), cujo custo é impactado positivamente pelo Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) na valorização da carreira. De maneira semelhante, os TAEs apresentam uma concentração significativa de especialistas (282) e mestres (192), o que aciona o pagamento de incentivos à qualificação e demonstra o impacto orçamentário dos investimentos do Instituto na capacitação contínua.

Principais Despesas com Pessoal em 2025

De acordo com o relatório de folha do SIAPE para o ano de 2025, os gastos com pessoal englobam rubricas fixas e de manutenção dos direitos dos servidores. As categorias de despesas que compõem o quadro financeiro do Instituto incluem:

- Remuneração Básica e Previdência: Envolve o pagamento direto de salários para servidores ativos (TAEs e Docentes), além dos salários destinados a aposentados e pensionistas, acrescidos do recolhimento de contribuição previdenciária.
- Benefícios Obrigatórios: Abrange os auxílios fundamentais para o suporte ao servidor, como auxílio-alimentação, auxílio-transporte, assistência pré-escolar (creche) e auxílios de caráter eventual (natalidade e funeral para ativos).
- Saúde e Benefícios Especiais: Compreende a rubrica de assistência médica e odontológica suplementar, que atende tanto servidores ativos quanto inativos, além de pagamentos como benefício especial e pensão graciosa.

DESCRIÇÃO	VALOR
SALÁRIOS - SERVIDORES ATIVOS	R\$ 269.405.460,70
SALÁRIOS - APOSENTADOS E PENSIONISTAS	R\$ 54.709.024,02
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA	R\$ 51.933.444,31
BENEFÍCIOS OBRIGATÓRIOS (CRECHE)	R\$ 1.179.637,21
BENEFÍCIOS OBRIGATÓRIOS (TRANSPORTE)	R\$ 1.696.858,81
BENEFÍCIOS OBRIGATÓRIOS (ALIMENTAÇÃO)	R\$ 16.544.499,54
BENEFÍCIOS OBRIGATÓRIOS (NATALIDADE/FUNERAL) - ATIVOS	R\$ 19.750,95
ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA (ATIVOS)	R\$ 4.197.271,54
ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA (INATIVOS)	R\$ 721.987,51
BENEFÍCIO ESPECIAL	R\$ 157.371,41
PENSÃO GRACIOSA	R\$ 18.216,00
AUXÍLIO MORADIA	R\$ 233.705,71
TOTAL	R\$ 400.817.237,71

Figura 58 - Gastos com pessoal em 2025.

A distribuição da folha de pagamento do IF Sudeste MG revela uma estrutura de gastos típica de uma instituição de ensino consolidada e madura.

A presença maciça de docentes em regime de Dedicção Exclusiva (88% dos efetivos) e de técnicos com pós-graduação sinaliza que a principal pressão sobre os gastos com pessoal advém de uma estratégia consciente de valorização e retenção de talentos. O custo da folha é impulsionado não apenas pelo vencimento básico, mas pelas retribuições por titulação (RT) e incentivos à qualificação (IQ), que são garantias legais atreladas ao aperfeiçoamento constante do quadro.

Além disso, a existência de rubricas destinadas a aposentados, pensionistas e assistência médica de inativos indica

que o Instituto arca com os passivos previdenciários e sociais de gerações anteriores de servidores. Isso demonstra que os gastos com pessoal transcendem a manutenção operacional das atividades educacionais diárias, assumindo também uma dimensão de seguridade social para os que já contribuíram com a rede federal.

Oportunidades e desafios para 2026

A Diretoria de Gestão de Pessoas projeta os seguintes eixos prioritários para o próximo exercício:

- Concursos e Provimento: Realização de novos concursos para EBTT e TAE.
- Modernização de Fluxos: Revisão das normas de movimentação (remoção/redistribuição) e otimização dos fluxos DGP/CGPs.
- Valorização Profissional: Preparação para a implementação do RSC-TAE e melhorias no Programa de Gestão e Desempenho (PGD).
- Eficiência Operacional: Aperfeiçoamento dos processos de concessões e pagamentos.

Transparência ativa

No IF Sudeste MG, a transparência ativa na área de Gestão de Pessoas é consolidada como o compromisso institucional de disponibilizar informações claras, precisas e tempestivas, independentemente de requerimentos específicos, facilitando o exercício do controle social. Esta prática fundamenta-se na divulgação espontânea de dados de interesse coletivo, como os atos de pessoal publicados rotineiramente no Diário Oficial da União e no Boletim de Gestão de Pessoas do Sigepe, além da manutenção de informações atualizadas no portal institucional. Tal diretriz está em pleno alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025, que posiciona a transparência como um valor ético central e um requisito para a modernização da gestão e o fortalecimento da imagem da autarquia junto à sociedade.

Para operacionalizar essa política, a instituição promoveu melhorias substanciais nos seus mecanismos de divulgação, incluindo a publicação de mais de 70 orientações completas sobre assuntos de gestão de pessoas diretamente em seu site oficial. Essa iniciativa visa não apenas cumprir as

exigências dos órgãos de controle, mas também transformar a área de Gestão de Pessoas em uma estrutura estratégica que provê suporte informativo ágil para servidores e cidadãos, reduzindo a necessidade de pedidos via transparência passiva (e-SIC). Ao mapear e publicar seus processos críticos, o IF Sudeste MG assegura que a aplicação dos recursos públicos em seu capital humano ocorra de forma íntegra e acessível, fortalecendo a confiança nas relações entre a administração e sua comunidade acadêmica.



Figura 59 - Canais de transparência ativa da Gestão de Pessoas.



05

Informações
Orçamentárias,
Financeiras e
Contábeis

Prioridades Execution

Item	Planned	Actual	Variance	Percentage
1	1000000	950000	-50000	95%
2	2000000	1900000	-100000	95%
3	3000000	2800000	-200000	93%
4	4000000	3800000	-200000	95%
5	5000000	4700000	-300000	94%



INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

CONTEXTO OPERACIONAL

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) é uma autarquia federal instituída pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, integrante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Nos termos de seu Regimento Geral, a Instituição tem por finalidade executar políticas públicas educacionais, ofertando educação profissional técnica de nível médio, cursos de graduação e pós-graduação (lato e *stricto sensu*), além de desenvolver atividades de pesquisa aplicada, extensão e inovação, com vistas à promoção do desenvolvimento socioeconômico regional.

No que se refere à governança e à gestão orçamentária, financeira e contábil, a estrutura organizacional do IF Sudeste MG está disciplinada em seu Regimento Geral, que estabelece as instâncias deliberativas, consultivas, executivas e de controle interno. A administração geral é exercida pela Reitoria, em articulação com as Direções-Gerais dos *Campi* e Direções dos *Campi* Avançados, observada a atuação dos Órgãos Superiores (Conselho Superior e Colégio de Dirigentes), dos Órgãos Colegiados Especializados e dos Órgãos de Controle Interno. Compete ao Conselho Superior, órgão máximo da Instituição, apreciar e aprovar a prestação de contas e o Relatório de Gestão anual, bem como deliberar sobre diretrizes institucionais que impactam diretamente o planejamento e a execução orçamentária.

A gestão orçamentária e financeira é coordenada pela Reitoria, sob a responsabilidade do Reitor, autoridade máxima e ordenador de despesas, a quem compete autorizar despesas, celebrar instrumentos jurídicos e praticar atos de gestão patrimonial e financeira, nos limites da legislação vigente. No âmbito executivo, destaca-se a Pró-Reitoria de Administração,

responsável pela coordenação das atividades relacionadas a orçamento, finanças, contabilidade, licitações, contratos e gestão patrimonial, apoiada por suas diretorias e coordenações técnicas, incluindo a área de contabilidade e custos.

EQUIPE DE CONTADORES LOTADOS NA COORDENAÇÃO GERAL DE CONTABILIDADE E CUSTO DA REITORIA E NAS COORDENAÇÕES DE CONTABILIDADE E CUSTO DOS CAMPUS.

Reitoria

A responsabilidade da Coordenação Geral de Contabilidade e Custo da Reitoria abrange os *Campi* Avançados de Ubã, Cataguases e Bom Sucesso até que eles tenham suas Unidades Gestoras (UG).

CONTADORES	NÚMERO DO CRC	EXERCÍCIO NO ÓRGÃO
Janicrélia da Fonseca	MG 075453-MG	13/08/2008
Fabiana Carla da Silva	MG 095878/O-3	01/12/2015

Campus Barbacena

CONTADORES	NÚMERO DO CRC	EXERCÍCIO NO ÓRGÃO
Braulio Augusto Brunelli Fajardo	MG 083592/O	12/08/2012
Edilho Costa Rabello Cabral	MG 091165/O-9	12/01/2009

Campus Rio Pomba

CONTADOR	NÚMERO DO CRC	EXERCÍCIO NO ÓRGÃO
Leonardo Vidigal Milagre	MG095.906/0	29/03/2016
LuccasWalney dos Santos	MG 098.695	01/04/2019

Campus Juiz de Fora

CONTADOR	NÚMERO DO CRC	EXERCÍCIO NO ÓRGÃO
Sônia Leal Martins	MG 072013	31/01/2011

Campus Muriaé

CONTADOR	NÚMERO DO CRC	EXERCÍCIO NO ÓRGÃO
Daniel Teixeira de Menezes	MG 105067/O-6	10/05/2013

Campus Santos Dumont

CONTADOR	NÚMERO DO CRC	EXERCÍCIO NO ÓRGÃO
Poliana Aparecida Ferreira Abreu	MG: 089.294	18/10/2013

Campus São João del-Rei

CONTADOR	NÚMERO DO CRC	EXERCÍCIO NO ÓRGÃO
Eduardo Caliani Junior	092086/O-8	12/01/2009

CONFORMIDADE CONTÁBIL

A Conformidade Contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial consiste na certificação dos demonstrativos contábeis gerados pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). As Coordenações de Contabilidade e Custo da Reitoria e dos *Campi* realizam, ao longo do mês, esta certificação.

Estes procedimentos ainda não são totalmente satisfatórios, uma vez que estas coordenações possuem uma quantidade insuficiente de contadores. Os controles são realizados por amostragem, que não é a melhor prática a ser adotada. Sendo assim, a confiabilidade fica prejudicada.

As escriturações identificadas como incorretas são regularizadas, com exceção daquelas cuja regularização não é possível no ano corrente, como as informações orçamentárias.

ATRIBUIÇÕES

Segundo a Norma Brasileira de Contabilidade aplicada ao Setor Público - Estrutura Conceitual (NBC TSP), emanada pelo Conselho Federal de Contabilidade, uma grande parcela das entidades do setor público tem como objetivo principal a prestação de serviços à sociedade, ao contrário de obter lucros e gerar retorno financeiro para os investidores. Sendo assim, a contabilidade aplicada ao setor público declara as informações relativas à identificação, mensuração, avaliação, registro, controle e evidenciação dos atos e fatos emanados da gestão do patrimônio público, com o intuito de orientar e suprir o processo de decisão, a prestação de contas e a instrumentalização do controle social, ou seja, a contabilidade pública converge para o produto final, que é a informação sobre o patrimônio público.

As Coordenações de Contabilidade e Custo da Reitoria e dos *Campi* possuem as seguintes atribuições:

- prestar assistência, orientação e apoio técnicos aos ordenadores de despesa e responsáveis por bens, direitos e obrigações da União ou pelos quais responda;
- verificar a conformidade de gestão efetuada pelas unidades gestoras sob sua responsabilidade;
- efetuar os registros contábeis pertinentes, com base em apurações de atos e fatos inquinados de ilegais ou irregulares, e adotar as providências necessárias à responsabilização do agente, comunicando o fato à autoridade a quem o responsável esteja subordinado e ao órgão ou unidade do Sistema de Controle Interno do

- Poder Executivo Federal a que estejam jurisdicionados;
- elaborar e analisar balanços, balancetes e demais demonstrações contábeis das unidades gestoras jurisdicionadas;
 - realizar a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial praticados pelos ordenadores de despesa e responsáveis por bens públicos, à vista dos princípios e normas contábeis aplicados ao setor público, da tabela de eventos, do plano de contas aplicado ao setor público e da conformidade dos registros de gestão da unidade gestora;
 - realizar tomadas de contas dos ordenadores de despesa e demais responsáveis por bens e valores públicos e de todo aquele que der causa à perda, extravio ou outra irregularidade de que resulte dano ao erário;
 - subsidiar a Setorial de Contabilidade do Ministério da Educação no sentido de apoiar o órgão central do Sistema na gestão do SIAFI;
 - publicar, trimestralmente, os Demonstrativos Contábeis e as Notas Explicativas no site organizacional;
 - prestar contas aos órgãos externos;
 - emitir parecer, o qual será anexado ao Relatório de Gestão, sobre os Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e do Resultado Econômico que constam no SIAFI e são regidos pela Lei nº 4.320/1964, atestando que os mesmos refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do IF Sudeste MG;
 - emitir parecer sobre os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial do IF Sudeste MG, o qual será anexado ao Relatório de Gestão;
 - elaborar a Demonstração de Custo e exercer outras competências que, por sua natureza, lhes sejam correlatas ou atribuídas.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E DE CUSTO DO ÓRGÃO – PRINCÍPIO DA TRANSPARÊNCIA.

Atendendo ao Princípio da Transparência, a Coordenação Geral de Contabilidade e Custo da Reitoria, proclama os Demonstrativos Contábeis, Notas Explicativas e a Demonstração de Custo no site organizacional do órgão, no seguinte endereço: <https://www.ifsudestemg.edu.br/institucional/pro-reitorias/administracao/estrutura-organizacional/contabilidade-e-custos>.

UNIDADES GESTORAS

O órgão possui as seguintes Unidades Gestoras:

NOME DA UNIDADE GESTORA	NÚMERO DA UNIDADE GESTORA
Reitoria	158123
Campus Rio Pomba	158412
Campus Barbacena	158413
Campus Juiz de Fora	158414
Campus Muriaé	158415
Campus Santos Dumont	154763
Campus São João del-Rey	154762
Campus Manhuaçu	155591

BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – IF Sudeste MG (DCON) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000.

São baseadas, também, no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), editado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e, de maneira subsidiária, pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade do setor público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela International Federation of Accountants (IFAC).

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras, tendo como referência o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

Dessa forma, as DCON são compostas por:

- Balanço Patrimonial (BP);
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- Balanço Orçamentário (BO);
- Balanço Financeiro (BF);
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); e
- Notas Explicativas.

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

I. Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real.

II. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

III. Estoques

Compreendem as mercadorias de almoxarifado e de embalagem para revenda de produtos, como é o caso dos *Campi* Rio Pomba e Barbacena, que vendem o excedente do que produzem. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante contas de ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

IV. VPDs pagas antecipadamente

Compreendem pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestações de serviços à entidade ocorrerão no curto prazo. A base de mensuração é o custo histórico.

V. Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido, inicialmente, com base no valor de aquisição. Após o reconhecimento inicial, fica sujeito à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiver vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição são incorporados ao valor do imobilizado desde que aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

VI. Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, devem ser mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, deduzido o saldo da respectiva conta

de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas de valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil, por redução ao valor recuperável (impairment).

No entanto, tais práticas contábeis ainda não estão plenamente adotadas, especialmente quanto ao registro de amortização e de redução ao valor recuperável do intangível.

VII. Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações têm como base legal a Lei nº 4.320/1964, a Lei Complementar nº 101/2000, as NBC TSP, o MCASP e a Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFI Web, Macrofunção 020330, disponível no site da STN/MF, e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

VIII. Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados quando lhes forem aplicados, a título de benfeitoria, valores percentuais iguais ou superiores aos estipulados pela SPU; quando houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; ou quando for comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento ou arruinamento, dentre outros. Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data-base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

IX. Redução ao valor recuperável

A entidade avalia se há qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, sem possibilidade de reversão dessa perda em um futuro próximo. Caso haja indício, deverá estimar o valor da perda por meio de testes de recuperabilidade. A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor, segue as orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e está descrita de forma mais detalhada no Manual SIAFI Web, Macrofunção 020330, disponível no site da STN/MF.

No momento da adoção, por se tratar de uma mudança no critério contábil, a perda por irrecuperabilidade foi reconhecida como ajuste de exercícios anteriores, efetuando-se lançamen-

tos cuja contrapartida foi diretamente no patrimônio líquido. Após a adoção inicial, a perda por irrecuperabilidade do ativo é reconhecida no resultado patrimonial, podendo ter como contrapartida diretamente o bem ou uma conta retificadora. Depois do reconhecimento de uma perda por irrecuperabilidade, a variação patrimonial diminutiva de depreciação, amortização ou exaustão do ativo é ajustada para alocar o valor contábil revisado do ativo, deduzido seu valor residual.

X. Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, sendo que a depreciação é iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base em laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria do Patrimônio da União (SPU), segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

XI. Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulantes e não circulantes apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartição a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações. Além disso, o resultado diferido consta especificamente do passivo não circulante.

XII. Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Dessa forma, o resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias arrecadadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit ou déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

XIII. Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União e da observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa, pela geração líquida de caixa e equivalentes de caixa.

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Execução Orçamentária, Financeira e Contábeis do Órgão

Em relação às despesas empenhadas, da dotação do órgão e da dotação de outros órgãos do ano de 2025, o IF Sudeste MG apresentou um aumento de 45,44% em 2025 em relação às despesas empenhadas em 2019.

Tabela 1 - Evolução da Execução Orçamentária - Despesas Empenhadas

Ano	Valor
2019	318.326.732,83
2020	321.654.436,80
2021	322.313.534,84
2022	340.268.026,47
2023	379.609.504,10
2024	395.949.299,97
2025	462.970.973,93

Em relação às despesas liquidadas, da dotação do órgão e da dotação de outros órgãos do ano de 2025, o órgão apresentou um aumento de 49,51% em comparação ao ano de 2019.

Tabela 2 - Evolução da Execução Orçamentária - Despesas Liquidadas

Ano	Valor
2019	292.771.248,24
2020	296.986.910,18
2021	301.750.508,86
2022	316.786.868,50
2023	351.195.051,86
2024	373.292.576,20
2025	437.730.096,43

Em relação às despesas pagas, da dotação do órgão e da dotação de outros órgãos do ano de 2025, houve uma evolução de 44,83% em comparação ao ano de 2019.

Tabela 3 - Evolução da Execução Orçamentária - Despesas Pagas

Ano	Valor
2019	273.042.288,98
2020	279.293.518,96
2021	280.276.919,35
2022	294.742.501,90
2023	322.370.434,48
2024	339.311.149,98
2025	395.446.719,23

A dotação do órgão sofreu algumas variações durante a execução do orçamento. Sendo assim, os valores atribuídos às ações se modificaram ao longo do ano de 2025. A ação em que houve alteração mais expressiva foi a 216H, que apresentou um aumento de 37,14%.

Tabela 4 - Variação da Dotação do Órgão ao Longo do Ano de 2025

AÇÃO	VARIÇÃO (%)
00PW CONTRIBUICOES REGULARES A ENTIDADES OU ORGANISMOS NACIONAIS	29,71
00S6 BENEFICIO ESPECIAL - LEI N. 12.618, DE 2012	2,61
0181 APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	13,00
0536 BENEFICIOS DE LEGISLACAO ESPECIAL	3,87
09HB CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS	20,40
2004 ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS	5,84
20RG REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL	25,47
20RL FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL	4,97
20TP ATIVOS CIVIS DA UNIAO	19,78
212B BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS	2,85
216H AUXILIO-MORADIA	37,14

AÇÃO	VARIÇÃO (%)
21B3 FOMENTO AS ACOES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSAO, INOVACAO	6,89
2994 ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES DA REDE FEDERAL	5,77
4572 CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS	-21,03

Da dotação do órgão no ano de 2025, foram empenhados, pelo IF Sudeste MG e por outros órgãos que receberam orçamento do IF, 98,56% do montante total. Destes, foram inscritos em Restos a Pagar Processados e Não Processados o montante de R\$ 58.452.350,64.

Tabela 5 - Execução Orçamentária Referente à Dotação do Órgão no Exercício de 2025

Dotação Final	459.872.377,00
Despesa Empenhada	453.884.222,94
Despesa Liquidada	435.530.757,47
Despesa Paga	395.431.872,30
Restos a Pagar do Exercício - Processados	40.098.885,17
Restos a pagar do Exercício - Não processados	18.353.465,47

O órgão iniciou o ano de 2025 com o total de Restos a Pagar, da sua dotação e da sua execução, no montante de R\$ 72.851.864,98. Dessa quantia, o valor de R\$ 34.619.768,54 já estava processado e não processado liquidado no encerramento do exercício de 2024.

Tabela 6 - Restos a Pagar Registrados na Abertura do Exercício do ano de 2025 - Dotação do Órgão

TOTAL DE RESTOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO LIQUIDADOS
72.851.864,98	34.619.768,54

Do valor liquidado em 2025 dos Restos a Pagar da dotação do órgão e de sua execução, o total de R\$ 26.714.680,15 é relativo à folha de pagamento da competência 12/2024, incluindo estagiários. Dessa forma, esse valor decorre da mudança ocorrida na contabilidade do Governo Federal, segundo a qual os valores passaram a ser repassados aos bancos no primeiro dia útil do mês subsequente ao da competência, e não mais no último dia útil do mês da competência.

Tabela 7 – Restos a Pagar Liquidados. Percentual relativo à Folha de Pagamento Competência 12/2024 – Dotação do Órgão

TOTAL DE RESTOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO LIQUIDADOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS EM 2024 - FOLHA DE PAGAMENTO
72.851.864,98	34.619.768,54	26.714.680,15

Do valor dos restos a pagar não processados em 2025, da dotação do órgão e de sua execução, o valor de R\$ 16.825.112,78, foram de despesas correntes e R\$ 44.200.147,38 de despesas de capital.

Tabela 8 – Restos a Pagar não Processados – Da dotação do órgão

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS COM DESPESAS CORRENTES	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS COM DESPESAS DE CAPITAL
16.825.112,78	44.200.147,38

O órgão encerrou o exercício do ano de 2025, de Restos a Pagar da sua dotação e da sua execução, no total de R\$ 62.608.901,15. O montante de R\$ 56.903.634,15 foi de despesas correntes e R\$ 5.705.267,00 de despesas de capital.

Tabela 9 – Restos a Pagar Inscritos e Reinscritos em 2025 – Dotação do Órgão

TOTAL DE RESTOS A PAGAR EM 2025	RESTOS A PAGAR - DESPESAS CORRENTES	RESTOS A PAGAR - DESPESAS DE CAPITAL
62.608.901,15	56.903.634,15	5.705.267,00

Os Restos a Pagar inscritos e reinscritos no encerramento do exercício de 2025, da dotação do órgão e de sua execução, atingiu o percentual de 93,32% do total de restos a pagar.

Tabela 10 – Restos a Pagar Inscritos e Reinscritos em 2025 – Dotação do Órgão

ANO	RESTOS A PAGAR
2013	664,82
2014	474,00
2015	36.536,35
2016	721,18
2018	80.092,06
2019	3.243,79
2020	1.001,47
2021	897.387,20
2022	40.590,15
2023	159.594,67
2024	2.964.601,94
2025	58.423.993,52
VALOR TOTAL	62.608.901,15

No encerramento do exercício de 2025, da dotação do órgão e de sua execução, foi inscrito em Restos a Pagar Processados, o valor de R\$ 39.183.558,66 concernente à folha de pagamento, incluindo os estagiários, da competência de dezembro de 2025. Desta forma, este valor é em consequência da mudança ocasionada na contabilidade do Governo Federal. Os valores são agora repassados aos bancos no primeiro dia útil do mês subsequente ao da competência e não mais no último dia do mês da competência.

Tabela 11 – Restos a Pagar Inscritos e Reinscritos em 2025 – Da dotação do Órgão

TOTAL DE RESTOS A PAGAR EM 2025	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS - FOLHA DE PAGAMENTO
62.608.901,15	39.183.558,66

No quadro abaixo é demonstrado a evolução, por Modalidade de Licitação, das Despesas Totais Empenhadas pelo Órgão, da sua dotação e da dotação de outros órgãos, do ano de 2025 e dos três exercícios anteriores.

Tabela 12 – Modalidade de contratação - Despesas Empenhadas (em R\$ mi).

MODALIDADE DE LICITAÇÃO	2025	2024	2023	2022
DISPENSA DE LICITAÇÃO	6,48 Mi	4,30 Mi	5,97 Mi	2,45 Mi
CONCORRÊNCIA	0,85 Mi	1,93 Mi		
INEXIGIBILIDADE	2,43 Mi	8,57 Mi	1,36 Mi	2,05 Mi
NÃO SE APLICA	415,13 Mi	347,03 Mi	328,10 Mi	299,28 Mi
SUPRIMENTO DE FUNDOS	0,05 Mi	0,09 Mi	0,04 Mi	0,01 Mi
REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA	0,93 Mi	1,27 Mi	7,51 Mi	10,00 Mi
PREGÃO	37,11 Mi	32,75 Mi	36,64 Mi	26,48 Mi
TOTAIS	462,97 MI	395,95 MI	379,61 MI	340,27 MI

DEMONSTRAÇÃO DE CUSTOS DO IF SUDESTE MG

Histórico Evolutivo do Sistema de Informação de Custos

Apresentação

A Contabilidade de Custos, dos órgãos públicos, vem sendo otimizado ao longo dos tempos. A Lei 4.320/94, em seus artigos 85 e 99 normatiza o acompanhamento dos custos somente das indústrias, entretanto com a necessidade de fomentar a prestação de contas dos órgãos públicos tanto interno quanto externo e subsidiar os gestores do órgão com informações gerenciais para tomada de decisões para uma gestão eficiente de recursos públicos, a Secretaria do Tesouro Nacional, órgão responsável por “desenvolver e manter sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial”, como determina no art. 50 VII do Decreto n. 9.679/2019, e responsável por “normatizar, supervisionar e prestar assistência técnica referente à contabilização dos atos e dos fatos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial da União”, elencado no art. 50 III do Decreto n. 9.679/2019, tem avançado em aprimorar este demonstrativo com o intuito de um novo modelo de gestão na administração governamental.

O atual momento econômico tem priorizado uma política voltada às melhores práticas e as normas contábeis direcionadas ao cenário internacional.

Outro fator importante é a concepção de prestação de contas acessível e transparente aos cidadãos.

Sendo assim, a gestão de recursos públicos se torna mais responsável, contribuindo para o melhor gerenciamento e gastos das políticas públicas.

Evolução da Contabilidade de Custo aplicada ao Setor Público

A contabilidade de custos, de acordo com a Lei 4.320/94, apresentava somente vinculação com a indústria. O art. 99 determina que os “serviços públicos industriais manterão contabilidade especial para determinação dos custos, ingressos e resultados, sem prejuízo da escrituração patrimonial e financeira comum”. Prontamente o art. 85 determina que “os serviços de contabilidade serão organizados de forma a permitirem o acompanhamento da execução orçamentária, o conhecimento da composição patrimonial, a determinação dos custos dos serviços industriais, o levantamento dos balanços gerais, a análise e a interpretação dos resultados econômicos e financeiros”.

O Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, determinou em seu artigo 79 que “a contabilidade deverá apurar os custos dos serviços de forma a evidenciar os resultados da gestão”, evoluindo a normatização dada pela Lei 4.320/64 que passou neste momento não limitar mais nas atividades industriais. Este decreto foi a primeira revolução da administração gerencial no Brasil, permitindo a apuração do custo dos programas e dos serviços gerados para a cumprimento das políticas públicas ofertadas pelo estado.

O Decreto nº 93.872 de 1986, responsabiliza o gestor e aplica penalidades quando há falta da informação dos custos gerados pelas políticas públicas:

“Art. 137. A contabilidade deverá apurar o custo dos projetos e atividades, de forma a evidenciar os resultados da gestão.”

§ 1º A apuração do custo dos projetos e atividades terá por base os elementos fornecidos pelos órgãos de orçamento, constantes dos registros do Cadastro Orçamentário de Projeto/Atividade, a utilização dos recursos financeiros e as informações detalhadas sobre a execução física que as unidades administrativas gestoras deverão encaminhar ao respectivo órgão de contabilidade, na periodicidade estabelecida pela Secretaria do Tesouro Nacional.

§ 2º A falta de informação da unidade administrativa gestora sobre a execução física dos projetos e atividades a seu cargo, na forma estabelecida, acarretará o bloqueio de saques de recursos financeiros para os mesmos projetos e atividades, responsabilizando-se a autoridade administrativa faltosa pelos prejuízos decorrentes.”

A Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei 101/2000, em seu art. 50 VI § 3o, estabeleceu que “A Administração Pública manterá sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial”.

A lei nº 10.180 de 2001, organiza o Sistema de Contabilidade Federal do Poder Executivo indicando que a finalidade é evidenciar os custos dos programas e unidades de governo, nos termos do seu art. 15º:

“Art. 15. O Sistema de Contabilidade Federal tem por finalidade registrar os atos e fatos relacionados com a administração orçamentária, financeira e patrimonial da União e evidenciar:

(...) V - os custos dos programas e das unidades da Administração Pública Federal;”

Advindo do Decreto nº 6.976, de 2009, art. 7º, inclui o sistema de custo como competência do órgão central:

“Art. 7º Compete ao órgão central do Sistema de Contabilidade Federal:

(...) XIX - manter sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial;”

Não obstante, foi definido as atribuições do Órgão Central do Sistema de Custos do Governo Federal, pela Portaria nº 157 de 2011, da Secretaria do Tesouro Nacional. Sendo assim:

“Art. 2º Compete ao Órgão Central do Sistema de Custos do Governo Federal:

I – Estabelecer norma e procedimentos referentes ao Sistema de Custos do Governo Federal no que compete a evidenciar os custos dos programas e das unidades da administração pública federal;

II – Manter e aprimorar o Sistema de Informações de Custos – SIC para permitir a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial;

III – Definir, elaborar e orientar a produção de relatórios gerenciais que permitam gerar informações que subsidiem o processo de avaliação dos custos dos órgãos bem como a tomada de decisão;

IV – Definir, acompanhar e orientar os processos de integração aos sistemas estruturantes e sistemas internos dos órgãos setoriais;

V – Dar apoio e supervisionar as atividades dos órgãos setoriais, com o intuito de auxiliar na elaboração de informações consistentes;

VI – Disponibilizar, em meios eletrônicos, instruções, procedimentos, metodologias de cálculo, recomendações técnicas e outros instrumentos que auxiliem o desempenho das atividades nos órgãos setoriais;

VII – Prestar, quando solicitado, suporte técnico aos órgãos de Estados e Municípios, bem como de organismos internacionais com vistas a melhoria das informações prestadas por estas entidades;

VIII – Promover a realização de capacitação, por meio de treinamento e apoio técnico, visando a disseminação de conhecimentos;

IX – Promover, quando necessário, conferências ou reuniões técnicas, com a participação dos órgãos setoriais e entidades da administração pública federal;

X – Propor alterações em rotinas contábeis com vistas ao aperfeiçoamento da informação do sistema de custos;

XI – Elaborar estudos na área de custos e qualidade do gasto público com vistas a promover a busca pela eficiência nos órgãos e entidades da administração pública federal;

XII – Propor alterações em sistemas que compõem a base de dados do Sistema de Informações de Custos – SIC gerenciados por outros órgãos;

XIII – Gerenciar o cadastro de usuários do Sistema de Informações de Custos – SIC.

Art. 3º Compete aos Órgãos Setoriais do Sistema de Custos do Governo Federal:

I – Apurar os custos dos projetos e atividades, de forma a evidenciar os resultados da gestão, considerando as informações financeiras da execução orçamentária e as informações detalhadas sobre a execução física (Decreto 93.872/86 art. 137 §1º);

II – Prestar apoio, assistência e orientação na elaboração de relatórios gerenciais do Sistema de Informações de Custos – SIC das unidades administrativas e entidades subordinadas;

III – Apoiar o órgão central do Sistema de Custos do Governo Federal;

IV – Elaborar e analisar relatórios oriundos do Sistema de Informações de Custos – SIC;

V – Elaborar relatórios analíticos, com o uso de indicadores de custos, tendo por base os relatórios do Sistema de Informações de Custos – SIC;

VI – Subsidiar os gestores do órgão com informações gerenciais, a partir do Sistema de Informações de Custos - SIC, com vistas a apoiá-los no processo decisório;

VII – Promover, quando necessário, conferências ou reuniões técnicas, com a participação das unidades administrativas e entidades subordinadas;

VIII – Elaborar estudos e propor melhorias com vistas ao aperfeiçoamento da informação de custo;

IX – Solicitar, ao órgão central, acesso ao Sistema de Informações de Custos – SIC;

X – Promover a disseminação das informações de custos nas entidades subordinadas;

XI – Prestar informação/apoio na realização de exames de auditorias que tenham por objeto os custos dos projetos e atividades a cargo do órgão;

XII – Comunicar a autoridade responsável sobre a falta de informação da unidade administrativa gestora sobre a execução física dos projetos e atividades a seu cargo (Decreto 93.872/86 art. 137 §2º);

XIII – Elaborar os relatórios de análise de custos que deverão compor a Prestação de Contas do Presidente da República, conforme as orientações do Tribunal de Contas da União.”

Posteriormente foi publicada a Norma Brasileira de Contabilidade NBCT 16.11 (Sistema de Informação de Custos do Setor Público) - publicada pela Resolução CFC nº 1.366, de 25 de novembro de 2011. Esta norma estabelece a conceituação, o objeto, os objetivos e as regras básicas para mensuração e evidenciação dos custos no setor público.

Principais Dificuldades Apontadas

Para se ter um perfeito sistema de custo, é necessário a integração de todos os setores com o setor de contabilidade e custos de uma entidade. O IF SUDESTE MG possui 7 *Campi*, 3 *Campi* avançados e a Reitoria. Estes *Campi* são sediados em localidades diferentes ocasionando um limitador desta integração. Sendo assim, o maior desafio é unir todas as unidades e uniformizar os procedimentos que serão necessários para a efetividade do demonstrativo de custo. Importante enfatizar que apesar dos desafios a serem percorridos, o Demonstrativo de Custos do órgão vem sendo aperfeiçoado a cada ano. Diante disto, cada vez mais se terá uma representação perfeitamente fidedigna, respeitando assim o Pronunciamento Técnico CPC 00.

Destaca-se abaixo os procedimentos ainda necessários para a continuação da implantação, como os abaixo informados:

- Escrituração do atos administrativos e fatos contábeis no SIAFI de acordo com todas as Normas Contábeis, MCASP e PCASP;

- Alocação de servidores no sistema SIAPE em cada centro de custo e seu respectivo código SIORG;
- Cadastro da estrutura organizacional no SIORG;
- Rateio das Variações Patrimoniais Diminutivas por cada unidade de centro de custo;
- Controle de baixa do estoque do almoxarifado por cada unidade de centro de custo;
- Aprovação dos Regimentos Internos dos *Campi*.

Desafios Futuros

Um dos próximos passos é fazer a alocação de custo por Centro de Custo e diferenciar o custo fixo e o custo variável. Este processo irá depender de um maior envolvimento da contabilidade com todos os setores do IFSUDESTEMG. Destacamos algumas medidas a serem concretizadas para a efetividade do demonstrativo de custo:

- Aprovação das alterações dos Regimentos Internos de todos os *Campi*;
- Lotar os servidores em suas unidades de centro de custo, no sistema SIAPE;

- Registrar a depreciação;
- Registrar a Exaustão;
- Registrar a amortização;
- Aperfeiçoar o controle dos lançamentos patrimoniais no que tange as baixas do almoxarifado em todas as unidades. Neste relatório ainda não foi possível a contabilização das Variações Patrimoniais Diminutivas em relação ao estoque na totalidade. Desta forma, em algumas unidades, só podemos acompanhar pelo controle orçamentário;
- Cadastrar o código SIORG em cada centro de custo, no SIAPE;
- Alterar o cadastro do SIORG de cada unidade gestora;
- Implantar o regime de competência na liquidação da despesa;
- Ratear as despesas para cada centro de custo.

Contexto Operacional da apuração de custos

A apuração dos custos no Instituto Federal de Educação, Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais foi realizada, no ano de 2025, pelos programas e ações parametrizadas pela Lei Orçamentária Anual do órgão e de outros órgãos.

Nota 01 – Políticas Públicas do órgão - Programas e Ações do Órgão

Tabela 13– Programa de Operações Especiais: Outros Encargos Especiais (0909)

AÇÃO	NOME	DESCRIÇÃO
0536	Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais	Pagamento de pensões em decorrência de Legislação Especial ou de Sentenças Judiciais.
0056	Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias	Pagamento do Benefício especial assegurado aos servidores públicos e membros que optaram pela migração do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS para o Regime Próprio Complementar - RPC e da complementação de aposentadorias na forma da Lei Orgânica da Previdência Social aos ferroviários admitidos até 31 de outubro de 1969 na Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA, e transferência de recursos financeiros destinados ao pagamento dos servidores inativos e pensionistas do Estado do Mato Grosso, de responsabilidade da União, nos termos do art. 27 da Lei Complementar nº 31/77, e da extinta Viação Férrea do Rio Grande do Sul - VIFER, de responsabilidade da União, nos termos da Lei nº 3.887, de 8/2/1961.

Tabela 14 – Programa de Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais (0910)

AÇÃO	NOME	DESCRIÇÃO
00PW	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	Essa ação destina-se a agrupar todos os pagamentos de contribuições a entidades nacionais sem exigência de programação específica, ou seja, abaixo de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais), conforme estipulado Lei nº 13.898 de 11 de novembro de 2019, LDO-2020.

Tabela 15 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo(0032)

AÇÃO	NOME	DESCRIÇÃO
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes. -	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Realização de ações diversas voltadas à capacitação e desenvolvimento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional
09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
20TP	Ativos Civis da União	Pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores e empregados ativos civis da União.

AÇÃO	NOME	DESCRIÇÃO
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	Concessão dos seguintes benefícios: Auxílio-Alimentação - Concessão em caráter indenizatório do auxílio-alimentação aos servidores civis e empregados públicos federais ativos e militares, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), sob forma de pecúnia, por meio de manutenção de refeitório ou, no caso das empresas estatais dependentes, do fornecimento de vale/cartão alimentação/refeição, benefício que será pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor civil, militar ou empregado; Auxílio-Transporte - Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia ou vale-transporte na modalidade papel e ou bilhetagem eletrônica, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio; Assistência Pré-Escolar - Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago em pecúnia ou por meio de prestação de serviço de creche no local de trabalho, a partir de requerimento, aos servidores civis, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar e/ou dependentes excepcionais com idade mental de até seis anos, comprovada por laudo médico. Para os empregados públicos federais, o benefício relativo aos dependentes excepcionais com idade mental de até seis anos, comprovada por laudo médico, deverá estar previsto em acordo, convenção ou dissídio coletivo de trabalho. Auxílio-Funeral - Concessão de auxílio-funeral devido à família do servidor civil, militar ou de empregado público federal falecido na atividade ou aposentado, em valor equivalente a um mês da remuneração ou provento, cujo pagamento deverá ocorrer no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, por meio de procedimento sumaríssimo, à pessoa da família que houver custeado o funeral; Auxílio Natalidade - Concessão de auxílio-natalidade devido ao servidor civil, militar ou empregado público federal por motivo de nascimento de filho, em quantia equivalente ao menor vencimento do serviço público, ou no valor determinado pelo acordo coletivo de trabalho, convenção coletiva de trabalho e/ou dissídio coletivo de trabalho, inclusive no caso de natimorto; Auxílio-Fardamento aos Militares da Ativa - Concessão do auxílio-fardamento aos militares da ativa, em pecúnia, para custear gastos com fardamento, conforme legislação em vigor; Indenização de Representação no Exterior - IREx e Auxílio-Familiar no Exterior - Pagamento de Auxílio-Familiar e IREx a servidor Civil ou Militar em Serviço no Exterior, de que trata a Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972; Salário-Família - Pagamento de salário-família ao servidor, ativo ou inativo, por dependente econômico; e Auxílio-reclusão - Pagamento de auxílio à família do servidor ativo, quando afastado por motivo de prisão, em flagrante ou preventiva, determinada pela autoridade competente, enquanto perdurar a prisão, ou em virtude de condenação, por sentença definitiva, a pena que não determine a perda de cargo.
216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos. Não inclui outras indenizações, tais como ajuda de custo decorrente de remoção e diárias.
0181	Aposentadorias e Pensões Civis da União	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas.

Tabela 16 – Educação Profissional e Tecnológica (5012)

AÇÃO	NOME	DESCRIÇÃO
2994	Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho dos estudantes, incluindo pessoas com deficiência, dos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica, Centros Federais de Educação Profissional, Colégio Pedro II e Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais.
20RL	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos dos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica, Centros Federais de Educação Profissional e Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; manutenção de infraestrutura física por meio de reforma, adaptação, aquisição ou reposição de materiais, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico e veículos; capacitação de servidores em temas e ferramentas de uso geral; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais atividades necessárias à gestão e administração da unidade.

ACÇÃO	NOME	DESCRIÇÃO
21B3	Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação e ao Desenvolvimento de Políticas, Regulação e Supervisão da Educação Profissional e Tecnológica	Apoio a programas e projetos de instituições de ensino de educação profissional e tecnológica públicas e privadas, nas áreas de educação profissional e tecnológica (EPT), extensão tecnológica, pesquisa aplicada, empreendedorismo e inovação, implementação do itinerário formativo da formação técnica e profissional, prevista na Lei nº 13.415/2017, inclusive por meio de oferta de bolsas; Apoio ao desenvolvimento de referenciais, currículos, projetos pedagógicos de curso, materiais didáticos e pedagógicos e de apoio ao processo de ensino-aprendizagem para as redes de EPT, sob a ótica do desenvolvimento de programas e políticas de educação e aprendizagem ao longo da vida, bem como apoio a iniciativas que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, promovendo ações educativas, científicas e culturais e viabilizando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; Apoio à capacitação de docentes e técnicos-administrativos das redes de educação profissional e tecnológica; Apoio ao desenvolvimento de sistemas de informações da EPT e realização de estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações técnicas e científicas relacionadas à modalidade EPT; Apoio à articulação entre atores da educação profissional e tecnológica, da inovação e do empreendedorismo.
20RG	Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	Apoio ou execução de planos de reestruturação e modernização na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para a ampliação e melhoria da oferta de cursos e a redução da evasão, por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições; da aquisição de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e laboratórios; da locação de imóveis, veículos e máquinas necessários para a reestruturação; da execução de pequenas obras, incluindo reforma, construção, materiais e serviços; do atendimento das necessidades de custeio inerentes ao processo de reestruturação, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor; e da modernização tecnológica de laboratórios visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.

Nota 02 – Custo por Programa de Governo - Sistema Orçamentário

No ano de 2025, foi aplicado no órgão, um custo de 89,15% do Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo.

Tabela 17 – Custo por Programa de Governo

PROGRAMA	% CUSTO
0032 PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PODER EXECUTIVO	89,15
0909 OPERACOES ESPECIAIS: OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	0,04
0910 OPERACOES ESPECIAIS: GESTAO DA PARTICIPACAO EM ORGANISMOS...	0,02
5011 EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE	0,01
5012 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	0,16
5111 EDUCAÇÃO BÁSICA DEMOCRÁTICA, COM QUALIDADE E EQUIDADE	0,18
5112 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA QUE TRANSFORMA	10,45

Nota 03- Custo por Ação – Sistema Orçamentário

O custo mais elevado das ações utilizadas foi o da ação 20TP. O percentual utilizado foi de 60,06% do total do custo do órgão.

Tabela 18 – Custo por Ação

ACÇÃO	CUSTO POR ACÇÃO (%)
20TP ATIVOS CIVIS DA UNIÃO	60,06
0181 APOSENTADORIAS E PENSÕES CIVIS DA UNIÃO	12,10
09HB CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES	11,48
20RL FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL	7,39
212B BENEFÍCIOS OBRIGATÓRIOS AOS SERVIDORES CIVIS	4,32
2994 ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES DA REDE FEDERAL	2,19
2004 ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS	1,09

ACÇÃO	CUSTO POR ACÇÃO (%)
21B3 FOMENTO ÀS AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO, INOVAÇÃO	0,77
00PI APOIO AO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE)	0,19
21B4 FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO E MODERNIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE ENSINO	0,13
219U APOIO AO FUNCIONAMENTO E MODERNIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES	0,11
216H AUXÍLIO-MORADIA	0,05
4572 CAPACITACAO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	0,04
00S6 BENEFÍCIO ESPECIAL - LEI N. 12.618, DE 2012	0,03
20RG REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL	0,02
00PW CONTRIBUIÇÕES REGULARES A ENTIDADES OU ORGANISMOS NACIONAIS	0,02
0536 BENEFÍCIOS DE LEGISLAÇÃO ESPECIAL	0,00

Nota 04 - Por Natureza da Despesa – Sistema Orçamentário

Pela Natureza da Despesa, o custo mais elevado foi o de Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil. O custo foi no valor de R\$ 259.634.516,78, no percentual de 57,41% do total. Importante salientar que os percentuais aplicados na natureza da Despesa de Aposentados, Pensionistas, Materiais de Consumo e de Distribuição Gratuita estão computados no gráfico desta nota, devendo ser desconsiderado no montante de custos patrimoniais do órgão. Serão informados nas notas de custos patrimoniais, pelas Variações Patrimoniais Diminutivas, os custos com Material de Consumo e Distribuição Gratuitas.

Nota 05 – Custo por força de trabalho de cada Unidade Gestora, incluindo os gastos com Aposentados e Pensionistas – Patrimonial

O custo da unidade gestora mais expressivo, por força de trabalho, foi o do *Campus* Rio Pomba em 19,60%. O órgão ainda não está com os dados necessários para ser realizado por áreas finalísticas e de suporte.

Tabela 19 – Custo por Unidade Gestora

UNIDADE	CUSTO (%)
<i>Campus</i> Rio Pomba	19,60
<i>Campus</i> Juiz de Fora	18,39
<i>Campus</i> Barbacena	16,08
Aposentados	9,72
<i>Campus</i> Muriaé	7,35
<i>Campus</i> São João Del-Rei	7,05
Reitoria	6,49
<i>Campus</i> Santos Dumont	5,92
Pensionistas	3,15
<i>Campus</i> Manhuaçu	2,08
<i>Câmpus</i> Bom Sucesso	1,89
<i>Campus</i> Avançado Cataguases	1,27
<i>Campus</i> Avançado Ubã	0,97
Implantação Caratinga	0,04

Nota 06 – Custos vinculados à Unidade Orçamentária – Sistema Orçamentário

Do total do custo orçamentário utilizado, a representatividade da dotação do Órgão foi de 99,06%, no montante de R\$ 447.960.782,34.

Nota 07 – Custo geral por Unidade Gestora e gastos com Aposentados e Pensionistas - Patrimonial

O custo mais significativo, no Sistema Patrimonial, foi o da unidade do *Campus* Rio Pomba. No custo da Reitoria estão incluídas as Variações Patrimoniais Diminutivas e as Depreciações dos *Campi* de Bom Sucesso, Ubã e Cataguases.

Estas unidades ainda não possuem Unidade Gestora até o momento. Desta forma, o Balanço Patrimonial é consolidado pela Unidade Gestora da Reitoria.

O Órgão ainda não está registrando, na sua totalidade, a depreciação, exaustão e amortização. Nesta análise ainda foi desconsiderada a baixa do estoque na sua totalidade e a depreciação, por carência dos controles em algumas unidades.

Tabela 20 – Custo geral por Unidade Gestora

UNIDADE	CUSTO (%)
<i>Campus</i> Rio Pomba	22,59
<i>Campus</i> Juiz de Fora	19,96
<i>Campus</i> Barbacena	19,01
Reitoria	8,49
<i>Campus</i> Muriaé	8,25
<i>Campus</i> São João Del-Rei	7,97
<i>Campus</i> Santos Dumont	6,72
<i>Campus</i> Manhuaçu	2,49
<i>Campus</i> Bom Sucesso	2,08
<i>Campus</i> Avançado Cataguases	1,38
<i>Campus</i> Avançado Ubã	1,07

Nota 08 – Custo Geral por Unidade Gestora - Aposentados - Patrimonial

O valor aplicado pelo órgão, aos aposentados e que é um custo do Previdência Social, está relacionado na tabela abaixo. O

custo mais expressivo neste quesito no Sistema Patrimonial, foi o do *Campus* Barbacena, na proporção de 44,34%.

Tabela 21 – Custo geral por Unidade Gestora - Aposentadorias

UNIDADE	CUSTO (%)
<i>Campus</i> Barbacena	44,34
<i>Campus</i> Rio Pomba	26,93
<i>Campus</i> Juiz de Fora	25,20
Reitoria	1,84
<i>Campus</i> São João Del-Rei	0,86
<i>Campus</i> Muriaé	0,47
<i>Campus</i> Santos Dumont	0,35




Nota 09 – Custo Geral por Unidade Gestora - Pensionista - Patrimonial

O valor aplicado, pelo órgão, aos Pensionistas e que é um custo da Previdência Social, está relacionado na tabela abaixo. O custo mais expressivo no Sistema Patrimonial, neste quesito, foi o do *Campus* Barbacena, na proporção de 65,27%.

Tabela 22 – Custo geral por Unidade Gestora - Pensionistas

UNIDADE	CUSTO (%)
<i>Campus</i> Barbacena	65,27
<i>Campus</i> Rio Pomba	27,47
<i>Campus</i> Juiz de Fora	5,09
Reitoria	0,92
<i>Campus</i> São João Del-Rei	0,67
<i>Campus</i> Santos Dumont	0,35
<i>Campus</i> Muriaé	0,23



-  ifsudestemg
-  IFSUDESTEMGVIDEOS
-  institutofederalssudestemg

www.ifsudestemg.edu.br

Rua Luz Interior, nº 360, Bairro Estrela Sul - CEP 36030-713 - Juiz de Fora - MG

